MOSCOU, 24 (U. P.) Os russos avançam esmagadoramente pelas planicies da Rumânia Central

ENTRAM EM PARIS

NOVA YORK, 24 (R.) — As tropas francesas e americanas acabam de fazer sua entrada em París — anunciam as estações de rádio.

Estão sendo cercados a oeste do Sena

Q. G. ALIADO, 24 (R.) — Informações que chegam a este Q. G. deixam perceber que a retirada alemã a oeste do Sena está começando a tomar o aspecto de uma derrota absoluta e que o envolvimento das forças nazistas naquela área começava a delinear-se.

EDIÇÃO DAS 11 HORAS

Libertada Bordéus

LONDRES, 24 (A. P.) — A rádio de Argel acaba de anunciar que Bordéus foi capturada pelas forças aliadas e pelos "maquis".

BATALHA DA ALEMANHA!

O DIA DE CAXIAS

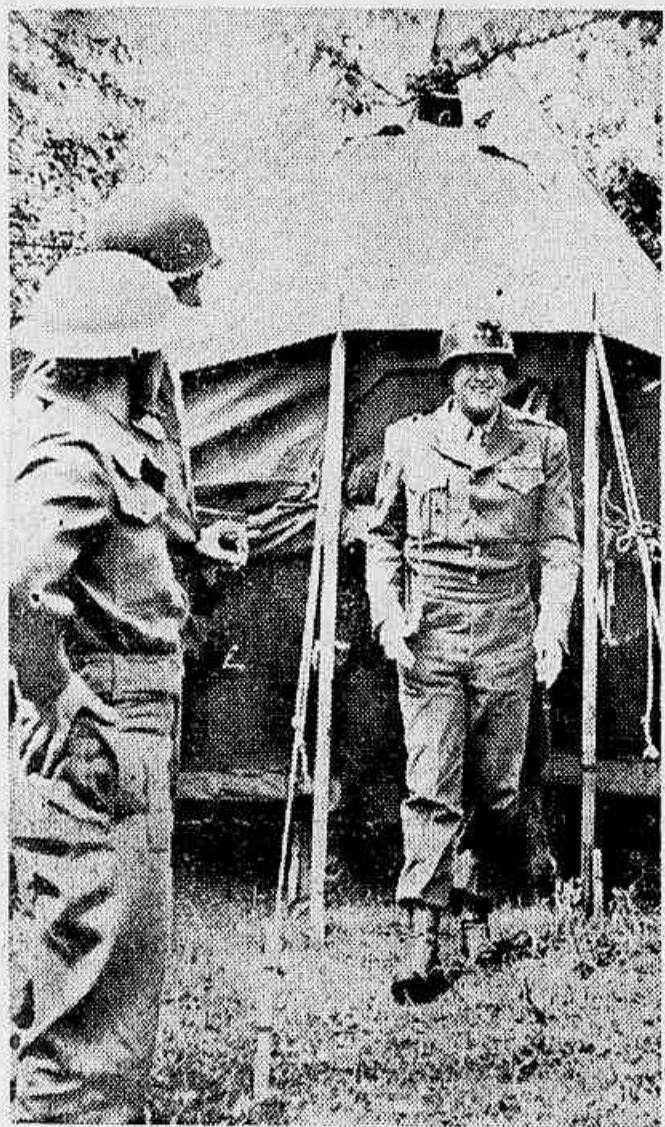
Grandes comemorações serão realizadas amanhã — O programa das homenagens à memória do patrono do Exército — Comparecerá o presidente da República

ANO XXXIV — Rio de Janeiro, — Quinta-feira, 24 de agôsto de 1944 — N. 11.686

A NOITE

Diretor: ANDRÉ CARRAZZONI — Redator-chefe: CARVALHO NETTO — Empresa A NOITE — Superintendente: LUIZ C. DA COSTA NETTO — Gerente: OCTAVIO LIMA — Número Avulso: Cr$ 0,40

Em fuga desabalada para o Reich, segundo telegrama da U. P., as fôrças nazistas — Dentro de quatro ou cinco dias as tropas de Patton, ao que tudo indica, deverão atingir as fronteiras alemãs — 190 quilômetros a distância a percorrer

(TELEGRAMAS NA TERCEIRA PÁGINA)

O "GENERAL-RELAMPAGO" GEORGE S. PATTON JUNIOR — Esta fotografia do "general-relampago" norteamericano, George S. Patton Junior, foi tomada na França, à porta de sua barraca de campanha. O uniforme com que aparece foi desenhado por ele próprio. Patton à frente do 3º Exército Norteamericano, envolveu em um bolsão, em Falaise, cerca de 100.000 alemães. — (Foto do serviço especial para A NOITE)

A RUMANIA EM LUTA COM O REICH!

Violentos choques em vários setores — Trinta divisões rumenas passaram das fileiras nazistas para as fileiras russas — Os nomes que compõem o novo governo — O rei Miguel e o novo primeiro ministro dirigem proclamações ao povo — Anistia para os crimes políticos desde 1918 e fechamento dos campos de concentração — Ion Antonescu fugiu para a Alemanha

(TELEGRAMAS NA TERCEIRA PAGINA)

Os sinos da abádia de Westminster

LONDRES, 24 (R.) — Os sinos da Abadia de Westminster tocarão hoje, entre 16 e 17 horas, em homenagem da libertação de Paris.

Dois desses sinos já bimbalharam afim de celebrar a derrota da armada espanhola em 1588.

Colhido pela hélice do avião

Morte trágica do chefe do Serviço de Classificação do Algodão de Pirapora

PIRAPORA, Minas, 24 (Serviço especial de A NOITE) — O agrônomo Arthur Lopes, chefe do Serviço de classificação do algodão, ao tomar um avião do Aero Club local, com destino à sua propriedade agrícola, foi colhido pela hélice do aparelho tendo recebido graves ferimentos. Transportado para a sua residência ali faleceu ao ser medicado. Sua morte causou profundo pesar.

Pelas estradas que vão ter a Berlim e Tóquio

Avançam, inexoravelmente, os exércitos das Nações Unidas, afirma Roosevelt em carta dirigida ao Congresso — Todo o peso da produção americana é lançado contra os inimigos da democracia, graças à Lei de Empréstimos e Arrendamentos — Esse programa continuará até a rendição incondicional do Japão e da Alemanha — O papel do Brasil no conflito

(TELEGRAMA NA SEGUNDA PÁGINA)

Declarações do tenente Luthero Vargas

Grande notícia para os brasileiros a libertação de París — Falará depois de amanhã, pelo rádio, à Força Expedicionária que se encontra na Itália

NOVA YORK, 24 (R.) — O tenente Luthero Vargas, filho do presidente Vargas, declarou que a libertação de Paris era "uma grande e feliz notícia", tanto para ele como para todos os brasileiros, pois todos "os brasileiros amavam Paris".

O Dr. Luthero Vargas, que está ligado à aviação brasileira, disse que sua afeição pela Cidade Luz datava de 1939 quando passou cinco meses no hospital Bichat, num estágio médico. Acrescentou que se encontrava em Nova York à frente de uma missão médica brasileira de treinamento e estudos.

Disse ainda que chefiava uma missão médica e que ia consultar o general Grant da aviação dos Estados Unidos, hoje, em Washington.

O Dr. Luthero Vargas falará pelo rádio ao Corpo Expedicionário Brasileiro que opera na Itália, no próximo sábado, graças às facilidades que lhe foram oferecidas pelo Bureau de Informações de Guerra dos Estados Unidos.

BORDÉUS LIBERTADA!

ARGEL, 24 (R.) — Bordéus foi libertada pelas forças aliadas e pelos patriotas franceses — anuncia o rádio local.

ANTONESCU FUGIU PARA O REICH

LONDRES, 24 (U. P.) — Urgente — A rádio suiça informou que o ex-premier rumeno, Sr. Ion Antonescu, se encontra na Alemanha, para onde fugiu.

Iminente uma nova ofensiva no Vale do Pó

Para romper a Linha Gótica — Ordenado aos patriotas italianos que impeçam a retirada dos alemaes da França para a Itália

LONDRES, 24 (U. P.) — A rádio de Berlim anuncia que os exércitos aliados na Itália estão na iminência de desferhar nova e gigantesca ofensiva através do vale do Pó afim de romper a linha Gótica.

PARA QUE OS ALEMAES NAO FUJAM DA FRANÇA PARA A ITALIA

ARGEL, 24 (R.) — A rádio das Nações Unidas ordenou aos patriotas italianos na região ocidental do Vale do Pó, assim como na região costeira, que impeçam os alemães de escapar da França para a Itália.

Nas suas irradiações o general Alexander declara o seguinte: — "Enquanto os aliados estão mantendo a velocidade do seu avanço, os patriotas franceses estão intensificando a sua ação nas diversas áreas do território francês. Em razão dessas operações combinadas, um número considerável de alemães está tentando escapar para a Itália. As patrulhas de reconhecimento aéreo descobriram um movimento de tropas germânicas em direção ao norte da Itália. Cooperai com os patriotas franceses e atacai o inimigo onde quer que ele se encontre."

Uma boa revista pode resolver o problema de uma inteligente propaganda — Lembre-se de "A NOITE Ilustrada".

RETIRAM-SE DE VARSÓVIA

LONDRES, 24 (U. P.) — Urgente — Um comunicado expedido pelo comandante das forças polonesas que lutam em Varsóvia, general Bur, revela que os alemães se estão retirando da área da capital polonesa em face de violentos ataques soviéticos e acrescenta que os nazistas estão retirando seu material de guerra do subúrbio de Praga para a cidade de Praga, propriamente dita.

PETAIN E LAVAL

LONDRES, 24 (U. P.) — Segundo notícias da "Exchange Telegraph", procedente de Zurich, o marechal Pétain e Pierre Laval foram levados à Alemanha porque em Belfort, onde se encontravam, não estavam seguros.

Dois milhões

LONDRES, 24 (INS) — Segundo um rádio alemão, dois milhões de soldados aliados se acham agora na França Ocidental.

Militarmente derrotada!

Acredita-se, em Londres, que a Alemanha pedirá armistício dentro de um ou dois meses — Nada impedirá a breve junção dos exércitos anglo-americanos e russos na capital do Reich

LONDRES, 24 (U. P.) — Nos círculos locais declara-se que não seria de estranhar se a Alemanha pedisse armistício dentro de um a dois meses ou talvez muito antes mesmo. Hitler já está militarmente derrotado e sua resistência agora é totalmente inutil. Quer queira ou não, dentro de pouco tempo os exércitos anglo-norteamericanos farão junção com os exércitos russos em Berlim.

Armas para os franceses

NOVA YORK, 24 (INS) — A rádio de Londres anunciou que aviões aliados deixaram cair grandes quantidades de armas para as forças de patriotas francesas segunda-feira última em todo o território francês.

EM PARIS

AS FORÇAS DE MONTGOMERY

E tambem a Segunda Divisão Blindada Francesa — Libertada pelos seus habitantes a Cidade-Luz

LONDRES, 24 (U. P.) — O correspondente da CBS na França, Sr. Charles Collingwood, informa que a segunda divisão blindada francesa e o segundo exército britânico do general Montgomery entraram em Paris. Acrescentou que o comandante alemão de Paris solicitara ontem armistício ao comandante das forças patriotas francesas, general Koenig, o qual foi concedido e em seguida assinado.

O POVO SE ANTECIPOU AOS EXÉRCITOS

PARIS, 23 (Rádio, via Londres) — (Por charles Collingwood, correspondente do Columbia Broadcasting System — Distribuido pela Associated Press) — A segunda divisão blindada francesa entrou em Paris, hoje, após os parisienses terem se levantado como um só homem para esmagar as aterrorizadas tropas alemãs que guarneciam a cidade.

Foram os habitantes de Paris que realmente libertaram sua cidade, tendo tudo sucedido, com fantástica rapidez. O exército norteamericano preparava-se para avançar através de Evreux, rumo à embocadura do Sena, após o que se planejava a investida sobre Paris, quando, durante o dia de ontem, um francês irrompeu pelo Q. G. do general Omar Bradley. Era ele o chefe das Forças

(CONTINUA NA 3ª PAGINA)

O "Dailly Express" vai circular em Paris

LONDRES, 24 (INS) — O "Daily Express" pediu permissão para publicar uma edição diária de seu jornal em Paris.

Antes da guerra esse jornal já possuia uma edição publicada em Paris.

ALGO DE GRAVE NA CAPITAL DA BULGÁRIA

Está silenciosa a emissora de Sofia — Já teria sido adotada uma atitude idêntica à da Rumânia — As três condições para os búlgaros deixarem a guerra

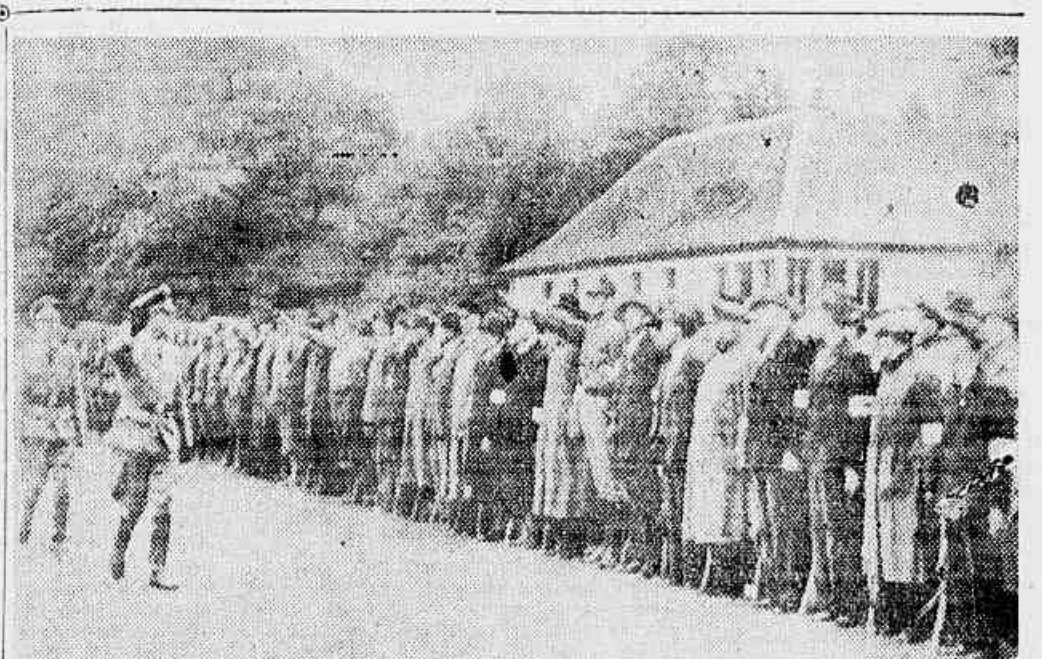
CAIRO, 24 (U. P.) — Urgente — A emissora de Sofia está em silêncio desde ontem. Em alguns circulos responsaveis locais se admite que algo grave está sucedendo na capital búlgara. O silêncio da emissora de Sofia é interpretado como uma indicação de que o govêrno da Bulgária adotou uma atitude de similar à rumena, seja, desligou-se do "Eixo", o que

(CONTINUA NA 3ª PAGINA)

SATISFEITOS OS BRASILEIROS POR LUTAREM AO LADO DOS NORTEAMERICANOS

O agradecimento do general Mascarenhas de Morais ao general Clark — Felicitações do Congresso do Perú ao Brasil, pelo segundo aniversário de sua entrada na guerra

ROMA, 24 (INS) — No agradecimento que dirigiu ao general Clark, comandante-chefe do V Exército, pelas congratulações por motivo do segundo aniversário da entrada do Brasil na guerra, o general Mascarenhas de Morais,

(CONTINUA NA 3ª PAGINA)

RECRUTAS A TODA PRESSA! — O comissário da Defesa do Reich, "gauleiter" Lanterboder, passa em revista um grupo de alemães convocados a toda pressa. Essa "convocação geral" representa o fundo do barril das reservas alemãs, incluindo homens de 15 e 65 anos — (Foto do Serviço especial para A NOITE)

GENEBRA, 24 (A. P.) - As colunas blindadas americanas chegaram à fronteira da Suiça

A NOITE — Superintendente Luiz C. da Costa Netto
Diretor, Andre Carrazzoni — Redator-Chefe, Carvalho Netto
Redator-Secretário, Lincoln Massena — Gerente, Octavio Lima
Redação e oficinas: PRAÇA MAUÁ, 7 — Tels.: Mesa de ligações internas, 23-1910; Inf., 23-1558; Carioca-reporter, 23-4090

ASSINATURAS

Brasil, Américas e Espanha		Outros países	
12 meses	CR$ 65,00	12 meses	CR$ 150,00
6 meses	CR$ 38,00	6 meses	CR$ 85,00

Ecos e Novidades

ENSINO SUPPERIOR — A propósito da reforma do ensino superior, houve quem sugerisse a gratuidade dos cursos universitários. É uma idéia digna de atenção. Seja ou não viavel adotá-la desde logo integralmente, a verdade é que a eliminação de encargos pecuniários para os estudantes desses cursos abriria margem a que se manifestassem, no seio das classes menos favorecidas, muitas vocações de alto quilate em ramos técnicos e cientificos. O ensino superior oficial, em nosso país, não é caro. Note-se porem, que a medicidade de gastos existe apenas no oficial, cujo campo ainda é muito restrito. Impõe-se que ele se alargue o mais possivel e ofereça o mais facil acesso aos que desejem frequentar as suas escolas tendo cada uma destas a sua biblioteca bem organizada e bem provida, onde os alunos encontrem os ensinamentos que não podem buscar nos livros de custo elevado. O ideal seria a isenção absoluta de qualquer despesa, exceto apenas para aqueles que não revelassem aproveitamento. Mas, se desde já não se pode chegar a essa vantagem, cremos que não seria dificil estabelecer a concessão de matricula gratuita aos que houvessem obtido, no anterior, média aprovação com a nota de 7 para cima em todas as cadeiras. Isso já representaria alguma coisa, um apreciavel passo para a frente, ou seja para o desenvolvimento do estudo que forme profissionais utilissimos à cultura e ao engrandecimento da nossa terra.

Pelas estradas que vão ter a Berlim e Tóquio

Titulos principais na 1ª pagina

WASHINGTON, 23 (R.) — "As Nações Unidas avançam inexoravelmente pelas estradas que vão ter a Berlim e Tóquio" — declarou o presidente Roosevelt numa carta dirigida ao Congresso dos Estados Unidos, anexa a seu 16.º relatório sobre a Lei de Empréstimo e Arrendamento.

"Na preparação e execução das poderosas ofensivas em que agora participamos com nossos aliados, a Lei de Empréstimo e Arrendamento realizou suas possibilidades — declara o presidente Roosevelt, acrescentando: "Cada dia que os homens do nosso Exército e nossa Marinha entram em batalha, a Lei de Empréstimo e Arrendamento é eficazmente utilizada na causa comum pelos heróicos homens de outras Nações Unidas. Mediante a Lei de Empréstimo e Arrendamento está sendo lançado contra nossos inimigos por milhões de combatentes de nossos aliados todo o peso da produção norteamericana. Não permitiremos que o menor enfraquecimento deste sistema de fornecimentos bélicos combinados venha retardar a vitória final por um só dia, ou que seja sacrificada desnecessariamente uma única vida de um rapaz norteamericano.

Até a rendição incondicional do Japão e da Alemanha, continuaremos o programa de Empréstimo e Arrendamento, seja a que for a escala necessária, afim de combinarmos o poder de ataque de todas as Nações Unidas contra nossos inimigos, de uma maneira tão esmagadora e efetiva como sejamos capazes. Sabemos agora que, combinando nosso poderio, podemos acelerar o dia da vitória final. Tambem sabemos que apenas continuando nossa unidade poderemos conseguir uma paz justa e duradoura".

"Os fornecimentos de Empréstimo e Arrendamento e os serviços postos à disposição de nossos aliados, nos três meses que terminam em 30 de junho de 1944, elevam-se a 4 bilhões e 45 milhões de dollars em valor. O total da ajuda de Empréstimo e Arrendamento já fornecida eleva-se a 28.270 milhões de dollars".

O presidente Roosevelt acrescenta a seguir que "a medida definitiva entre a ajuda fornecida e recebida não se pode estabelecer nas cifras de Empréstimo e Arrendamento, nem no aspecto reciproco do mesmo sistema". "Pode apenas ser encontrada em termos de batalhas ganhas, milhões de soldados inimigos mortos e capturados e centenas de milhares de vidas salvas, porque as Nações Unidas combinaram, com pleno êxito, todos seus recursos em homens e materiais para conquistar a vitória e conquistá-la muito antes do que, de outra maneira, teria sido possivel.

"Temos arrendado mais de 1.400 navios de todos os tipos, cuja maior parte é composta de lanchas de desembarque.

Todos os navios fornecidos por intermédio da Lei de Empréstimo e Arrendamento foram arrendados pela duração da guerra e continuam a ser propriedade dos Estados Unidos.

"Remetemos a nossos aliados 30.900 aviões, por Empréstimo e Arrendamento, desde 11 de março de 1941. Eles compraram mais 7.000 em dinheiro. E conservamos para o uso de nossas próprias forças mais de 17.300 aviões. Os aviões de Empréstimo e Arrendamento, não obstante seu número elevado, representam apenas 13 por cento de nossa produção total de aviões.

"Remetemos a nossos aliados 36.900 "tanks" por Empréstimo e Arrendamento, e mais 637.600 veiculos militares, inclusive veiculos de artilharia, "jeeps" e caminhões. Conservamos para o nosso próprio uso 36.500 "tanks" e meio milhão de outros veiculos a motor militares."

"Noventa e sete por cento de toda ajuda de Empréstimo e Arrendamento foi fornecida a nossos mais importantes aliados, isto é, Comunidade Britânica, União Soviética e China. A ajuda total em dólares fornecida pela mencionada lei representou apenas 15 por cento de todas as despesas norteamericanas para finalidades de defesa e de guerra.

"Aproximadamente 54 por cento da ajuda de Empréstimo e Arrendamento consistiu em todos os tipos de equipamento combativo, inclusive navios e munições. Cerca de 21 por cento dessa ajuda consistiu em materiais e produtos industriais. Cerca de 13 por cento consistiu em alimentos e outros produtos agricolas.

"Entre 1939 e 1943 exportamos 2.889 milhões de dólares em equipamentos para a Inglaterra que foram pagos em dinheiro, principalmente pela Inglaterra. Alem do mais, bilhões de dólares de outras mercadorias, compradas pela Grã-Bretanha e outros países para finalidades bélicas, podem ser incluidas em nossas exportações à vista.

"Enquanto o Empréstimo e Arrendamento é um aspecto da guerra, pode surtir efeito estimulantes sobre o comércio externo norteamericano de após-guerra. As hostilidades facilitaram a importação de produtos norteamericanos em outros países, em volume e variedade nunca sequer aproximada antes de agora. Após a guerra, esses países desejarão continuar a obter muitos desses produtos, comprando-os. A indústria norteamericana terá, consideravelmente aumentado o mercado estrangeiro, contanto que nossa politica econômica possibilite a essas nações pagarem suas compras.

"Nos primeiros seis meses de 1944, nossas exportações à vista, afóra o Empréstimo e Arrendamento, atingiram uma média anual de mais de 2.800 milhões de dólares. Mesmo se levarmos em conta a diferença de preços, essa cifra é um recorde surpreendente. Não deixa de ser um contraste surpreendente com o Reino Unido, por exemplo, cujas exportações, excluidas as munições, declinaram de mais de 50 por cento em valor e de 70 por cento em volume desde o inicio da guerra.

"Incluindo o Empréstimo e Arrendamento, nossas exportações totais, nos seis primeiros meses de 1944, elevaram-se a uma média anual superior a 14.400 milhões de dólares, isto é, consideravelmente mais que os mais altos niveis de tempo de paz.

"Para as Nações Unidas, as perspectivas se modificaram, passando do iminente perigo de desastre para a certeza da vitória completa mais cedo do que era esperado. Quando as forças combinadas americanas, britânicas, francesas e canadenses, começaram a libertação da França, em 6 de junho de 1944, constituiam os exércitos mais bem equipados e armados que até então se tinham lançado contra o inimigo. A produção dos Estados Unidos, Grã-Bretanha e Canadá foi posta em comum, durante três anos, para que se chegasse a esse resultado. Por meio do "Land and Lease" ao inverso, a Grã-Bretanha forneceu a nossas forças as quantidades de que podiam ser feitos localmente.

"A maior parte dos navios empregados nas operações de desembarque e abastecimento eram tripulados por britânicos. A maior parte de forças terrestres se compunha de americanos. As forças aéreas estavam divididas mais ou menos em partes iguais.

"O Lend Lease a outras Republicas americanas tem sido exclusivamente de caráter militar, e fornecido para o fim de fortalecer as defesas meridionais do hemisfério ocidental e desenvolvimento e proteção de rotas militares vitais de abastecimentos aéreas e marítimas. O auxílio do land Lease a outras republicas americanas, de 1 de março de 1941, a 30 de junho de 1944, teve o valor de 197 milhões de dólares. O valor de todos os fornecimentos realmente embarcados para outras Republicas americanas foi de 171.970.000 dollars. Isso corresponde a menos de 1 por cento de todas as exportações de Land Lease e muito menos do que o governo dos Estados Unidos gasta num único dia para fazer e ganhar a guerra.

"A segurança do Canal do Panamá e da metade meridional do nosso hemisfério contra a agressão tornou-se infinitamente mais vigorosa do que antes da cooperação plena de todas as republicas vizinhas, exceto a Argentina, o que, sem custo despresivel, se comparado com o valor estratégico desse programa para nós próprios e para todas as nações deste hemisfério.

"Todos os fornecimentos de Land Lease enviados teem consistido em equipamentos militares e navais ou materiais destinados a serem transformados em equipamentos de guerra. Mais da metade de todos esses fornecimentos foi feita ao Brasil. Natal, no Brasil, é o ponto do hemisfério ocidental mais próximo da África. Esse ponto domina o Atlântico meridional, nas proximidades do mar das Antilhas e o Canal do Panamá. E o ponto do Brasil é a rota aérea sobre o Atlântico sul através da qual a maior parte dos aviões do nosso Exército e Marinha, assim como aviões de "Land Lease", foi transportada para os campos de batalha da África e Mediterrâneo. Essa rota continua a ser utilizada hoje, juntamente com a rota de transporte aéreo possibilitada por Portugal, com a permissão de aterrissagem nos Açores. As forças navais e aéreas brasileiras, assim como as forças militares norteamericanas, participaram amplamente das patrulhas antisubmarinas e serviços de comboio, no mar das Antilhas e no Atlântico meridional. Sua importância vital para a defesa do Canal do Panamá, tanto no Atlântico como no Pacífico, puderam ser utilizadas por nós. O Brasil está tambem participando na guerra de ultramar. Seu primeiro forca expedicionária desembarcou em Nápoles no dia 16 de julho, afim de tomar parte na campanha italiana.

"O programa de cooperação das Republicas americanas resultou tambem na grande expansão do comércio entre os Estados Unidos e seus vizinhos do sul.

Temos importado da América Latina quantidades imensas de matérias primas estratégicas, indispensaveis para a produção de aviões, canhões, tanks e navios que as forças das Nações Unidas estão empregando para ganhar a guerra: cobre, manganês, cristais de quartzo, estanho, borracha, fibras vegetais e outras matérias. Desde que cairam as Filipinas, todo o fornecimento de quinino necessário para livrar os soldados da malária, tem vindo, virtualmente, da América Latina. Ao mesmo tempo, nossas exportações para a América Latina, que são pagas à vista, elevaram-se a 50 por cento acima do nivel de antes da guerra, exceto com a Argentina. Todas as outras Repúblicas americanas receberam auxilio da Lend Lease, com exceção da Argentina e Panamá. As necessidades de defesa do Panamá são satisfeitas pelas nossas próprias defesas do Canal".

Reunião de locutores

Pedem-nos a publicação do seguinte:

"A reunião para a fundação do "Club dos Locutores Brasileiros", será feita dia 26 de agosto, sábado, às 14 horas, na sala do conselho da A. B. I.

Pede-se o imprescindivel comparecimento de todos os que militam ao microfone das emissoras cariocas".

A ORGANIZAÇÃO DAS BOLSAS E DO CRÉDITO NA ARGENTINA: — A convite do presidente da Associação Comercial do Rio de Janeiro, Sr. João Daudt de Oliveira, pronunciou, ontem, importante conferência no salão de reuniões daquela entidade, sob o tema "A organização das Bolsas e do Crédito na Argentina", o Sr. Juvenal de Queiroz Vieira, presidente da Câmara Sindical da Bolsa de Valores desta capital. A conferência despertou vivo interesse nos circulos financeiros, sendo numerosa a assistência de figuras representativas de nossos circulos comerciais e bancários, tendo presidido a reunião o Sr. João Daudt de Oliveira. O orador expôs as suas observações sobre o desenvolvimento econômico-financeiro da Argentina, onde vem de estar a convite da Bolsa de Comércio de Buenos Aires, afim de tomar parte nas comemorações do 90º aniversário daquela instituição. Finda a conferência, houve intenso debate, no qual tomaram parte diversos economistas patrícios. A fotografia acima reproduz aspecto da reunião

HOMENAGEM AO MAJOR RICHARD RICH, REPRESENTANTE DO FOREING ECONOMIC ADMINISTRATION — Realizou-se, ontem, no Aeroporto, o almoço oferecido ao major Richard Rich, representante especial do Foreing Economic Administration, em virtude da sua próxima viagem a Washington. Ao ágape, que transcorreu num ambiente da mais ampla cordialidade, tomaram parte, além de outros convidados, os Srs. Tewell, 1.º secretário da Embaixada americana; Bonnelly, adido comercial da mesma Embaixada daquele país amigo, e o coronel Moulton. Estiveram presentes, tambem, à homenagem prestada ao major Richard Rich os chefes e demais funcionários do Foreing Economic Administration, no Brasil. O "cliché" dá-nos um aspecto do referido almoço

O DIA DE CAXIAS

Titulos principais na 1ª pagina

As comemorações do "Dia de Caxias", que todo o Brasil celebra na data de amanhã e que sempre se revestem de manifestações do mais sadio e intenso civismo envolvem êste ano uma significação bem maior, já pela circunstância excepcional de encontrar-se o país em estado de guerra, já pelo fato de ser o bravo soldado o patrono do Exército Nacional e, assim, dos seus discipulos que nêsta momento integram a Fôrça Expedicionária Brasileira em ultra-mar.

Reverenciar a memória daquêle que, de armas nas mãos, soube em várias oportunidades velar pela intêgridade da nossa soberania, constitue nesta hora mais do que um preito de gratidão, porque representa um dever.

Caxias tem para nós o sentido de uma legenda de patriotismo, simbolo que é da bravura, da disciplina e da grandeza nacional. Seu nome envolve a expressão máxima de um povo que tudo sabe sacrificar em nome da Pátria, porque somente nesta encontra a razão da própria existência.

Por isso que, as comemorações de amanhã congregam todos os brasileiros, numa oração de fé e confiança nos destinos do Brasil, êste Brasil que hoje se encontra empenhado na mais cruenta das lutas pela restauração dos direitos dos povos e pelo bem estar da humanidade.

As cerimônias promovidas pelo Ministério da Guerra

Cabe ao Ministério da Guerra, através de todos os seus corpos de tropa e de seus diversos estabelecimentos e repartições, uma expressiva parcela dos festejos de amanhã.

Assim é que, por iniciativa do Exército, será celebrada às 9 horas missa no altar de Caxias, na Igreja do Convento de Santo Antonio (Largo da Carioca).

O ato será oficiado por d. Benedito Alves de Souza, Bispo de Orisa, devendo falar ao Evangelho o Monsenhor Henrique de Magalhães.

Para assistirem essa cerimônia religiosa o ministro da Guerra convidou todos os oficiais e determinou que os Corpos e Estabelecimentos se façam representar por comissões constituidas de um oficial, um sargento, um cabo e três soldados. Tocará no ato uma banda de música da Policia Militar.

Visita ao túmulo do cidadão-soldado

Em proseguimento às comemorações, expressivas homenagens serão tributadas junto ao túmulo de Caxias, no cemitério do Catumbi e ao pé da estátua do bravo soldado, no Largo do Machado.

A primeira dessas solênidades será às 9 horas, com o comparecimento das comissões de oficiais e praças, que depositarão corôas e palmas de flôres naturais, sendo que uma guarda de honra prestará as continências devidas. Essa cerimônia será presidida pelo comandante da 1.ª Região Militar.

O comandante da 1.ª Região Militar designou o general Alcio Souto, comandante da Artilharia Divisionária, para proferir uma alocução junto ao túmulo de Caxias.

Na Praça Duque de Caxias

As cerimônias junto à estátua de Caxias terão inicio com a alvorada, a cargo da fanfarra do 1.º R. C. D. Soldados sob o comando de um tenente, montarão guarda no monumento. Às 9 horas na Praça Duque de Caxias, formará um destacamento de fôrças da Marinha, do Exército, da Policia Militar e do Corpo de Bombeiros desta capital, sob o comando do coronel Honorato Pradel, comandante do Regimento Floriano. Para o maior realce da cerimônia esquadrilhas da Fôrça Aérea Brasileira, sobrevoarão o monumento. Um pelotão do 3.º Batalhão de Carros de Combate tomará posição na Praia do Flamengo, na altura da rua Dois de Dezembro, onde dará as salvas regulamentares à chegada do Presidente da República, e, depois, quando fôr executado o toque de "Generalissimo".

A chegada do Presidente

O Sr. Getulio Vargas será recebido no local, na entrada principal da praça, pelos Ministros de Estado e chefes dos Estados Maiores do Exército, Armada e Aeronáutica, devendo o destacamento postado na praça e o pelotão do 3.º B. C. C., em posição na praia nessa ocasião, prestar-lhe as continências regulamentares. Finda a continência, o comandante do destacamento colocará sua tropa na posição de "descansar" e em seguida deslocar-se-á com seu E. M., as cinco bandeiras e respectivas guardas, para junto do monumento. As Bandeiras ficarão no primeiro degrau do pedestal do monumento, costas voltadas para o mesmo, e na seguinte ordem: no centro a Bandeira do R. C. D., tendo à sua esquerda a do Corpo de Fuzileiros Navais e à sua direita a do Batalhão de Guardas; a Bandeira da Policia Militar ficará à esquerda da do Corpo de Fuzileiros Navais e a do Corpo de Bombeiros à direita da do Batalhão de Guardas. O comandante do destacamento com seu E. M., ficará imediatamente à frente das Bandeiras, frente voltada para as autoridades.

A solenidade militar

Será dirigida pelo coronel Antonio de Alencastro Guimarães, fazendo-se ouvir nessa ocasião os discursos dos srs. Vilhena de Morais e Óscar Moreira, adido militar do Uruguai, seguindo-se outras cerimônias.

Entrega de condecorações

A entrega das condecorações dos gráus de Gran Cruz e de "Grande Oficial", será feita pelo Presidente Getulio Vargas e a dos demais gráus pelo ministro da Guerra. Ao aproximar-se o Chefe da Nação ou Chefe supremo do nosso Exército, para colocar a condecoração, o oficial a ser agraciado "Apresentará Espada", e assim permanecerá até ser condecorado, quando então voltará à posição de "Perfilar Espada". Terminada a entrega das condecorações os oficiais regressarão aos seus lugares no dispositivo inicial.

Os condecorados

São os seguintes os condecorados que amanhã receberão as respectivas insignias:

No Quadro Ordinário: — Ordem do Mérito Militar — Comendador — General Mario Ramos;

Oficial — Coronel Jandyr Gaião e os Tenentes Coroneis Gaedo Ferro Urural e João Seraita;

No Quadro Suplementar — Interventor Fernando Costa e o sr. Vilhena de Morais, Diretor do Arquivo Nacional.

Promovidos — No Quadro Ordinario:

Promovidos — No *Quadro Ordinários* — A Grande Oficial, os generais José Pessoa e Mauricio Cardoso, a [illegible] de brigada Canrobert da Costa, o oficial, o coronel Durival Brito e Silva e os tenentes coroneis Edmundo Macedo Soares e Silva e Rau. de Albuquerque.

A Ordem do Dia do ministro da Guerra

O ministro Eurico Dutra, por intermédio do chefe do seu Gabinete, coronel Bina Machado, fará ler junto ao Monumento de Caxias, uma Ordem do Dia, alusiva à data.

O desfile

Encerradas as cerimônias acima, o presidente da República, ministros de Estados e oficiais generais da Armada, da Aeronáutica e do Exército assistirão ao desfile do coreto armado na praça, face à estação de bondes da Cia. Jardim Botânico. A tropa desfilará na seguinte ordem: 1.º — Cmte. do Destacamento e Estado Maior; 2.º — Cia. do Corpo de Fuzileiros Navais; 3.º — Cia. do Batalhão de Guardas; 4.º — Cia. Policia Militar do Distrito Federal; 5.º — Cia. do Corpo de Bombeiros do Distrito Federal; 6.º — Esquadrão do 1.º R. C. D. e 7.º — Pelotão do 3.º B. C. C.

Comparecimento de oficiais

Deverão comparecer à cerimônia da praça Duque de Caxias os generais comandantes da Artilharia e Infantaria Divisionária, comandantes de corpos, acompanhados de dois oficiais.

Serviço de Saúde

Será instalado um pôsto de socorro na saida da rua das Laranjeiras, junto à calçada da igreja.

OUTRAS COMEMORAÇÕES

No Supremo Tribunal Militar

O seu presidente, general Silva Junior, em homenagem à data suspenderá o expediente de sua repartição.

Inauguração do Quartel da 1.ª Cia. E. M.

Em comemoração ao "Dia de Caxias", será inaugurado hoje, com a presença do ministro da Guerra, generais altas patentes, demais autoridades civis e militares, o quartel de emergência e construção semi-permanente, para a 1.ª Cia de Manutenção Especial da Diretoria de Moto-Mecanização, situada à Avenida Cidade de Lima, no Cais do Porto.

Comemorações no 1.º B. C.

O 1.º Batalhão de Caçadores de Petrópolis comemorará festivamente o "Dia de Caxias" com um programa que está sendo elaborado pelo comandante, coronel Lamartine Pais Leme, no qual tomarão parte oficiais e praças. Desse programa consta a inauguração de um cinema para oficiais e praças e suas familias; reunião dançante para sargentos e soldados, e uma parte desportiva.

O Batalhão formará para leitura do boletim, desfilando, em seguida, pelas ruas daquela cidade serrana.

As homenagens da população leopoldinense

No ensejo do "Dia do Soldado", a população suburbana leopoldinense prestará significativa homenagem às classes armadas, na pessoa do chefe da Nação, tendo sido organizado o seguinte programa:

Dia 25 — Das 15 às 15,30 — Concentração e parada de escolares, escalonados nas ruas Teixeira de Castro, Cardoso de Moraes e Leopoldina Rego (De Bonsucesso à Penha).

Às 15,45 — Hasteamento da Bandeira Nacional, no mastro da Praça das Nações, sendo cantado o Hino respectivo pelos alunos ai localizados, repetido ao longo de todo o escalão de alunos em parada. Em seguida, será cantado o Hino da Independência, em homenagem ao patrono do Exército, marechal Duque de Caxias e o Hino Nacional. Às 16,00 — Saudação às classes armadas, em nome do Magistério particular leopoldinense, pelo professor Tibiriçá Cruz. Em prosseguimento, as autoridades presentes passarão em revistas, de automovel, os escolares em parada de Bonsucesso à Penha e receberão os agradecimentos pela visita, em Ramos, Olaria e Penha, a ser feito em nome do Magistério e da população local, pelos professores escolhidos para êsse fim.

Às 17 horas — Desfile de escolares, em revesamento de escalão subindo uns e descendo outros conforme determinação dos diretores de estabelecimentos.

Esta homenagem será patrocinada pelo Prefeito do Distrito Federal, através da Secretaria Geral de Educação e Cultura e foi organizada por iniciativa dos diretores e professores de estabelecimentos particulares de educação, localizados entre Carlos Chagas e Vigário Geral.

O palanque Central, para a recepção de autoridades será na Praça das Nações.

No Serviço de Recreação Operária

Foi antecipado para hoje, véspera do "Dia do Soldado", a comemoração promovida pelo Serviço de Recreação Operária para festejar aquela grande efeméride que estava anunciada para o dia 25.

O programa organizado para a referida comemoração é o seguinte:

1.º — Abertura: Hino a Caxias pelo Orfeão Marcondes Filho;

2.º Polestra sobre Duque de Caxias, patrono do Exército Nacional;

3.º Canção Oficial do Trabalhador Brasileiro, pelo Orfeão Marcondes Filho;

2. parte

1 — Cinema — Exibição de filmes educativos e documentários sobre a organização do Exército Brasileiro;

2 — Biblioteca — Exposição de livros, folhetos e revistas e [illegible] de referências e ilustrações sobre Caxias e o Exército Brasileiro.

No Centro da Gávea, localizado à rua Jardim Botânico, 638, falará o Sr. Valdo Carneiro Leão de Vasconcelos, e no Centro Meier, situado à rua Dias da Cruz, 561, usará da palavra o Sr. Aldo Prado.

As sessões civicas terão inicio às 20 horas, estando desde já convidados os trabalhadores do Brasil.

No intuito de realçar, ainda mais, entre as classes trabalhistas a significação do "Dia do Soldado", o Serviço de Recreação Operária, do Ministério do Trabalho, convida os sindicatos desta capital e os trabalhadores em geral para assistirem, hoje dia 24, as sessões civicas que fará realizar nos Centros Permanentes de Recreação que funcionam no Meier (rua Dias da Cruz 561) e na Gávea (rua Jardim Botânico 638), em homenagem ao Exército Nacional e seu glorioso patrono, o Duque de Caxias.

As solenidades terão inicio às 20 horas, sendo executado hinos a Caxias e ao Trabalhador Brasileiro, proferidas palestras pelos Srs. Waldo Carneiro Leão de Vasconcellos e Aldo Prado e exibidos films cinematográficos.

A Semana de Caxias

Uma linda festa na escola que tem o nome do patrono do Exército

Aspecto tomado durante a festa na Escola Duque de Caxias

Alcançou grande brilhantismo cívico a festa promovida pela Escola Duque de Caxias, em homenagem ao seu ilustre patrono. Iniciando a solenidade, a diretora do estabelecimento, professora Cecilia Lopes de Mendonça, dirigiu algumas palavras aos presentes. Em seguida, a aluna Teresinha Rodrigues da Silva, presidente do Centro Civico daquela casa de ensino primário, de improviso, dissertou sobre o valor de Caxias como soldado e cidadão. Tambem fez uso da palavra a menina Marly Serodio Santos, que em lindas palavras exaltou a memória do soldado e herói, havendo em seguida o orfeão da escola entoado o Hino Nacional.

O programa artístico foi o seguinte:

"Dramatização: "Sêde-me os que forem brasileiros!". I — Introdução. II — Sessão solene do Centro Civico Gonçalves Dias da Escola Duque de Caxias. III — Alma brasileira — personagem: Leylah de Moura Costa (8 anos). IV — Bailado das aves do Brasil (alunos de 6 anos — 3º periodo do Jardim de Infância). V — Ginástica movimentada (alunos de 5 e 6 anos). VI — Desfile dos alunos do 2º periodo do Jardim de Infância, 5 anos (Homenagem ao Exército Brasileiro). Desfile do orfeão escolar ao som da marcha: Brasil Marcha de Guerra. Visita à exposição dos trabalhos de classe".

A GUERRA, HOJE

Por Dewitt Mackenzie

(EXCLUSIVIDADE DE "A NOITE" PARA O BRASIL)

NOVA YORK, 23 — A libertação de Paris — o momento mais glorioso da ressurreição de uma grande nação — serve para confirmar aos nossos olhos a indiscutivel verdade que está gradativamente surgindo do fragor das batalhas — de que Hitler perdeu o controle da grande máquina militar alemã, e da sua organização civil, através das quais vinha dominando a França desde o dia trágico do seu colapso. Não se trata apenas de constatar que essa enorme organização entrou em decomposição e foi reduzida a pedaços na Normandia, na Bretanha ou no sul da França, e sim de que todo o seu regime de ocupação entrou positivamente em falência, ou melhor, em liquidação.

Hitler já não pode mais apelar para o norte para que venha em auxilio ao sul, nem pedir ao leste para que socorra o oeste. Os milhões de individuos que até aqui escravizou fugiram-lhe ao jugo. O seu reinado na França está, na sua própria lingua, "Kaput" (destruido).

Tudo isso significa, em suma, que durante estes três trágicos e demorados anos a França serviu apenas de escudo por trás do qual o Fuehrer se protegia contra qualquer ataque aliado. E todos nós sabiamos que o ditador de Berlim somente poderia ser levado à derrota através de uma invasão do território francês. Entretanto, quando o primeiro soldado aliado desceu nas praias da Normandia, na maior e mais temerária aventura militar de todos os tempos, nada fazia prever que a máquina militar de Hitler viésse a esfrangalhar-se e a ficar reduzida a pedaços, como acontece neste momento. O colapso do exército nazista significa o próximo fim do seu dominio através de todo o ocidente europeu. E' que o colapso da organização hitlerista na França foi o produto de muitos fatores. Entre esses, devemos salientar a destruição das vitais linhas de comunicações de que se serviam os alemães — façanha cuja realização coube às forças aéreas aliadas. Todo o ocidente da Europa foi reduzido a pequenas faixas de terra quase completamente isoladas entre si. Depois disso veio a invasão e o movimento dos tanks americanos que flanquearam Paris, verdadeiro centre nervoso de todo o país. Então, surgiram as FFI — o enorme exército subterrâneo dos "maquis" — que passaram a reclamar a parte que "par droit de naissance" lhes tocava na libertação da França.

No transcorrer de todos estes anos de escravidão e de terriveis provações, foram esses homens que mantiveram sempre acesa a chama sagrada da liberdade entre as populações oprimidas de França. Assim, o Destino, num gesto de rara felicidade e justiça, reservou-lhes a glória de serem os primeiros a reconquistar Paris e de libertar a Cidade Luz de sob as botas dos boches. Hoje, Patton com as suas colunas blindadas que flanquearam a capital francesa e as outras forças aliadas que lutam em todos os setores da França, podem olhar com satisfação o pavilhão dos "maquis" drapejando aos ventos da Torre Eiffel e anunciando ao mundo que Paris é novamente livre.

Mas, agora que Paris está livre e perdida a batalha da França, para que lado se voltará o Fuehrer? Já no "Dia D", na Normandia, Hitler esperou rechaçar os aliados para o mar. E esperou em vão. Se o conseguisse, isso ter-lhe-ia dado o tempo necessário para intensificar os seus esforços visando deter o avanço do rolo compressor russo. Portanto, uma vez perdidas todas as esperanças na batalha da França, seria licito supor que o ditador de Berlim pretende recuar as suas defesas até as margens do Rheno e organizar uma resistência final contra a avalanche que avança pelo oriente. Aliás, as suas tropas estão lutando desesperadamente para manter a linha do Vistula e defender o acesso ao "solo sagrado" da Prussia Oriental, não sendo de todo impossivel que o Fuehrer pretenda agora empregar todos os recursos de que ainda dispõe na defesa das suas posições da frente oriental, ao mesmo tempo em que tentará apenas de levar avante operações de retardamento ao longo da linha do Rheno, visando dificultar o avanço das forças aliadas que o acuam pelo ocidente europeu. A sua posição no teatro oriental da guerra é a mais precária possivel, uma vez que tudo faz crer que os russos estão na iminência de desfechar um ataque em massa contra a linha do Vistula, enquanto a sua nova ofensiva desferida contra a frente da Rumânia ameaça transformar os Balcãs num local pouco aconselhavel aos nazistas.

O "Wahalla" wagneriano muito em breve terá que providenciar acomodações para os seus novos ocupantes...

S. PAULO, 24 (A.) — Em declarações à imprensa, monsenhor José Maria Monteiro, informou que a posse do novo arcebispo de São Paulo, Dom Carlos Carmelo de Vasconcelos, possivelmente, terá lugar em outubro próximo.

Conselho de Justiça da Aeronáutica

Na reunião de hoje do Conselho Permanente de Justiça da Aeronáutica, serão qualificados Germano Pereira Cardoso e outros e interrogado Francisco de Araujo, este incurso no artigo 198, parágrafo 4º do Código Penal Militar.

INCINERAÇÃO DOS TITULOS MINEIROS

Mais de dois milhões de cruzeiros

S. PAULO, 24 (A.) — Começou a incineração dos títulos da Divida Pública do Estado, sendo usado o forno da Bolsa de Valores. O total dos titulos a serem destruidos atinge a .... 2.221.195.152,50.

O REPRESENTANTE DO PRESIDENTE DA REPÚBLICA INAUGURA A PRIMEIRA EXPOSIÇÃO DE "INHANDUTIS" — Foi inaugurada, à tarde de ontem, no Copacabana Palace, pelo capitão Bruno Fraga Ribeiro, representante do presidente da República, a Primeira Exposição de "Inhandutis". Esse certame, promovido pelo embaixador Juan Bautista Ayala, do Paraguai, reune mais de duas mil peças confeccionadas pela senhora Romenita Portas. Às 16 horas, no salão de recepção onde tem lugar a exposição, diante de altas autoridades civis e militares, alem de figuras de relevo em nossa melhor sociedade. Depois do ajudante de ordens do chefe do governo cortar a fita simbólica da inauguração, o professor Fróes da Fonseca, secretário geral do Instituto Brasil-Paraguai, proferiu um discurso analisando a história prática do "Inhanduti". Foi tomado, durante o ato inaugural da interessante certame, que está franqueado ao público até às 22 horas, diariamente, o flagrante que ilustra este texto-legenda

Centenário de Apolinario Porto Alegre

O programa de comemorações do centenário de Apolinario Porto Alegre, nesta capital, consta de duas sessões públicas, uma no próximo sábado, às 16,30 horas, promovida pela Federação das Academias de Letras do Brasil, sendo oradores os Srs. De Paranhos Antunes, Leoncio Corrêa e Antonio Carlos Machado; a outra, no salão da Academia Brasileira de Letras, promovida por uma comissão de intelectuais riograndenses, na noite de 29, às 20,45 hs., quando falarão os Srs. Carlos Maximiliano e Waldemar de Vasconcelos.

AVANÇAM PELAS PLANICIES RUMENAS!

Malinovsky já combate praticamente contra as tropas que defendem Bucarest — Os poços petrolíferos de Ploesti

MOSCOU, 24 (U. P.) — Informa-se que as tropas do general Malinovsky já estão combatendo praticamente defronte das linhas alemãs que defendem Bucarest e as jazidas de petróleo de Ploesti. Os russos avançam esmagadoramente pelas planicies da Rumânia central.

JASSY

LONDRES, 24 (INS) — As fôrças russas completaram a ocupação da cidade rumena de Jassy, a segunda do país.

"JÁ NÃO ESTAMOS NA RÚSSIA, MAS NA ALEMANHA"

LONDRES, 24 (INS) — Revela-se que os comandantes das divisões blindadas alemãs que se retiram pela Prússia Oriental estão lutando com dificuldades enormes para fazer com que seus soldados não se entreguem à pilhagem e assassinios. "Já não estámos na Rússia, mas na Alemanha" — proclamam os comandantes nazistas, para impedir esses atos. "Mas hábitos contraidos há tanto tempo e estimulados até oficialmente são dificeis de abandonar" — diz a informação.

TREINARAM, ANTES DO ASSALTO FINAL

MOSCOU, 24 (INS) — Com a nova ofensiva soviética na Rumânia, após meses de inação nessa frente, revelou-se que durante todo este tempo os soldados russos estiveram em exercicios contínuos, em regiões escolhidas, "assaltando duas a três vezes por dia Jassy e outras fortificações da Rumânia", isto é, "reproduções das mesmas, de acordo com fotos tirados por aviões", para facilitar o trabalho real no dia dos ataques verdadeiros. Chegaram os russos a usar um grande lago para treino das fôrças que teriam, mais tarde, que atravessar o estuário do Dniester.

JASSY NÃO SOFREU MUITO

MOSCOU, 24 (INS) — Jassy, que os russos ocupam parcialmente, praticamente está intacta, apesar de ter sofrido vários bombardeios. Estão funcionando os serviços públicos, inclusive os de eletricidade e água.

INSTALADAS EM JASSY AUTORIDADES ADMINISTRATIVAS RUSSAS

MOSCOU, 24 (INS) — Apesar de ainda apenas parcialmente ocupada, já se instalaram na cidade rumena de Jassy as novas autoridades administrativas militares russas de ocupação.

DUELO DE ARTILHARIA AO LONGO DA FRONTEIRA PRUSSIANA

MOSCOU, 24 (U. P.) — Formidaveis massas de tropas, canhões, tanks, metralhadoras e de toda espécie de material de guerra estão afluindo constantemente às fronteiras da Prussia oriental, para o exército do general Chernyakovsky. Os russos e alemães travam terriveis duelos de artilharia ao longo de toda a fronteira prussiana.

MALENOVSKY ÀS PORTAS DE GALATI

MOSCOU, 24 (U. P.) — Anuncia-se que o exército do general Malinovsky na Rumania está avançado numa frente de 120 quilômetros e está na iminência de irromper no corredor de Galati, que dá acesso à Bucarest e aos poços petroliferos de Ploesti.

AVANÇO RUSSO NA BESSARABIA

MOSCOU, 24 (U. P.) — As tropas do general Tolbukhin, na Bessarabia, tambem avançam para o oeste, informam despachos da frente. Nessa região a resistência nazista é poderosa ainda.

PARA PRIVAR OS ALEMÃES DE ABASTECIMENTO

MOSCOU, 24 (U. P.) — A rádio local informa que os principais objetivos da ofensiva dos generais Malindvsky e Tolbukhin na Rumania é privar imediatamente os alemães dos poços petroliferos e do trigo, que lhes são de vital importância para continuar a guerra.

600 MILHAS A NOVA FRENTE RUSSA

MOSCOU, 24 (R.) — Anuncia a emissora local que a frente onde os russos desenvovem sua nova e gigantesca ofensiva, tem uma extensão de 600 milhas, que se estende de Sialystok, ao norte, até o porto de Akerman, no Mar Negro.

KONIEV EM OFENSIVA RUMO A CRACÓVIA

MOSCOU, 24 (R.) — A medida que as tropas de Malinovsky e Tolbukhin desenvolveram seu grande ataque duplo no Moldávia e na Bessarábia, as fôrças do Primeiro Exército Ucraniano, sob o comando do marechal Koniev, iniciaram uma vigorosissima ofensiva no rumo de Cracóvia.

CAPTURADA DEBICA

MOSCOU, 24 (R.) — As tropas russas de Koniev capturaram ontem o importante centro de comunicações de Debica, na Polônia, colocando-se a vinte milhas da cidade de Tarnow e a 65 de Cracóvia.

MAIS DE DOIS MIL MORTOS NAZISTAS

MOSCOU, 24 (R.) — O suplemento ao comunicado russo da meia noite de ontem declara: "No decorrer da luta travada a sudeste e ao sul de Lomza, os alemães deixaram no campo de batalha mais de 2.000 mortos. O Q. G. da 3.ª Brigada da Cavalaria germânica foi aniquilado. Sessenta e quatro tanks e canhões auto-propulsados foram destruidos".

RECUAM OS ALEMÃES A OESTE DE BIALYSTOK

MOSCOU, 24 (R.) — A emissora moscovita anunciou que os alemães recuaram suas linhas em consequência da arremetida russa a oeste de Bialystok, onde é iminente a debacle total das fôrças germânicas, em vista da ofensiva combinada que ora desencadeiam as hostes soviéticas.

A IMPORTANCIA DO PORTO AKKERMAN

MOSCOU, 24 (R.) — Akkerman, o porto do Mar Negro, capturado ontem pelos russos, fica situada numa ilhota, no ponto em que desemboca o rio Dniester. Sua população é de 40.000 habitantes e é um importante porto comercial.

NOVAS CUNHAS NAS LINHAS ALEMÃS DA BESSARÁBIA E DA MOLDÁVIA

MOSCOU, 24 (R.) — Informou a emissora local que, ao amanhecer de hoje, as tropas da Segunda e Terceira Frentes da Ucrânia tinham introduzido novas e profundas cunhas nas linhas alemãs que defendem os territórios da Moldávia e da Bessarábia.

AVANÇO PARA O CORREDOR DE GALATI

MOSCOU, 24 (U. P.) — Dois poderosos exércitos russos, eliminando rapidamente os alemães da Rumânica setentrional e da Bessarábia, apoderaram-se das grandes fortalezas de Tighina e Akerman, avançando velozmente para o corredor de Galati, do qual distam apenas 25 quilômetros.

LONDRES, 24 (A. P.) — Quarenta minutos depois da rádio de Bucarest ter anunciado a aceitação dos termos do armistício pela Rumânia, a emissora de Moscou fez uma irradiação sobre este assunto, sem fazer, entretanto, qualquer comentário.

Em París as fôrças de Montgomery!

CONTINUAÇÃO DA 1.ª PÁGINA

Francesas do Interior, em París, e tinha uma espantosa história para contar. Disse ele que havia concluido um armistício com as fôrças alemãs de Paris, por solicitação do comandante nazista da cidade, pois o povo parisiense se havia sublevado e dava caça impiedosa aos alemães. O comandante alemão queria retirar as tropas das estradas ao sul e oeste de Paris, onde elas se encontravam fazendo frente aos norteamericanos, e fazê-las atravessar a cidade. O armistício deveria expirar ao meio dia de hoje. Essa notícia causou enorme sensação no Q. G. do general Bradley, de vez que muito embora soubessemos que estivesse lavrando uma revolta em París, não sabiamos que as coisas tivessem chegado a ponto de se tornar óbvio que os franceses haviam dado tão tremenda surra nos alemães. As operações do exército norteamericano visavam completar o cerco dos alemães a oeste do Sena, mas o general Bradley decidiu que os aliados deviam entrar em París, decisão essa antecipada, uma vez que as tropas estavam preparadas para executar essa operação ao meio dia de hoje. O general Bradley ordenou que a segunda divisão blindada francesa se adiantasse, iniciando o avanço pelo leste na direção de París. Certas fôrças norteamericanas foram enviadas na mesma direção. Assim, todo o maquinismo foi posto em ação para ocupar a terceira maior cidade do mundo. Não são pequenas as responsabilidades que a tarefa oferece, pois París encontra-se em apuros desesperados. Ao que se calcula, a cidade necessita imediatamente de 3.000 toneladas de alimentos e 3.000 toneladas de carvão. Uma vez atendidas tais necessidades, deverá haver ainda um vasto e firme fluxo de suprimentos.

No entanto era necessário tomar uma decisão, ainda que como tributo ao fato de tão relevante significação de que os franceses reconquistaram sua própria capital. Todas as mãos se ergueram contra o inimigo. Pela primeira vez nesta guerra os habitantes de uma cidade a libertaram do inimigo. París teria caido em poder dos aliados, mas todos os soldados norteamericanos na França preferiam que os fatos se desenrolassem dessa maneira. París, a rainha das cidades, caiu em poder de seus próprios cidadãos, que provaram que não se cosformam com a derrota.

A libertação de París

Missa em ação de graças

O Comité da França Combatente solicita-nos a divulgação da seguinte nota:

"A 15 de junho de 1940, nossos amigos brasileiros manifestaram, numa comovente missa, seu amor pela França ferida.

Hoje, Paris libertada pelo heroismo dos Exércitos Aliados e das Fôrças Francesas do Interior é, para todos, o simbolo da vitória das Nações Unidas e da próxima libertação de todas as nações oprimidas.

Convidamos todos os franceses e amigos da França a assistir à missa de ação de graças que será rezada amanhã, sexta-feira, 25 de agosto, às 11,30 horas, na igreja da Candelária, para comemorar essa libertação."

Recepção na Embaixada

Pede-nos a Embaixada da França a publicação do seguinte:

"Sua Excia. o embaixador da França, delegado do governo provisório da República francesa e Sra. Jules François Blondel convidam cordialmente todos os franceses e francesas a vir comemorar com eles, amanhã, sexta-feira, 25 de agosto, das 17 às 19 horas, na Embaixada, a feliz libertação de Paris."

ATROPELADO

Na rua Marechal Floriano, em frente ao Colégio Pedro II, o ônibus 700, da Viação Limousine Federal, conduzido pelo motorista Domingos Duque Cesar, atropelou Adelmiro de Souza, de 35 anos, residente na Travessa de Oliveira, 18, o qual ficou ferido pelo corpo e no rosto.

A vitima foi para o Hospital de Pronto Socorro e o motorista foi preso em flagrante e autuado pela policia do 9.º distrito.

A CARNE

Encontrada uma fórmula conciliatória

S. PAULO, 24 (A.) — Informa-se que foi encontrada uma fórmula conciliatória, para o fornecimento de 100 mil cabeças de gado para o abastecimento do Rio e de São Paulo. O professor Melo Morais, presidente da Comissão de Abastecimento, estabeleceu que os industriais pagarão o preço de 54 cruzeiros a arroba aos invernistas, que venderem espontaneamente o gado. Os que tiverem boi gordo e não quiserem se sujeitar a esse preço, serão passiveis de requisição, ao preço da tabela oficial, que é de 43,50 cruzeiros a arroba. Adianta-se que várias transações de vulto foram feitas no interior, tendo por base o preço oferecido pelo Sr. Melo Morais.

OUTRO!

LONDRES, 24 (U. P.) — O major-general Helfetz e todo seu Estado Maior foram capturados pelos aliados na França, informa um despacho recebido aquí.

BATALHA DA ALEMANHA

(*Títulos principais na 1.ª pág.*)

LONDRES, 24 (U. P.) — O general Patton iniciará, dentro de poucos dias, a Batalha da Alemanha, declaram os despachos autorizados da frente. Acredita-se que com a chegada dos norteamericanos às fronteiras nazistas todas as demais frentes de batalha de Hitler no norte, oéste e sul da Europa se desmoronarão por si.

ESTÁ NO FIM

LONDRES, 24 (U. P.) — A Batalha da França está no fim, declaram as informações da frente. Acredita-se que dentro dos próximos dias os aliados terão libertado todo o território francês e aniquilado a Wehrmacht, a menos que esta consiga escapar a tempo para a Alemanha.

COLAPSO TOTAL

LONDRES, 24 (U. P.) — A resistência alemã na França está em colapso total, segundo revelam noticias da frente ocidental.

ORDEM DE HITLER A VON KLUGE

LONDRES, 24 (U. P.) — Informações da frente ocidental declaram que o marechal von Kluge recebeu ordens de Hitler para retirar, quanto antes, todas as fôrças alemãs da França. As mesmas noticias frisam que os aliados assestaram um golpe de morte à Wehrmacht e que, praticamente, já não existe uma frente organizada de resistência dos nazistas em toda a França.

EM FUGA DESABALADA PARA A ALEMANHA

LONDRES, 24 (U. P.) — Uma sensacional noticia da frente francesa anuncia que todas as fôrças germânicas estão em fuga desabalada para a Alemanha.

ATAQUE AVASSALADOR

SUPREMO Q. G. ALIADO, 24 (R.) — No setor onde os aliados estão procurando liquidar as tropas germânicas que ainda lutam a oeste do Sena, fôrças canadenses, britânicas, polonesas, francesas e belgas, operando a oeste, e contingentes americanos, ao sul, estão se lançando com a máxima ferocidade contra as formações inimigas, num ataque avassalador que não dá aos nazistas um único minuto de tréguas.

DENTRO DE 5 DIAS

LONDRES, 24 (U. P.) — Um despacho da frente declara que dentro de quatro ou cinco dias, segundo tudo indica, o exército norteamericano do general Patton chegará às fronteiras da Alemanha. Nestes momentos, os comandantes aliados estão realizando uma vasta campanha militar que levará seus exércitos a ameaçar a grande fortaleza em que Hitler está encurralado.

APROXIMANDO-SE DA FRONTEIRA ALEMÃ

SUPREMO Q. G. ALIADO, 24 (R.) — As colunas blindadas de Patton prosseguem avançando espetacularmente alem de Sens e, com a tática desnorteante de seu comandante, diminuiram consideravelmente, no curso desta noite, a distância que as separa da fronteira alemã.

O MAIS RAPIDAMENTE POSSIVEL

LONDRES, 24 (U. P.) — De acordo com o que se depreende das volumosas informações da frente francesa, o general Patton não se deterá em Paris e continuará avançando diretamente para a Alemanha, afim de atacar o "coração" do Império de Hitler. As informações em questão revelam que o general Patton deu ordens às suas fôrças de tanks para que "agora, avancemos sobre a Alemanha, visando chegar a Berlim o mais rápido possivel".

A 190 QUILOMETROS

LONDRES, 24 (U. P.) — E' simplesmente incrivel o avanço das fôrças do general Patton sobre o territóri oalemão. As noticias recebidas na madrugada de hoje informavam que as vanguardas norteamericanas de tanks já estão a 190 quilômetros da fronteira germânica do Sarre.

"NA ESTRADA DE BERLIM"

SUPREMO Q. G. ALIADO, 23 (Por William Boni, da Associated Press) — Uma "ponta de lança" das fôrças blindadas norteamericanas avançou hoje, virtualmente sem encontrar oposição, através do coração da França — perto de oitenta milhas a sudoeste de Paris libertada — ganhando terreno firmemente, abaixo da rota que está sendo seguida pelos exércitos alemães em retirada para as fronteiras do Reich.

"A principal Batalha da França está finda" — disse, num despacho, Hal Boyle, correspondente da Associated Press, no "front", e que acompanhou esse avanço dos tanks norteamericanos por umas quinze milhas para leste de Sens, até um ponto situado a cerca de 150 milhas da fronteira alemã.

Não há nenhum indicio de que os alemães em retirada pretendam deter-se para resistir em qualquer ponto. Colunas ininterruptas de caminhões, cheios de alemães aprisionados, enchiam as estradas, movimentando-se em sentido contrário ao do avanço dos norteamericanos, não tendo sido encontrado um único veiculo ou tank inimigo, mesmo incendiado ou desmantelado, que mostrasse que os alemães haviam tentado, em algum ponto, opor alguma resistência.

Aquele correspondente da "A. P." encabeçou o seu despacho com a seguinte indicação de procedência: — "Na Estrada de Berlim".

Somente algumas formações de aviões alemães tentaram deter essa avançada que representa um perigo imediatamente próximo para as fronteiras do Reich.

Este Supremo Q. G. suspendeu apenas parcialmente o véu de segredo absoluto que cerca as operações nesse setor do "front", para permitir que se anunciasse esse avanço para leste de Sens, que se acha a 65 milhas a sudoeste de Paris, bem como para anunciar que está sendo apertado o cerco em torno das dezenas de milhares de alemães que se acham no interior da grande curva do Sena, a noroeste de Paris.

Com efeito, os aliados estão avançando do sul sobre os remanescentes do 7.º Exército alemão, apanhados em Evreux, capturada hoje, depois de um avanço de nove milhas. Evreux era um dos principais pontos de concentração da artilharia anti-aérea alemã, e está a 15 milhas do Sena e apenas a 19 milhas a sudoeste do ponto em que os alemães estão atravessando esse rio, em Elbeuf.

O grosso da avançada, porém, está sendo assinalado a sudoeste de Paris, com as unidades do 3.º Exército, do general Patton, avançando até Corbeil e Melum, respectivamente a 15 e 25 milhas da capital.

ZURICH, 24 (R.) — O general Hausser, comandante do VII Exército Alemão, foi ferido na luta travada na região do rio Dives — anunciou a "Transocean".

A referida agência acrescentou que o general fora apanhado numa armadilha, na ocasião em que as tropas germânicas estavam temporariamente isoladas do grosso do exército. O general fora ferido durante a luta que as tropas alemãs travaram, afim de escapar ao "bolsão".

BORDÉUS

IRUN, 23 (Por Charles Foltz, da Associated Press) — As autoridades francesas de Hendaya confirmam que fôrças norteamericanas e francesas, reforçadas por tropas desembarcadas na noite passada, por mar, estão avançando firmemente sobre Bordéus, por ambos os lados dessa cidade.

Mensagens recebidas dessa nova linha de frente dizem que os norteamericanos já atingiram Libourne, sobre o rio Dordogne, quinze milhas a noroeste de Bordéus que é o último centro da resistência alemã no sudoeste da França.

As mesmas autoridades francesas informam que, entre as fôrças aliadas desembarcadas ontem à noite ao sul de Arcachon, abaixo de Bordéus figuram algumas centenas de homens dos "comandos" franceses, os quais foram trazidos a bordo de um destroyer francês até o local.

Informa-se também que, ao que se póde apurar pelos reconhecimentos aéreos e por outros meios, os alemães abandonaram seus anteriores preparativos de organizar uma coluna blindada para abrir caminho para o Norte, com destino ao Reich, e estão agora tratando de se defender em Bordéus.

ROMA, 24 (U. P.) — Urgente — O comunicado sobre atividades na França Meridional revela que a maior parte de Toulon se encontra "em nossas mãos" e que a luta se desenvolve nas ruas em meio de encarniçada resistência do inimigo.

Q. G. ALIADO NO MEDITERRÂNEO, 24 (R.) — Luta encarniçada continua a ser travada em Toulon, onde as tropas francesas já atingiram a área do porto. Espera-se a qualquer momento a rendição da guarnição dessa grande base naval.

A RUMANIA EM LUTA COM REICH!

(*Títulos principais na 1.ª pág.*)

MOSCOU, 24 (U. P.) – Revelou-se oficialmente que tropas rumenas e alemãs estão travando combates na Rumânia.

LUTAM EM VÁROS SETORES

MOSCOU, 24 (U. P.) – Um comunicado oficial anuncia que em vários setores da frente rumena tropas alemãs e rumenas empenharam-se em violentos choques. Os rumenos cumprindo ordens de seu governo estão se retirando da frente de luta, mas destacamentos nazistas os atacam, afim de bloquear sua retirada.

DAS FILEIRAS ALEMÃS PARA AS FILEIRAS RUSSAS

LONDRES, 24 (U. P.) — A rádio clandestina européia Atlantik informa que trinta divisões rumenas passaram para as fileiras dos exércitos russos e já estão combatendo contra o 8.º Exército alemão entre Kishinev e o mar Negro.

SENHORAS DO SEU PRÓPRIO DESTINO

LONDRES, 24 (U. P.) — A rádio de Bucarest informa que as fôrças armadas rumenas, senhoras agora de seu próprio destino, lutarão contra seu único inimigo — a Alemanha.

O NOVO GABINETE

LONDRES, 23 (A. P.) — A rádio emissora de Bucarest anunciou que o novo gabinete rumeno, alem do Sr. Sanatescu, como primeiro ministro, será formado dos seguintes nomes:

Ministros de Estado (sem pasta) — Juliu Maniu, "leader" do Partido Agrário; George Bretianu, "leader" do Partido Liberal; Lucretium Patrascanu, comunista e Constantin Petruscu, socialista. Negócios Estrangeiros — Grigre Nicolescu-Buzesti. Defesa Nacional — General Michael Popovici. Interior — General Aurel Aldeu. Economia Nacional e Finanças — General Ion Potopeanu. Trabalho e Saude Pública — General Nicolas Marinescu. Agricultura e Minas — Dimitrie Deeutescu. Obras Públicas e Comunicações — General Dimitrie Dimitriu. Educação Nacional — General Ion Voiceanu.

O PRESIDENTE DO CONSELHO É O GENERAL SENATESCU

BUCAREST, 24 (R.) — A rádio rumena irradiou o decreto do rei Miguel sobre a formação do novo gabinete de paz.

O decreto diz que o general de corpo de exército, Constantin Senatescu foi nomeado presidente do Conselho de Ministros. Lucretiu Patriacanu e Constantin Petrescu foram escolhidos como ministros de Estado.

O general Popovici foi nomeado ministro secretário do Estado para a Defesa Nacional. Grigore Niculascubezesti, secretário do Estado para o Departamento do Exterior, o general de divisão, Aurel Aldea, secretário do Estado para o Interior, o general de divisão Pottoeanu, para a Economia Nacional, o Trabalho e a Saude Pública. O general Trudum, secretário para as Obras Públicas, o general Ion Voiceanu, secretário para a Educação Nacional.

A PROCLAMAÇÃO DO REI MIGUEL

LONDRES, 24 (R.) — A proclamação feita ontem, à noite, pela rádio rumena, e atribuida ao rei Miguel da Rumania, diz textualmente o seguinte:

"Rumenos — Nesta hora dificil para o noso país tenho decidido, para a salvação da Pátria, a imediata cessação das hostilidades com as Nações Unidas, e tenho convocado um governo de união nacional para realizar a decidida vontade do país no sentido de chegarmos à paz com as Nações Unidas.

A Rumania aceitou os oferecimentos de paz feitos pela União Soviética, Grã-Bretanha e Estados Unidos da América.

A partir deste momento, todas as hostilidades contra os exércitos soviéticos e o estado de guerra contra a Grã-Bretanha e Estados Unidos, devem cessar.

As Nações Unidas garantiram a independência da Rumania. Qualquer que se opuser à decisão que temos adotado e que fizer a justiça por suas próprias mãos, será o inimigo de nossa nação. Ordeno ao Exército e a toda a nação que lutem contra ele, a qualquer preço e a custo dos maiores sacrificios. Todos os rumenos devem congregar-se em redor do trono e do governo. Aquele que não ajudar o governo e resistir à vontade da nação será traidor do país.

As Nações Unidas reconheceram a injustiça do ditado de Viena, segundo o qual a Transilvânia foi separada de nós.

Ao lado dos exércitos aliados, e com sua ajuda atravessaram as fronteiras que injustamente nos foram impostas em Viena".

A PROCLAMAÇÃO DO NOVO PREMIER

LONDRES, 24 (A. P.) — O novo primeiro ministro da Rumânia, Sr. Sanatescu, emitiu uma proclamação declarando que "o regime ditatorial mantido até agora, na Rumânia, violando, permanentemente, a vontade do país, foi uma politica perigosa para a existência da nação.

"Hoje, os ditadores foram rejeitados. O povo terá garantidos os seus direitos.

"O regme que seguiremos será o democrático, que garante a liberdade pública e os direitos dos cidadãos.

"Retiramo-nos da guerra. Não lutamos mais ao lado das nações do Eixo.

"Terminaram as hostilidades contra a União Soviética, o que, na verdade, provocaria a catástrofe nacional.

"De hoje em diante a Rumânia se considera uma das nações unidas.

"O reconhecimento pelos governos de Moscou, de Londres e de Washington, das injustiças feitas à Rumânia por Viena, abre a possibilidade dos Exércitos da Rumânia lutar ao lado dos exércitos aliados na libertação do noroeste da Transilvânia.

"De hoje em diante, queremos ser os senhores de nossos destinos."

ANISTIA E FECHAMENTO DOS CAMPOS DE CONCENTRAÇÃO

LONDRES, 23 (A. P.) — A rádio-emissora de Bucarest, depois de irradiar a proclamação do rei Miguel, anunciou que haviam sido baixados dois importantes decretos: um proclamando a anistia para os crimes politicos cometidos desde 1918; outro, mandando fechar todos os campos de concentração.

A seguir foi anunciado que o general Georghe Mihail fôra nomeado chefe do Estado-Maior, e que o general de brigada Victor Dongorschi será o novo prefeito de Bucarest.

O PRIMEIRO ESTADO-SATÉLITE A ABANDONAR O REICH

LONDRES, 24 (R.) — O primeiro Estado-satélite de Hitler abandonou a guerra. Das indicações dos vários despachos recebidos até agora, parece que a Rumânia já assinou um armistício e que o exército rumeno está pronto a voltar suas armas contra os alemães, em colaboração ativa com os vitoriosos exércitos russos.

Da nomeação do general Constantin Sanatescu, ajudante de campo do rei Miguel, para o posto de primeiro ministro, pode-se deduzir que o rei e os circulos da côrte juntaram-se à oposição, afim de salvar o regime.

Durante os últimos dias, correu o rumor de que Julio Maniu, o "leader" do Partido Camponês, já muito idoso, se havia aliado à esquerda dos patriotas.

Pode-se presumir que os termos russos de armistício aceitos pela Rumânia são baseados na recente declaração que o comissário do Exterior, Sr. Molotov, dirigira à Rumânia, na época em que os russos atravessavam pela primeira vez a fronteira rumena.

Essa declaração, além de reafirmar as reivindicações russas sobre a Bessarabia e o norte da Bucovina, assegurou à Rumânia que a Rússia não tinha outras exigências territoriais e nenhuma intenção de interferir nos negócios internos ou de tentar mudar as condições sociais do país.

Somente mais tarde, a rádio de Moscou atacou os lideres Maniu e Bratianu por não terem endossado a declaração de Molotov e a BBC, na sua emissão em lingua rumena, advertiu os lideres da oposição rumena de que, a menos que agissem prontamente, não haveria nenhuma futura oportunidade politica para eles.

Moscou deu grande publicidade à sua propaganda com a captura de Jassy ao mesmo tempo que repetia os últimos apelos à Rumânia para que saisse da guerra.

Se bem que as nogociações para provoar a defecção da Rumânia estivessem em curso há alguns meses, é bastante significativo notar que as tão dramáticas noticias nos chegam da Rumânia no mesmo dia em que o mundo celebra a libertação de Paris.

Quando a França entrou em colapso, os politicos rumenos explicaram a quéda da Rumânia como uma consequência natural da quéda da França, sua velha aliada. O dia em que surge a aurora de uma nova França tambem viu a Rumânia entrando na estrada da renovação. Não pode caber dúvida de que por ter sido o primeiro estado satélite a desertar do Eixo, a Rumânia poderá nutrr a esperança, como recompensa, de recuperar a Transilvânia, que lhe foi roubada pela Hungria, sob a pressão de Hitler em Viena.

Nesta conexão, é importante notar que o presidente tchecoslovaco, Dr. Benes, ao divulgar que na sua entrevista com o marechal Stalin este lhe afirmára que a Hungria teria que devolver à Rumânia a Transilvânia, acentuou que esta declaração não tinha sido repudiada por Moscou.

Ao passo que o direito da Rumânia sobre a Bessarábia póde ser considerado como duvidoso, a questão da volta da Transilvânia à Rumânia não suscita controversia.

Os dois mais importantes grupos de patriotas rumenos que trabalharam pela paz são "O Comité de Ação Nacional" e a "Frente Patriótica". O Comité de Ação Nacional inclue lideres politicos conhecidos, como Julius Maniu, Dino Bratianu, George Bratiano, Mihalachee Gregorio Junian. Este grupo até há pouco nutria a esperança de que os anglo-americanos os apoiassem no sentido de prevenir uma ocupação militar russa do seu país. Da Frente Patriótica", os dois lideres mais proeminentes, professor Constantinescu-Jassy e Demetre Groza, estiveram em Moscou. A influência deste grupo cresceu enormemente e um acordo entre os dois grupos antecedeu à aceitação dos termos do armistício. Dos lideres demoráticos que se acham fora do país, o mais importante é Charles Davila, ex-embaixador rumeno em Moscou e depois em Washington, cujos apelos radiofônicos emitidos nos Estados Unidos lograram grande importância em informar o povo rumeno sobre o curso da guerra e a situação dos interesses da Rumânia.

O ex-rei Carol da Rumânia que vive no México, tento em vão voltar à cêna politica rumena.

A decisão da Rumânia não pode senão influir grandemente no que vai acontecer na Bulgária e na Hungria onde sérios acontecimentos estão sendo esperados.

IMPORTANTES CONSEQUÊNCIAS PARA O CURSO DA GUERRA

LONDRES, 24 (Do comentarista militar da Reuters) — A capitulação militar da Rumânia terá consequências importantes para o desenvolvimento da guerra na Europa Oriental.

As principais complicações estratégicas que o comando alemão, já atarefado com a retirada das suas tropas na Polônia, no norte da França, na Riviera e na Itália — terá de resolver agora são as seguintes: 1.º) Dois grandes grupos de exércitos russos, o segundo grupo ucraniano do general Malinovsky e o 3.º do general Tolbukhine, poderão ser utilizados em outras frentes. Isso significa provavelmente que mais de 30 a 40 divisões russas estarão livres para outro teatro de guerra. 2.º) O grupo de exércitos alemães que a cidade de Galatz entre os Carpatos e o mar Negro, que já foi comandado por von Klaist e cujo atual chefe não é conhecido, encontra-se agora num país hostil e as suas comunicações de retaguarda podem não estar muito seguras. 3.º) O caminho que conduz à Bulgária, à Iugoslávia oriental e à Hungria está aberto. 4.º) O mesmo acontece com o caminho da Europa Central pelo vale do Danúbio. A planicie húngara e Budapest estão agora diretamente ameaçadas. 5.º) Um número não especificado de divisões rumenas está à disposição do alto comando russo, e 6.º) A Alemanha perdeu a sua maior fonte de abastecimentos em petróleo — a região de Ploesti — a qual, durante os últimos cinco anos, constituiu a base principal das necessidades dos exércitos alemães.

O EX-REI CAROL MOSTROU-SE CHEIO DE ALEGRIA

MÉXICO, 24 (A. P.) — O ex-rei Crol recebeu cheio de alegria as noticias da saida da Rumânia da guerra e falou no nome de seu filho Mishai com eloquente emoção.

VIOLENTAS ACUSAÇÕES DO RÁDIO ALEMÃO

LONDRES, 24 (A. P.) — A rádio alemã acusou violentamente os rumenos por terem eles capitulado para os aliados e disse que "uma facção de traidores pôs de lado o primeiro ministro Antonescu e o rei Mihai, afim de entabolarem negociações com os britânicos e norteamericanos".

COMEÇARAM AS REPRESÁLIAS DOS NAZISTAS

MOSCOU, 24 (R.) — O rádio desta capital informou ontem, à noite, que os alemães já começaram a adotar represálias contra os rumenos, dum modo inteiramente covarde, que consiste em aprisionar oficiais e soldados do Exército rumeno colhidos de surpresa entre as linhas germânicas e fuzilá-los. Em diversos pontos, porém, os rumenos, prevenidos a tempo, reagem violentamente, abrindo fogo contra seus aliados de ontem.

É O COMEÇO O DEGELO

LONDRES, 24 (R.) — "É o começo do degelo" — disse um observador autorizado desta capital, ao tomar conhecimento da noticia de que a Rumânia havia celebrado a paz co a Rússia, a Grã-Bretanha e os Estados Unidos.

No Supremo Tribunal Militar

"Habeas-corpus" julgados

Na sua última sessão, o Supremo Tribunal Militar, sob a presidência do general Silva Junior, concedeu "habeas-corpus" a Nilo Candido Neri, Joaquim Sedite, Manoel Freire Lemos, Edward Lira Barbosa, Oswaldo Genefro, Benedicto dos Santos Damaso, Pedro Herculano dos Santos, José Santiago Sabino de Freitas, Carlos Gardini, Elpidio Luiz Cordeiro, José Lino Ribeiro Filho e Pedro, filho de Anna Maria José, uns para serem postos em liberdade, sem prejuizo dos processos a que respondem, outros com prejuizo dos mesmos e tambem alguns para ficarem isentos do serviço militar, por serem maiores de 30 anos e não haverem sido notificados do sorteio; negou os pedidos de José Felix Carlota, Silvio de Macedo, Jorge José de Abreu e, finalmente, julgou prejudicado o pedido de Celso Ferreira da Silva.

Agradeceu ao Juizo de Menores

O ministro da Justiça dirigiu um oficio ao Sr. Saul de Gusmão, agradecendo a contribuição do Juizo de Menores para a representação do respectivo Ministério, na 11.ª Grande Exposição de Curitiba. O ministro Marcondes Filho salientou que foi muito apreciado o trabalho do Juizo de Menores.

Instruções para adoção dos "pratos de guerra"

A resolução do chefe do Serviço de Abastecimento

Foi instituido, com o melhor êxito em nossos restaurantes, o "prato de guerra". Completando a iniciativa, o chefe do Serviço de Abastecimento, coronel Jesuino de Albuquerque vem de assinar a seguinte resolução que tomou o número 68 com as necessárias instruções regulando a colocação do "cardápio de guerra".

"O chefe do Serviço de Abastecimento, usando das atribuições que lhe confere o item número VIII da Portaria n.º 76, de 27 de dezembro de 1944, do Sr. coordenador da Mobilização Econômica,

Resolve:

A obrigatoriedade da adoção do "prato de guerra" de acordo com o que estabelece a Resolução n. 49, do chefe do Serviço de Abastecimento, será regulada pelas seguintes instruções:

1 — não se incluem na obrigatoriedade da adoção do "prato de guerra" os cafés, botequins e leiterias que ofereçam à venda, apenas, pequenas refeições;

2 — os cardápios "A" ou "B", deverão ser adotados pelos restaurantes, conforme o indique a média dos preços sobrados pelas outras refeições, habitualmente oferecidas ao público no estabelecimento;

3 — o "prato de guerra" deverá ser, obrigatoriamente, servido em qualquer mesa do estabelecimento, ficando proibida a sua limitação a parte do restaurante;

4 — os estabelecimentos compreendidos na obrigatoriedade da adoção do "prato de guerra", deverão afixar, em local visivel, cartaz indicativo do cardápio adotado pelo restaurante, do número da refeição do dia (n.º 1 a 6) e do seu preço;

5 — alem do disposto no inciso anterior, é obrigatória a inclusão, em todos os "menus" da da especificação dos componentes do "prato de guerra" do dia, bem como de seu preço;

6 — será exercida rigorosa fiscalização sobre o que dispõe a Resolução n. 49, que instituiu o "prato de guerra" e o fiel cumprimento destas instruções;

7 — o não cumprimento do que dispõe a Resolução n.º 49 e desta implicará na aplicação das penalidades em vigor".

Convocada a Comissão de Financiamento da Produção

Convocada pelo seu presidente, o ministro Arthur de Souza Costa, reunir-se-á hoje, às 17 horas, a Comissão de Financiamento da Produção.

Satisfeitos os brasileiros por lutarem ao lado dos norteamericanos

CONTINUAÇÃO DA 1.ª PÁGINA

comandante da Fôrça Expedicionária Brasileira, enalteceu a satisfação de seus oficiais e soldados de lutarem junto aos norteamericanos e disse: "Os soldados brasileiros tudo farão, no que tiver ao seu alcance, para elevarem os já tão altos niveis de valor e eficiência das tropas sob seu comando geral."

FELICITAÇÕES DO PERÚ PELO SEGUNDO ANIVERSÁRIO DA ENTRADDA DO BRASIL NA GUERRA

LIMA, 24 (A. P.) — Na sessão celebrada na noite de ontem na Câmara dos Deputados foi aprovada a proposta feita no sentido de se enviar à Chancelaria do Brasil um cabograma de felicitações, por motivo do segundo aniversário da entrada deste país na guerra, formulando-se, ao mesmo tempo, augúrios em prol da vitória da causa aliada.

Algo de grave na capital da Bulgária

CONTINUAÇÃO DA 1.ª PÁGINA

levou os alemães a controlar a referida difusora para evitar o inevitavel choque ao ser anunciado o acontecimento.

AS TRÊS CONDIÇÕES PARA A BULGÁRIA DEIXAR A GUERRA

ANGORÁ, 24 (R.) — A saida da Bulgária da guerra, à semelhança da Rumânia, estaria dependendo apenas de três coisas:

1) Tempo para o governo de Sofia examinar algumas novas condições apresentadas por Moscou;

2) Receber certas garantias contra as tropas alemãs que se acham presentemente em território búlgaro;

3) Liberiar-se do pequeno grupo de reacionários pro-Alemanha, que estão fazendo tudo para impedir todo e qualquer acordo entre a Bulgária e as Nações Unidas.

SAIRÁ DA LUTA DENTRO EM BREVE

ANGORÁ, 24 (R.) — Nos circulos politicos turcos, acredita-se que a Bulgária dentro de muito pouco tempo estará fora da guerra.

HOMENAGEADOS PELO ITAMARATí OS DELEGADOS A II REUNIÃO PANAMERICANA DE CONSULTA SOBRE GEOGRAFIA E CARTOGRAFIA — O ministro das Relações Exteriores ofereceu ontem, no Palácio Itamarati, um almoço aos delegados estrangeiros à II Reunião Panamericana de Consulta sobre Geografia e Cartografia. A saudação aos delegados foi feita pelo embaixador Leão Veloso, titular interino da pasta, que salientou a satisfação com que a Casa de Rio Branco reunia naquele instante aquelas figuras tão expressivamente representativas da ciência panamericana. Em nome das delegações estrangeiras falou o Sr. Angel Rubio, chefe da delegação do Panamá, tendo o brinde de honra ao presidente da República sido levantado pelo general Abelardo Prieto, chefe da delegação boliviana. Na gravura um flagrante colhido durante o almoço

Mundana

Um dia virá!

Em curvas e recurvas suaves e graciosas, junto a uma vegetação quase tropical, estende-se a deliciosa Costa Azul da França que, a rigor, vai de Fréjus a Villefranche, passando por St. Raphael, St. Tropez, Cannes, Juan les Pins, Antibes, Nice e Menton. É essa, inegavelmente, uma das regiões mais belas, poéticas, acolhedoras do mundo. E, no momento, serve de novo cenario a ataque dos aliados às hordas dos tedescos.

Precisamente ha cinco anos — agosto de 1939 — quem escreve estas linhas se encontrava hospedado em um dos hotéis de "La Croisette", a avenida Beira Mar de Cannes.

Apesar de se estar às vésperas da guerra, vivia-se ali naquele instante uma das estações balneárias mais brilhantes de que já houve noticia. Realizou-se a clássica batalha de flôres. Marlene Dietrich e seu séquito tornaram notavel uma excursão de barcos automoveis às ilhas fronteiriças. Os duques de Windsor compareceram a um sem número de festas mundanas e artisticas. Soprou o Mistral, o que não aconteciá já há vários anos, e que os pescadores do "Porto Velho" consideraram de mau agouro. No Restaurante "La Marjolaine", um delicioso violino tocava todas as noites "J'attendrais". Os alugadores de "pédalos", nas praias, fizeram fortuna. Enfim, há cinco anos passados a Costa Azul era tudo isso e mais alguma coisa "qu'on ne peut pas dire ici"...

E, agora, como estará? Ainda existirá St. Paul, a pequenina cidade romana que se conservava como nos primeiros dias, para encanto dos turistas? Jogar-se-á "La Boule", jogo bem mais vantajoso para os banqueiros que a própria roleta? A sedutora Josette continuará a vender em "Le Soleil Couchant" aqueles sugestivos "maillots"? E em "Le petit coin", saborear-se-á aquelas [illegible] "bouillabaisses"?

Quem sabe...

O Cassino de Nice foi destruido por um torpedo. Que terá acontecido aos jardins de Madeleine?

Enfim, embora o choque dos exércitos não tenha sido ali tão violento como em outros sitios da Europa, há que recear que a Costa Azul de outrora seja atualmente a Costa do Sangue.

Mas um dia virá, para glória de França e felicidade do mundo, em que ela retorne ao que sempre foi, não apenas uma Costa, mas tambem um Sonho Azul...

DICK

ANIVERSÁRIOS

— Transcorre hoje o aniversário natalicio da senhorita Sonia da Silveira Cardador, filha do Sr. Alberto Nogueira Cardador, do nosso comércio, e de sua esposa, Sra. Albertina da Silveira Cardador.

— Passa hoje a data natalicia do Sr. Milber Fernandes Guedes, aluno da Escola Nacional de Engenharia e filho do Sr. Jayme Guedes, presidente do Departamento Nacional do Café.

— Faz anos hoje a Srta. Aurea dos Santos, filha da Sra. Itala Machado Santos e do Sr. Armando Santos.

— Transcorre hoje a data natalicia do Sr. Alvaro Pena Leite, chefe dos escritórios de Heitor Ribeiro & Cia e figura relacionadissima nos meios comerciais da cidade.

Fazem anos hoje:

O embaixador Francisco Negrão de Lima; D. João Braga, bispo de Curitiba; a Sra. Aurea Leal da Rocha Miranda, esposa do Sr. Oswaldo da Rocha Miranda; o industrial Sr. Paulo Ribeiro Dias; o prof. Frederico Ferreira Lima, um dos fundadores da Escola Remington S. A.; a menina Dulce Maria, filha do Sr. Plinio Pinheiro Guimarães e da Sra. Maria Estela Barbosa Pinheiro Guimarães; a menina Yara Eunice, filha do Sr. Augusto Scherer de Abreu, oficial do nosso Exército, e da Sra. Raquel Beltrão de Abreu.

VIAJANTES

Passageiros da "Cruzeiro do Sul", chegados ao Rio, pelos aviões da carreira:

De Salvador: — Durval Tavares da Gama, Adalgisa Freitas da Gama, Amelia Folrise de Freitas, Adão Viana de Albuquerque, Arlete Dahlense de Albuquerque, Arlette Silveira, Arnaldo da Cunha Ferreira, Annete Silveira Ferreira, Antonio Augusto de Carvalho Chaves, Sebastião Posolo, Haydée Carlos Fuerth, Lothario Americano Correia, Pilar Serrano, Pedro de Moura, Sebastião Mathiesen Teixeira, Feline Jasmin, José Bichara Burlani, Luiz Leopoldo André Mariti, José Leal Serravalle e Dora dos Neves Cenes.

De Natal: — Edgar Ferreira Barbosa, Adauto Fernandes Maia e Francisco Martins Fernandes.

De Vitória: — Mauricio Bu[illegible]lensky, Maria Cesar Rodrigues Pereira e Haroldo Adolpho Prier de Sagne.

De Recife: — Evandro Conceição del Corona e Maria José de Souza.

De Maceió: — Pedro Rocha Cavalcanti, Aroldo Donvill Loureiro Farias e José Eleos Peres.

De São Luiz: — Julio Ferreira de Carvalho.

De Cascaveiras: — Silvio Carneiro de Rezende.

De Florianópolis: — Valerio Teodoro Gomes, Pedro Rocha, Mariana Cesar de Azevedo Sodré, Luciano Nogueira Bertazzi e Silvia Barcelle de Azevedo Bertazzi.

De Curitiba: — Zayde Souza Langer, Cassio de Souza Mello, Pureza Alves Clemente e Newton Dacheux.

De São Paulo: — Helena Moreira Salles, Walther Moreira Salles, José Castor Marques, Alessio Molleone, Elisabeth Cantinho, Hilda Vierguiz, Protasio Olive Leite, Wanda Bonfim, José Pedro Maksoud, Eurico Fernandes, Bartholomeu Napoli Jr., Alexandre Marques da Silva.

De Porto Alegre: — Alfredo João Vesp.

De Buenos Aires: — Luiz Martinez Merello, Luis Carlos Martinez Merello, Rosario Pintado, Hildebrando Duarte, Alejandro Barrero Delgado, Joseph Emanuel Bloomberg, Emilio Mario Bransbourgh, Haroldo Remand Miller e Edward Russel Aulson.

— Procedente da Bahia, encontra-se nesta capital o cônego Mariano de Moura Cavalcanti, prestigiosa figura do clero baiano.

SR. FREDERICK CHARLES SCOVILLE
SEU ANIVERSÁRIO HOJE

Sr. Frederick Charles Scoville

A data de hoje assinala o aniversário natalicio do Sr. Frederick Charles Scoville, diretor do Departamento de Publicidade da Light, que por ele próprio foi fundado e organizado em 1927. Norteamericano de nascimento, o Sr. Scoville fez o curso de jornalismo na Universidade de Wisconsin e foi reporter de vários jornais do seu país natal, pertencendo tambem ao quadro da Associated Press, em 1912, como correspondente especial no exterior, quando, então, teve ensejo de acompanhar o Estado Maior do General Pershing ao México.

Radicado no Brasil há 17 anos, com filhos brasileiros, o Sr. Scoville é muito estimado nos meios jornalisticos e publicitários, sendo ainda elemento de destaque em nossa melhor sociedade. No Rio, teve ensejo de realizar inúmeras e inéditas campanhas publicitárias de grande repercussão, utilizando-se tanto da imprensa como do rádio, sendo o pioneiro, na América Latina, da propaganda de serviços públicos.

A MULHER E OS ESPORTES — Nº 1

Orientação médico-esportiva do Dr. A. Alcaide Volls

a Natação

É, de todos os esportes, o mais indicado para a mulher. Sem exigir grande esfôrço fisico, êle põe em movimento todo o sistema muscular e promove o desenvolvimento uniforme e harmonioso da silhueta feminina. Dá-lhe graça, elegância, agilidade e beleza plástica. Atua benèficamente sôbre o sistema nervoso e as grandes funções orgânicas. Desenvolve o contrôle mental. Educa e disciplina o espírito. Aumenta a resistência e a robustez físicas. Como todo esporte, porém, a natação exige energia e bôa disposição, condições essas que a mulher só adquire através de cuidados higiênicos indispensáveis. Pela sua fórmula cientificamente perfeita, o Leucoform previne com segurança uma série de males que roubam à mulher o animo necessário à prática dos saudáveis exercicios físicos. Ouça um médico sôbre a fórmula do Leucoform.

ESTE NÃO SERVE...

Cinema

"A canção de Bernadette" — Classe "A" — A ser estreado

Franz Werfel é um grande artista. E por ser um grande artista, conseguiu infundir um profundo interesse humano e um intenso brilho literário à história de Bernadette Soubirous, a modesta rapariga de Lourdes, que disse ter recebido inspiração direta da Virgem Maria. Essa história estava contada e recontada, especialmente por padres, que, por visarem fins proselitistas imediatos, não exploravam artisticamente o grande episódio místico. Franz Werfel não trouxe muitos elementos novos, pois que tudo era mais ou menos conhecido nas suas linhas gerais, — a não ser o fruto da sua observação direta de Lourdes, que de muito lhe serviu na descrição da cidadezinha francesa na época das aparições que Bernadette afirmava ter visto, e na definição do carater de alguns dos personagens envolvidos na discussão do caso. O velho vigário, o procurador criminal, o prefeito, surgem, tão importantes, no livro de Werfel, como a própria Bernadette, cuja figura ingênua e cândida ganha muito, por um efeito de contraste. Foi preciso que um escritor judeu, batido pelas desventuras, empobrecido pelas perseguições e ameaçado até de morte, — ele, que já fôra condenado ao fuzilamento durante a Grande Guerra, pelos austríacos, por causa de um poema, — passasse por Lourdes, para que fosse escrito sobre a pequena Bernadette um livro de ressonância universal. O êxito do livro fez com que Hollywood imediatamente se dispusesse a filmar "A canção de Bernadette". Assistimos ao lançamento desse film no Rivoli, de Nova York, em sessão a que compareceram alguns dos seus intérpretes, inclusive Charles Bickford, Vincent Price e Mary Anderson. A impressão que nos deixou a película, que Henry King dirigiu com muito acerto, foi excelente. Dificilmente poderia ser encontrada uma atriz capaz de rivalizar, nesse papel, com Jeniffer Jones. O "cast" é grande e todo constituido por atores e atrizes de primeira água. E o que é importante é que o film constitui uma real obra de arte e interessará, por esse prisma, a qualquer categoria de espectadores, mesmo àqueles que se recusam, por convicção filosófica, a admitir milagres. "A canção de Bernadette" tem um admiravel desenvolvimento dramático e não exagerarei ao dizer que essa película poderá fazer mais pela religião católica do que vinte anos de sermões e do que um milhão de artigos do padre Leonel da Franca. É, na verdade, um poderoso instrumento de catequese, uma película aliciadora, missionária. Cotação: classe "A". — R.

Os films de hoje:

SÃO LUIZ, VITÓRIA, CARIOCA e ROXY — "Sempre um cavalheiro", com James Cagney, Grace George e Marjorie Main. Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

RIAN — "Guadalcanal", com Preston Foster e Lloyd Nolan. Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

CAPITÓLIO — Sessões passatempo — "A raposa boateira", desenho em tecnicolor, de Walt Disney; "Rainhas da natação", revista esportiva, e "E agora, o Japão", reportagem de Marcha do Tempo. — Sessões a partir das 12 horas.

PALÁCIO — "Suez", com Tyrone Power e Annabella. — Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 — e 22,00 horas.

ODEON — "A mulher da cidade", com Claire Trevor e Albert Dekker. Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

PATHE — "Quarteto de amor", com Melvyn Douglas e Ann Sothern. Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

REX — "O caradura", com Bob Hope e Betty Hutton. Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

IPANEMA — "Bandoleiro romântico", com Wallace Beery. — Sessões a partir das 20 horas.

AMÉRICA — "A tentação das Garotas", com Jimmy Lydon e "O perigo me persegue", com Chester Morris. — Às 14,00 — 16,30 — 19,00 e 21,30 horas.

IMPÉRIO — "O cisne negro", em tecnicolor, com Tyrone Power e Maureen O'Hara. — Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

METRO-PASSEIO — "Assim é a glória", com Wallace Beery. Às 11,40 — 13,50 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

METRO-TIJUCA e METRO-COPACABANA — "Dedos diabólicos", com Lew Ayres, Loraine Day e Basil Rathbone. Às 13,40 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

PLAZA — "Damasco", com George Sanders e Virginia Bruce. — Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

ASTÓRIA, OLINDA e RITZ — "Meu reino por uma cozinheira", com Charles Coburn e Marguerite Chapman — Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

REPÚBLICA — "Os comandos atacam de madrugada", com Paul Muni e "Um rapaz decidido", com Joe E. Brown. — Sessões contínuas a partir das 14,00 horas.

COLONIAL — "A lei da selva", com John King e "Mulher contra homem", com Margarette Chapman. — Sessões a partir das 14,00 horas.

SÃO JOSÉ — "Tempestade de ritmo", com Lena Horne e Bil Robinson. — Às 12,00 — 13,40 — 15,20 — 17,00 — 18,40 — 20,20 e 22,00 horas.

CINEAC-TRIANON — A partir das 12 horas — Temporada de Walt Disney, com "O lago Titicaze", "A mina dos desaparecidos", comédias, desenhos e últimas notícias da Europa. — Às 22 horas, "Catarina, a Grande".

FLUMINENSE — "Quando Eva consente", com Rosalind Russel e Walter Pidgeon e "Música da vitória", com Anne Muller. — Sessões a partir das 19 horas.

EM PETRÓPOLIS

PETRÓPOLIS — "O caradura", com Bob Hope e Betty Hutton. — Sessões a partir das 15,30 horas.

CAPITÓLIO — "Sherlock Holmes enfrenta a morte", com Basil Rathbone e "Herói do arrabalde", com Dick Foran. — Sessões a partir das 15 horas.

D. PEDRO — "Torvelinho feminino", com Lupe Velez e "Patrulha Fronteiriça", com William Boyd. — Sessões a partir das 15,00 horas.

Na Ordem do Mérito Militar

O interventor paulista vem receber as insígnias

O interventor Fernando Costa, recebendo, no aeroporto de Congonhas, o ministro general Gaspar Dutra, presidente da Ordem do Mérito Militar, e que o propôs para a elevada distinção. Vê-se na fotografia o Sr. Marrey Junior, secretário da Justiça

O Brasil é dos paises americanos o que mais recentemente instituiu ordens honorificas com que premiar altos serviços à Nação ou distinguir personalidades que pela sua projeção e méritos se impõem à consideração mundial. Não são muitos os cidadãos que trazem na lapela o distintivo da Ordem do Cruzeiro do Sul e, fora das classes armadas, raros possuem qualquer dos graus da Ordem do Mérito Militar, que tem como Grão Mestre o chefe da Nação e como presidente o ministro general Eurico Gaspar Dutra. É uma das maiores honras que se pode aspirar e uma das poucas que não se podem solicitar.

Este ano o Conselho da Ordem do Mérito Militar, composto pelos generais Mauricio Cardoso, chefe do Estado Maior do Exército; Silva Junior, presidente do Supremo Tribunal Militar, e Newton Cavalcanti, só concedeu condecorações a duas figuras do mundo civil — a comenda ao Sr. Fernando Costa, interventor em São Paulo, e o grau de cavaleiro ao historiador Eugenio Vilhena de Morais, diretor do Arquivo Nacional. Se ontem tinham um significado invulgar essas distinções, ela avulta neste momento, em que nos empenhamos no maior conflito armado da História Universal. Para receber a alta honra que mereceu e compreendendo o que representam, como exemplo e estimulo, as realizações que o indicaram à distinção, o interventor Fernando Costa virá hoje ao Rio, onde receberá, das mãos do presidente Getulio Vargas, a investidura na Ordem e as suas insignias. A cerimônia, como de praxe, terá lugar no "Dia de Caxias", em frente ao monumento ao grande soldado. O interventor Fernando Costa saiu de São Paulo esta manhã, viajando de automovel, em companhia do chefe de sua Casa Militar, major Hipólito Trigueirinho, e de seu secretário particular, professor Arquitidinio Santos. Será curta a demora do interventor paulista que deseja, apenas, depois da solenidade, agradecer ao presidente Getulio Vargas, ao ministro Eurico Dutra e ao Alto Conselho da Ordem, a honraria que recebeu.

O interventor Fernando Costa é esperado hoje de automovel viajando em companhia do professor Arquitidinio Santos, chefe da Casa Militar, já tendo aposentos reservados no Hotel Gloria.

Cerimônias Votivas

AÇÃO DE GRAÇAS
LUIZ GENESIO GOMES
80 ANOS

A Sra. e filhos de Luiz Genesio Gomes mandam celebrar missa em ação de graças, para comemorar a feliz data de seu aniversário em 25 do corrente mês, na Igreja Matriz de S. José, às 11 horas, convidando aos parentes e amigos para aquele ato.

O LABORATÓRIO LUTECIA

CONGRATULA-SE COM O POVO BRASILEIRO PELA LIBERTAÇÃO DA VELHA

LUTECIA

CAPITAL ESPIRITUAL DA HUMANIDADE, BERÇO DA CIVILIZAÇÃO E DA CULTURA

PARIS

POSSESSÃO DO MUNDO

PEDEU-SE

Um relógio-pulseira de ouro, de senhora, entre a Esplanada do Castelo e a rua Gonçalves Dias. Gratifica-se a quem o encontrou. Informações à rua Uruguaiana, 118 - 7° andar, sala 711.

Teatro

"Rigoletto", hoje, no Municipal

A companhia lírica oficial, cantará hoje, em 8ª récita de assinatura, a ópera "Rigoletto", de Verdi.

"Bodas de sangue" logo depois de "Ela e eu", no Ginástico

Compreende-se facilmente porque o numeroso público de Dulcina e Odilon está aguardando com tanta ansiedade a estréia de "Bodas de sangue", a imortal página humana de Garcia Lorca, o genial poeta espanhol, autor de tantas obras maravilhosas. E' que o seleto público dos queridos artistas sabe do valor dessa peça, sabe que ela foi traduzida por Cecília Meirelles, e conhece o carinho e o apuro com que eles apresentam os seus espetáculos. Deste conjunto de circunstâncias nasce esse interesse pela estréia que ainda não está marcada. Em "Bodas de sangue" Dulcina vive um papel arrebatador. Os ensaios do espetáculo prosseguem, dirigidos pessoalmente por Dulcina. "Ela e Eu", estará em cena, hoje, às 21 horas.

"As Lavadeiras", o espetáculo que estreará amanhã, no João Caetano

E' uma opereta portuguesa de costumes e, por isso mesmo, transbordante de alegria ruidosa, de canções brejeiras e de músicas embriagadoras, o espetáculo que vai estrear amanhã, no João Caetano. Enredo marcado de comicidade irresistível, "As lavadeiras" tem graça natural e espontaneia. Beatriz Costa viverá o principal papel da opereta popular. Querendo apresentar tão bonita opereta com a imponência que o seu valor exige, a Empresa Celestino Moreira não tem poupado esforços, tendo contratado dois populares artistas para o seu já grande elenco, Miguel Orrico e Isabel Ferreira, aumentando o número de figuras da orquestra do teatro e o do corpo coral. Os cenários dentro dos quais se desenrolará a ação movimentada de "As lavadeiras" são da autoria do grande artista Souza Mendes. A sensacional "avant-première" de "As lavadeiras" se iniciará precisamente às 20 horas e 45 minutos.

Bilhetes pelo facilitário para o Glória

Jayme Costa acaba de lançar uma novidade na aquisição de bilhetes para o Teatro Glória, onde se assiste todas as noites "Acontece que eu sou baiano", comédia engraçadíssima de J. Ruy e Eurico Silva, que continua em absoluto sucesso. As entradas poderão ser adquiridas na Avenida Rio Branco, 136, pelo sistema facilitário, alem de na bilheteria do teatro.

A peça contem quadros de irresistível comicidade, destacando-se o que lembra uma estação de rádio em pleno movimento, no qual Jayme Costa tem atuação brilhantíssima. A seu lado estão ainda Itala Ferreira, Aristoteles Pena, Restier Jr., Norma de Andrade, Rafael Almeida, Cora Costa, Grace Moema, Adolar e outros mais, em papéis marcantes.

Nadja Naira Gloria

Transcorreu ontem o aniversário natalício da galante Nadja Naira Glória, filhinha da aplaudida atriz e escritora Heloisa Helena, e do escritor e jornalista Paulo Magalhães. Assinalando tão grata efeméride, os pais de Nadja recepcionaram seus amigos e admiradores em sua residência, oferecendo-lhes opipara ceia.

Em pleno sucesso no Carlos Gomes, a peça "Mãos criminosas"

Em espetáculo completo, às 20 e meia horas, terminando às 23 horas, para comodidade do público, está-se representando todas as noites, no Carlos Gomes, a engraçadíssima peça original de Octavio Rangel: "Mãos criminosas", que tem inspirada partitura do maestro Luís Quesada. Realmente, é digna de ver-se, porquanto reune todos os atrativos, desde a parte musical, brilhantemente defendida pelos cantores Maria Amorim e Pedro Celestino, sendo que este interpreta com sucesso, o "Fado das mãos criminosas", sempre trisado, à parte cômica, que é razão de ser do enredo, e em que o excelente ator cômico Manuel Vieira, se apresenta num magnífico tipo de dupla personalidade; Belmira de Almeida, na "Tiburcia que só fala difícil"; Manoel Rocha, no "muito bem aplicado"; Antonieta Mattos, cujas "mãos divinais" provocam o conflito tragi-cômico; Domingos Terra, no "Tio Pataca"; Alzira Rodrigues, na impagável "Tia Zefa"; Maria Alice e Atila Iorio, nos irrequietos "Camocas" e "Aos pois"; Oscar Cardona e Ronanita, na dança excêntrica do "Farta-Brutos", sempre bisada; Fialho de Almeida, no "Farta-Brutos"; Maria da Conceição, na "Teresa dos paios"; Benito Rodrigues, no "Fadista"; Maria Lisboa, nos recitativos e Antonio Ventura, no "Facadinha".

FATOS E BOATOS

A companhia portuguesa de canções teatralizadas, da Empresa Paschoal Segreto, no Carlos Gomes, encerrará a sua temporada, no próximo domingo. Na sexta-feira, 1 do mês vindouro, estreará naquele teatro uma nova companhia de operetas, encabeçada pelo soprano Maria Amorim e o tenor Pedro Celestino. Será cantada a opereta "O conde de Luxemburgo", de Franz Lehar. Outras operetas vienenses serão apresentadas, até que fique concluída a canção teatralizada "Luar do sertão", original de Luiz Peixoto e Eurico Silva e que servirá para iniciar os trabalhos da Companhia Brasileira de Canções Teatralizadas.

CARTAZ DE HOJE

MUNICIPAL — "Rigoletto", ópera de Verdi, pela Companhia Lírica Oficial. Às 21 horas. (8ª récita de assinatura).

GINÁSTICO — "Ela e Eu", comédia de Berr e Verneuil, tradução de Alberto de Queiroz, pela Companhia Dulcina-Odilon. Às 16, e às 21 horas.

GLÓRIA — "Acontece que eu sou baiano", comédia de J. Ruy e Eurico Silva, pela Companhia Jayme Costa. Às 16, e às 20 e 22 horas.

SERRADOR — "Querida maluca", comédia de Farago Adalar, adaptação de Eurico Silva, pela Companhia Eva Todor. Às 16, e às 20 e 22 horas.

FENIX — "A moreninha", comédia extraída do romance de Macedo, por Mirocl da Silveira, pela Companhia Bibi Ferreira. Às 17 e 21 horas.

RECREIO — "Tudo é Brasil", revista de Ary Barroso, pela Companhia Eva Stachino-Jararaca-Ratinho, com Araci Cortes. Às 16, e às 19,45 e 21,45 horas.

RIVAL — "A culpa é do coração", comédia de Helio do Soveral, pela Companhia Delorges Caminha. Às 16, e às 20 e 22 horas.

CARLOS GOMES — "Mãos criminosas", canção teatralizada de Octavio Rangel, música de Luís Quesada, pela Companhia de Canções Teatralizadas. Às 20,30 horas.

BRASEIRO QUE DEVORA ALMAS DESIGUAIS!

Braseiro terrível que consome vidas quotidianas em almas desiguais! Cada qual tinha um objetivo a atingir... Sofriam, agitavam-se na trama da existência, em busca do ideal sonhado... E belo o meio daquele tumulto insano, as ambições luziam como nódoas de sangue! Umas justas, razoáveis, humanas... Aqui era uma alma simples e ingênua, que fazia da própria vida um relicário de virtudes sentimentais, de afeto, de bondade... Ali era outra que via apenas a vibração dos sentidos... Além era outra alma fútil que se deixava atrair pelo som argentino do dinheiro... Só o luxo, só o conforto, só o prazer material — só a vaidade desmedida... E por que? Cada um, a seu modo, ardia no braseiro vivo! Em "PERFUME DO MAL" existe esse braseiro! A ótica Brasil, em combinação com a Rádio Tamoio, em ondas curtas e longas, levará ao Brasil inteiro esse formidável braseiro que devora almas desiguais! "PERFUME DO MAL", o belo romance de Mario Gabriel, será irradiado às 3as. 5as. e sábados, às 9 horas da noite, e estreará terça-feira, próxima, dia 29 do corrente.

FERRAGENS MAGALHÃES LIMITADA

AVISO

Solicitam de seus fornecedores a fineza de enviarem para à Rua Buenos Aires n.º 77 — 1.º andar, segundas vias de faturas acompanhadas das respectivas notas de entrega do mês de julho último, em virtude dos originais terem sido extraviados no lamentável sinistro ocorrido na sua sede, à Rua Buenos Aires n.º 76.

(a.) FERRAGENS MAGALHÃES LIMITADA.
VICTORINO JOSÉ DE SOUZA MAGALHÃES — Sócio Gerente.

O senhor é caridoso?

INSCREVA-SE como sócio da "Obreiros do Bem" e terá ajudado a abrir mais depressa o Hospital Espirita Pedro de Alcantara, cujo edificio já se acha pronto. Rua Santa Alexandrina n.º 181. Tel.: 28-8541.

HILDA JACOB

Viuva de Gustavo Jacob, pedimos a indicação de sua residência, afim de tratar assunto de seu interesse, pelo telefone 43-3967.

RETORNOU O SR. T. J. O'SHEA

Dos Estados Unidos, onde fora em viagem de negócios, retornou o Sr. T. J. O'Shea, gerente geral de J. C. Eno (Brasil) Ltd. e Scott & Bowne, Inc. of Brazil.

Volta o Sr. T. J. O'Shea depois de estada de mais de dois meses nos Estados Unidos, tendo sido premiados os seus esforços na bela atuação à frente, no Brasil, dos negócios de Eno e Scot, há precisamente 10 anos, com a eleição a vice-presidente das referidas Companhias.

Manifestando-lhe a satisfação da sua volta ao seu convivio, compareceram ao aeroporto pessoas de sua familia, um grupo de auxiliares e amigos, tendo se feito o aspecto que ilustra estas linhas.

OS DESAPARECIDOS

Encontra-se desaparecido de sua residência, há cerca de três meses, Carlos da Silva Lemos, que conta 44 anos e trabalhava no Departamento Contencioso Fiscal da Prefeitura. Sua esposa, Noemia Monteiro de Lemos, esteve nesta redação, afim de indagar de seu paradeiro ao "carioca-reporter". Qualquer informação deverá ser dada para a estrada do Quitungo, 1.622, Irajá.

Notícias do Tribunal de Apelação do E. do Rio

O desembargador Abel Magalhães, presidente do Tribunal de Apelação do Estado do Rio, concedeu as férias regulamentares ao ao oficial administrativo do mesmo tribunal, Aveny C. Gonçalves, a partir do dia 8 do corrente.

— Subiu à conclusão o pedido de revisão do processo-crime a que respondem Benedicto Gomes de Brito e Hildebrando Gomes de Brito.

— Maria Imbuloni e seus filhos requereram a baixa dos autos do recurso extraordinário número 5.828.

SANTOS, 23 (Serviço especial de A NOITE) — A Recebedoria arrecadou, ontem, Cr$ 325.535,50. A Alfândega, desde 1º do mês corrente, recolheu Cr$ 14.235.345,10.

Comunicados Fúnebres

IGNACIO CIRILO DE SOUZA GADELHA

(FALECIMENTO)

Sua familia comunica o seu falecimento, ocorrido hoje, e convida os parentes e amigos para o seu sepultamento, que se realizará hoje, às 17 horas, saindo o féretro de sua residência, à Rua Barão de Guaratiba n. 109, para o Cemitério de São Francisco Xavier.

ZENAIDE VIGNAL

(30.º DIA)

Germinal Henrique Vignal, senhora e filho, Victor Ramalho Fontes e senhora, viuva Henriqueta Vignal Ferreira, filha, genro e neto, Arthur Victor Floreal Vignal, senhora e filhos, Albino Fontes, senhora e filha, Celso Murce, senhora e filha convidam os demais parentes e amigos para assistir à missa de 30.º dia de sua inesquecivel filha, irmã, neta, sobrinha e prima ZENAIDE, que será celebrada na Igreja de Santa Teresinha, à Rua Mariz e Barros n.º 354, dia 25, sexta-feira, às 10 horas. Desde já, sensibilizados, agradecem.

Professora MARIA ADELINA ZUMSTEG

Alberto Henrique Zumsteg e senhora, Roberto Emilio Zumsteg e familia (ausente), Edmundo Zumsteg e familia (ausente), Otto Zumsteg e familia (ausente), Joaquim Ferreira de Abreu e familia convidam seus parentes e amigos para assistirem à missa de 7º dia, que se realizará no altar-mor da igreja N. S. do Carmo, (rua 1.º de Março), no dia 26 do corrente (sábado), às 10 ½ horas.

PAULINA NEVES DE OLIVEIRA

(MISSA DE 7.º DIA)

Laura de Oliveira Gonçalves e filha (ausentes), Felisbela de Oliveira Costa, esposo e filho (ausentes), Francisca de Oliveira Garcia e filho, Etelvina de Oliveira Ferreira e filhos, Hilda de Oliveira Barbosa, esposo e filhos (ausentes), Prudência de Oliveira, Luiz de Oliveira (ausente), Noemia Oliveira Gianozella e esposo (ausentes) e demais parentes agradecem, sensibilizados, a todos aqueles que se manifestaram quando por ocaisão do falecimento de sua muito querida mãe, sogra e avó PAULINA NEVES DE OLIVEIRA, quer acompanhando o corpo até a sua última morada, quer enviando corôas, flores, cartas e telegramas e de novo os convida para assistirem à missa de 7º dia que, em sufrágio de sua alma farão celebrar amanhã, dia 25 do corrente, às 10 horas, na igreja de São Francisco de Paula, no altar-mor. Por mais este ato de piedade cristã, antecipadamente agradecem.

Gastão Lourenço Nocceti

(7º DIA)

Carmen Maria de Castro Nocceti e familia, Jorge Nocceti e familia, Manfredo Segismundo Liberal e familia, Dr. Mario Lopes de Castro e familia e demais parentes do saudoso GASTÃO convidam para a missa que por sua alma será rezada no dia 26 do corrente, depois de amanhã, sábado, no altar-mor da igreja de São Francisco de Paula, às 10,30 horas, e agradecem a todos que os confortaram neste transe doloroso.

MANOEL FREIRE DE MEIRELES

Dr. Fernandes Meireles e familia, na impossibilidade de agradecer pessoalmente a quantos prestaram homenagem ao seu falecido pai MANOEL FREIRE DE MEIRELES, quer pessoal ou por telegrama e aos que enviaram corôas e flores, penhoradamente o faz por este meio, tornando seu reconhecimento extensivo ao comércio do Engenho de Dentro.

OLINDINA TAVARES DA CUNHA MELLO

1.º ANIVERSÁRIO

Francisco Tavares da Cunha Mello, comemorando o triste aniversário do passamento de sua saudosa mãe, fará celebrar missa por intenção de sua alma, na próxima segunda-feira, dia 28, às 9 horas, no altar-mor da Igreja de Santo Inácio, à Rua São Clemente. Agradece de antemão a quantos se dignarem comparecer a esse ato de piedade cristã.

M. Henriques

(1.º ANIVERSÁRIO)

Sua esposa e filhos convidam seus amigos para assistirem à missa que, pelo repouso eterno de seu inesquecivel esposo e pai, mandam celebrar, amanhã, sexta-feira, 25 do corrente, às 9 horas, no altar-mór da igreja do Santíssimo Sacramento.

João Damasceno Nogueira

7.º DIA

Sua familia agradece as manifestações de pesar recebidas e convida os parentes e amigos para assistirem à missa de 7.º dia que por alma de seu saudoso pai, avô e sogro manda rezar, amanhã, dia 25, às 11 horas, no altar-mór da igreja de São Francisco de Paula.

Alvaro da Rocha Balthazar

A desolada familia de ALVARO DA ROCHA BALTHAZAR comunica aos parentes e amigos o falecimento, ontem, do seu prantendo Chefe. O saimento fúnebre terá lugar hoje, às 17 horas, da rua do Matoso, 125, para o cemitério de S. João Batista.

O Abrigo do Marinheiro convida os parentes, colegas e amigos dos que pereceram no cumprimento do dever a bordo NA "Vital de Oliveira" e CA "Camaquã", para assistirem à missa que será celebrada no Mosteiro de S. Bento, amanhã, sexta-feira, às 9 horas.

EM SETEMBRO OS CAMPEONATOS BRASILEIROS BANCARIOS

PELO TORNEIO DE ASPIRANTES

LUTARÃO HOJE VASCO x FLAMENGO E TIJUCA x BOTAFOGO F. R.

O Torneio de Aspirantes da Federação Metropolitana de Basketball, apresentará hoje mais uma rodada. Dois jogos serão disputados, entre o Vasco e Flamengo e Tijuca x Botafogo. Para essas partidas foram designados os seguintes oficiais:

C. R. Vasco da Gama x C. R. do Flamengo — Quadra da rua Abilio: delegado — Carlos Brandão de Souza; árbitro — Altamiro Pereira Gonçalves; fiscal — Ismael Ribeiro Machado; apontador — Ennio Pizzari; cronometrista, Alberico G. Amorim.

Tijuca T. C. x Botafogo F. R. — Quadra da rua Conde de Bonfim — delegado, Abel Figueiredo; árbitro — Heitor P. Pereira; fiscal — Florisvaldo Bandeira; apontador — José Guió Filho e cronometrista — Julio Meirelles.

Venceu o Vitória

O E. C. Vitória venceu o Rio de Janeiro pela contagem de 1x2, sendo "scorer" o atacante Bebeto.

A equipe vencedora foi a seguinte:

Benes I; Tomas e Horacio; Leonardo, Faria e Sergio; Benes II, Carreto, Benedito, Genesio e Didi. Nos segundos "teams" houve um empate de 1x1.

Acusação grave

S. PAULO, 24 (Asapress) — Por informações colhidas junto a dois conselheiros do Comercial, podemos revelar que Joane foi convocado para comparecer amanhã, á noite, perante a diretoria do club. Nessa ocasião, Joane deverá ser acariado com um moço que alegou tê-lo visto em comunicação comprometedora com uma pessoa ligada ao Palmeiras na véspera do encontro em que o Comercial foi derrotado facilmente por 5x1.

Preparam-se os bancários cariocas – Pela primeira vez tomará parte no certame a representação do Estado do Rio — Detalhes

Patrocinado pelo Centro Metropolitano de Desportos dos Bancários será realizado nos dias 6, 7, 8, 9 e 10 de setembro vindouro, o IV Campeonato Brasileiro de Desportos Bancários. Pela primeira vez tomará parte no certame a representação do Estado do Rio que, juntamente com as de São Paulo, Minas Gerais e desta capital, se empenhará na conquista dos títulos máximos dos diversos desportistas que constitui o programa daquele campeonato.

Segundo o programa que nos foi apresentado, exatamente dez sports serão disputados naquele certame: football, basketball, volleyball, remo, natação, atletismo, water-polo, xadrez, snooker, e tennis de mesa.

Haverá, tambem, uma competição de lance livre que determinará os componentes da representação brasileira para o Campeonato Sul-Americano de Bancários, a ser realizado no dia 12 de outubro deste ano.

Preparam-se os bancários cariocas

Devendo tomar parte no IV Campeonato Brasileiro de Desportos dos Bancários a ser realizado nesta capital no próximo mês de setembro, o C. M. D. B. vem já há algum tempo cuidando do apuro técnico das suas representações nos diversos desportos.

E', aliás, digna de elogios a atividade que se observa naquele setor do desporto amadorista desta capital que ostenta o honroso título de campeão brasileiro e muito justamente aspira e faz jús pelo esforço de seus dirigentes e capacidade técnica dos seus amadores ao galardão invejavel de bi-campeão. Adestram-se as equipes de football.

A equipe de basketball que conta com elementos de valores de alta projeção no campeonato da cidade, como Ruy, Pacheco, Mickey, Tovar, Floriana e outros vem se exercitando com esmero para apuro do conjunto.

Tendo sob a responsabilidade o preparo da seleção carioca de atletismo, Hélio Dias Ferreira, o consagrado campeão tricolor, conta com uma pleiade de conhecidos campeões cariocas para a vitória do desporto bancário metropolitano. O ponto alto dos metropolitanos.

A equipe de natação que no ano passado, em Belo Horizonte, compoz-se de sete nadadores e tomou parte em sete páreos do campeonato vencendo-os todos, é um dos altos da representação carioca e se encontra em ótimo estado de treinamento.

No polo aquático conta tambem a seleção carioca com elementos como Caballero, Carlos Evaristo e outros azes do polo aquático da capital.

Campeões da cidade são os componentes das guarnições que defenderão as cores do Centro Metropolitano no campeonato de remo e esperam os Cariocas um triunfo espetacular.

Nos desportos de salão, principalmente no xadrez em que os bancários cariocas se mantêm invictos, ostentando o invejavel título de tri-campeões contam os mentores do Centro Metropolitano conquistar novos triunfos para as suas cores.

Triunfou o Mesquita Junior

O Mesquita Junior, grémio recem-fundado, obteve sobre o rubro-negro, um expressivo triunfo pela contagem de 5x0, goals de Murilo e Nico.

A turma vencedora jogou assim constituida:

Lourenço; Menezes e Camarão; Orlando Gomes e Toninho; Albino, Nica, Valdemar, Murillo e Roberto.

O Olimpico, campeão maranhense de football

MANAUS, 23 (Serviço especial de A NOITE) — O Olimpico sagrou-se campeão local de football de 1944.

Homologados os três "records"

Reunido ante-ontem, o Conselho Técnico de Natação da Federação Metropolitana resolveu aprovar o terceiro concurso oficial, realizado domingo e homologar os seguintes "records":

50 metros — Meninas — nado de peito, Mariza Quintais 44,3.

50 metros — Meninas infantis — Nado de costa, Talita de Alencar Rodrigues 41,9.

50 metros — Meninas juvenis — Nado de peito, Maria da Conceição Varela Fernandes, 44,8.

CARIOCA, a sua revista, está em todos os lugares.

Um filósofo medita sôbre o trôco

E tira daí conclusões gerais relativas ao problema da felicidade

— O trôco, meu amigo, dizia o filósofo, é um dos elementos da felicidade do homem.

— Será de fato assim? perguntou o inexperiente. Eu sempre imaginei que a felicidade estivesse em ponto muito mais alto. Ouço falar nela como de coisa quase inacessível. E até mesmo sei que abundantes lágrimas já se derramaram pela impossibilidade de alcançá-la. E com verdadeiro espanto que ouço agora essa afirmação de que a felicidade está tambem relacionada com o trôco, elemento quase desprezivel na vida porque geralmente não passa de alguns niqueis. A não ser que o meu eminente amigo esteja se referindo não a trôco, mas a trocas, como, por exemplo, a troca de juramentos entre os Romeus e as Julietas. Isso será outro falar!

— Refiro-me a trôco, continuou o filósofo. O meu amigo ponha um freio na sua fantasia. Olhe para a vida com os meus óculos. Comecemos por chamar a felicidade simplesmente de bem estar, e esta mudança de nome para designar o mesmo objeto será a primeira luz na escuridão da sua cabeça.

Após um sorriso amavel afim de atenuar aquela força de expressão, o filósofo prosseguiu com a gravidade natural em sua pessoa:

— Ambição desmedida é fonte das maiores desventuras. Há mulheres que querem ser Madame Pompadour, e a idéia fixa as aflige, torturando tambem o marido, a sogra e as amigas mais próximas, suas confidentes na vizinhança. Essa pobre criatura ignora que o estonteante problema da felicidade é uma questão singela, que apenas pede método como meio, e apenas pede bem-estar na vida como finalidade sedutora.

Vou lhe dar um exemplo, porque o meu amigo não está familiarizado com o pensamento filosófico, necessitando de uma razão prática, conforme se expressava Kant, o meu antecessor.

Ali, naquel apartamento confortavel, não o que tem nas janelas cortinas discretas, mas o que ostenta cortinas vermelhas, denunciadoras de um espirito exaltado, faz quatro dias que o Joaquim, empregado do armazem, não aparece. O Joaquim é um homem cumpridor dos seus deveres. O freguês a que me refiro é bom pagador. Lógico seria, pela combinação destes dois elementos, que o Joaquim comparecesse diariamente ao apartamento por mim apontado. Qual é, então, o motivo da já prolongada ausência do digno empregado? O trôco, simplesmente o trôco. O resultado é que o Joaquim anda aborrecido, infeliz. Surgiu-lhe um caso que lhe tira o bem-estar na vida. Igualmente desgostoso anda o patrão, que vê interrompidas as suas vendas normais àquele apartamento. Ele é um cidadão que não estima somente a sua prosperidade comercial, porque tambem gosta de contemplar o comércio no seu ritimo constante de intercâmbio de utilidades sociais. Ainda se sentem perturbados os moradores do tal apartamento: o marido porque o almôço se atrazou, já que houve necessidade à última hora de recorrer a outro armazem distante e pouco solicito por não se tratar de um freguês habitual; as crianças pelo mesmo motivo de refeição retardada, o que as obriga a um almoço às carreiras, com prejuizo da saúde e da pontualidade em seus deveres escolares; a dona da casa porque a desordem entrou no seu reino. Tudo isso, meu amigo, por causa do trôco. E que madame paga as suas contas com notas grandes. O pobre do Joaquim não pode ir de casa em casa com um saco de dinheiro miúdo, para atender a todas as madames imprevidentes. Cobrador não é trocador. O trôco deve ser menor que a importância a ser paga. Tudo deve ser relativo e razoavel.

Percebo que você já começa a enxergar o fundo da questão. Mas, antes de novos argumentos filosóficos, quero pôr em perfeita segurança a minha honra de filósofo, contra possiveis raciocinios secretos do meu amigo em desfavor da minha dignidade. Eu sou um pensador. Eu não sou um bisbilhoteiro. Como fisósofo, devo observar a vida em toda a sua realidade de cada sol que nasce. Observo-a para meditar, e nunca para intrigar ou ser hostil a quem quer que seja. Se eu tivesse pedido ao Joaquim que me confessasse a razão da sua melancolia só para fins de noticiário desagradavel, eu seria um tipo vulgar, indigno das sandálias de peregrino meditativo. O meu superior objetivo é outro, é colher num ponto para frutificar mais adiante. Colho a semente da sabedoria e espalho-a pelo meu caminho. Espero que você, que está sendo beneficiado, não seja ingrato, confundindo substâncias tão diferentes, a intenção filosófica e a intenção dos irresponsaveis.

Feito este parêntesis, continuemos.

— Eu não duvido das elevadas intenções do meu nobre amigo. Estou ouvindo com o maior proveito e acatamento.

— Obrigado. Continuemos. Dar-lhe-ei agora outro exemplo. A multiplicidade dos exemplos convence mais do que a razão pura. Um cobrador de conta mensal de luz ou de gás chega à casa de um consumidor. Madame, é quem o atende, porque o marido se acha na séde de seu trabalho, diz que não se preveniu com dinheiro mais ou menos trocado para ocasiões assim, próprias de cada mês e apresenta ao cobrador uma nota excessiva, de duzentos cruzeiros, ou mesmo de quinhentos cruzeiros. O dedicado funcionário explica, delicadamente, que, no momento, está sem troco, pois outros consumidores já lhe deram notas grandes para trocar. Madame, então, acha razoavel a justificação do cobrador e acaba pagando a conta, na importância de 87 cruzeiros, com uma nota de cem cruzeiros, que foi buscar na sua elegante carteira.

Como vê o meu amigo, o tempo perdido pelo cobrador, só com essa cobrança, foi grande e isso, de certa forma, atrasa a boa marcha do seu serviço.

Do caso figurado resulta que se Madame não tivesse podido saldar o seu débito, comodamente, em sua casa, seria forçada a ir aos escritórios da Companhia, suportando todas as dificuldades atuais do tráfego.

E é justamente para evitar às senhoras esse trabalho, que a Companhia mantém um grande corpo de cobradores.

— Eu agradeço aos fados a ventura deste nosso encontro, meu caro filósofo. Quer tomar um aperitivo.

— O que eu quero é que você tome nota do que lhe disse, porque, às vezes, esquecemos coisas elementares, principios que têm tanto de banais quanto de substanciais. Não lhe proponho que tome outras notas minhas, de empréstimo, porque os filósofos em geral são pobres. As demais notas, eu lh'as dou.

E penso que esclareci suficientemente o meu amigo sôbre o problema da felicidade, que é um problema simples, de método na nossa vida diária, para fins de bem-estar, que é um prêmio magnifico para quem sabe utilizar a virtude de ser metódico.

Uma nota de quinhentos cruzeiros é o bastante para fazer um cobrador ter quase uma sincope...

Campeonato Carioca de Basketball

Vasco x Riachuelo, Aliados x Flamengo e América x Atlética são os jogos de sexta-feira

A quinta rodada do primeiro turno do Campeonato Carioca de Basketball será disputada na sexta-feira. Ela marcará precisamente o meio da primeira fase do certame, que está oferecendo embates empolgantes. Três encontros serão efetuados, apresentando-se como principal o match Vasco x Riachuelo, uma vez que este último bateu um dos lideres, na última rodada. Aliados x Flamengo será outra atração, pois o rubro-negro é o lider invicto do certame. Jogarão ainda o América e Atlética Carioca.

Para esses embates, a F. M. B. designou os seguintes oficiais:

C. R. Vasco da Gama x Riachuelo T. C. — Quadra da rua Abilio.

Delegado, Helio Quintanilha Nogueira; árbitro, Harold Oest; fiscal, João Lopes Coelho; apontador, Datilio Gomes; cronometrista, Arthur Perez.

Club dos Aliados x C. R. do Flamengo — Quadra da rua Ferreira Borges — Campo Grande.

Delegado, Carlos Baerlein; árbitro, Affonso Lefever; fiscal, Jairo Pombo do Amaral; apontador, Benjamin Batista Vieira e cronometrista, Manoel Freitas de Carvalho.

América F. C. x A. Atlética Carioca — Quadra da rua Campos Salles.

Delegado, Jary Rosa; árbitro, Aladino Astuto; fiscal, Mario de Almeida Santos; apontador, Armando Coelho e cronometrista, Elcio de Almeida Santos.

Uma boa revista pode resolver o problema de uma inteligente propaganda — Lembre-se de "A NOITE Ilustrada"

O Saldanha abateu o Catete em ambos os quadros

7x3 e 3x0, os scores verificados

Na luta travada, no último domingo entre as equipes representativas do Saldanha e do Catete, saiu vencedor em ambos os quadros o Saldanha, pelos expressivos scores de 7x3 e 3x0, no primeiro e segundo teams, respectivamente.

A batalha dos primeiros quadros esteve bastante interessante, dominando a turma de Vavau, que portou-se sempre com bravura e desembaraço.

Os quadros do Saldanha apresentaram-se assim constituidos:

1º team — Claudio, Vavau e Paulo; Nelson, Beleza e Bigode; China, Darly, Ditinho, Waldemar e Paizinho.

Marcaram os pontos: China 4, Darly 1, Ditinho 1 e Paizinho 1.

2º team — Zeca, Neco e Oswaldo; Ditinho, Onofre e Eurico; Carola, Neca, Orleça, Aranha e Paizinho.

Os goals foram marcados por Orleça 2 e Aranha 1.

O football no Território do Acre

RIO BRANCO, 24 (Asapress) — Estimulados pelas recentes vitórias alcançadas na excursão realizada através da Bolívia, o Acre F. C. e o Rio Branco estão tomando várias medidas no sentido de melhorar sua produção técnica, preparando-se para outras jornadas de igual importância.

Não se sabe até agora, se o Território do Acre disputará este ano o Campeonato Brasileiro de Football, conforme é desejo dos desportistas locais. A maior dificuldade reside nos transportes.

Taça "Monteiro de Resende"

Com o resultado da 6ª rodada do Campeonato Carioca de Basketball, realizada no dia 18, é a seguinte a classificação dos concorrentes no concurso de palpites de basketball do D. I. E., em disputa da taça "Monteiro de Resende".

1º lugar, Augusto Rodrigues, 23 pontos; 2º, Antonio Cordeiro, 23; 3º, Antonio Santassusagna e Melo Junior, 23; 4º, Emanuel Amaral, 22 e 1 score certo; 5º, Arlindo Monteiro e Arquimedes Valetintim, 22; 6º, Geraldo Romualdo, Julio Gamaro e Lucilio de Castro, 19; 7º, Abrahim Tebet, Afranio Vieira, Augusto Godoy, Drumond Neto, Gerson Cordeiro e Petronio Rocha, 18; 8º, Bittencourt Filho, Hugo Rebelo, Roberto Cataldi e Mauricio Naslausky, 17; 9º, José Scassa, 16; 10º, Osvaldo Lopes de Castro, 15; 11º, Luiz Queiroz Everardo Lopes, Carlos Areas, 14; 12º, Ricardo Serran, 12; 13º, Luiz Baiwsky, 11; 14º, Isaac Cook, 10; 15º, Levi Kleisman, 9; 16º, Humberto Coulomb, 7; 17º, Diocezano Ferreira Gomes, 5; 18º, Julio Silva, 3 pontos.

Preço único nos jogos Vasco x Flamengo e Canto do Rio x Fluminense

A Federação Metropolitana de Football, de acôrdo com os clubs, fixou preço único de Cr$ 5,00 para arquibancadas e gerais nos jogos Vasco x Flamengo, sábado, em São Januário, e Canto do Rio x Fluminense, no "Caio Martins", em Niterói. Para o encontro de sábado haverá cadeiras na pista a Cr$ 44,00, num total de 750, que estão esgotadas, e cadeiras na curva, a Cr$ 22,00.

BERASCOCHÉA NO "PIVOT" E ADEMIR NO COMANDO

Deixou boa impressão o ensaio de conjunto do Vasco, preparando-se para o cotejo com o Flamengo

Os quadros e os marcadores — Outros detalhes

A peleja de sábado próximo, à noite, pode-se dizer, constitue prelio decisivo, tanto para o Vasco como o Flamengo, na marcha do campeonato.

Os dois clubs não se descuidam dos preparativos, pesando as responsabilidades decorrentes dessa sensacional peleja. Tanto Ondino Viera como Flavio Costa sabem perfeitamente que os seus pupilos vão ter na noite de sábado, uma peleja das mais dificeis do certame e como consequência os preparativos têm sido intensos.

Agradou o ensaio do Vasco

O Vasco iniciou o seu ensaio precisamente às 13 horas e quarenta minutos. Ondino Viera reuniu todos os players no centro do campo e fez uma exposição quanto ao compromisso de sábado. A prática durou noventa minutos e deixou a mais favoravel impressão, quer pelo trabalho do conjunto, quer pela forma individual dos players. A direção técnica do grêmio cruzmaltino mostrou-se satisfeita com a produção do quadro titular.

Ademir aprovou no centro

Ondino Viera escalou Ademir no centro, entre Lelé e Jair, e as pontas ocupadas por Djalma e Chico. O trabalho de Ademir aprovou no comando. Bom chutador facilita o trabalho dos meias. Djalma insistindo em prender muito a bola, por vezes prejudicando os avanços de seus companheiros.

Alfredo, Beracochéa e Argemiro

O trio médio titular que ensaiou, tinha a formação: Alfredo II; Beracochéa e Argemiro. O player uruguaio vem se firmando entre os vascainos. Marca conforme as determinações do técnico. Alfredo e Argemiro atuaram com segurança. Dino figurou na equipe de reservas e apareceu com destaque. É um elemento de valor que possue o Vasco.

As equipes que ensaiaram estavam assim formadas:

Titulares — Oncinha; Sampaio e Rafaneli; Alfredo, Beracochéa e Argemiro; Djalma, Lélé, Ademir, Jair e Chico.

Reservas — Yustrich (Barcheta); Rubens e Expedito; Octacilio, Figliola e Dino; Godoy, Helio, Paulinho, Eugem e Friaça.

Titulares, 6x2

O resultado do ensaio foi de 6x2, favoravel aos titulares, goals consignados por Ademir (2), Lelé (2), Chico (1) e Djalma (1).

Marcaram os tentos dos reservas, Dino e Helio.

A NOITE — 5.ª-feira, 24/8/44 — N. 11.686

São Cristovão e Madureira treinaram em seus campos

Os alvos ensaiaram 60 minutos, com um selecionado de Caxias — Os suburbanos fizeram movimentado exercício

No próximo domingo no estadio da rua Conselheiro Galvão, Madureira e São Cristovão farão um encontro que promete ser equilibrado. Para esse match treinaram em suas praças de desportos ontem, os tricolores suburbanos e o quadro alvo.

O São Cristovão ensaiou com uma seleção de Caxias, durante 60 minutos, vencendo por 4 x 1. Marcaram os goals do esquadrão da rua Figueira de Melo, João Pinto (2), Nestor e Santo Cristo.

No segundo tempo o quadro de aspirantes do São Cristovão prosseguiu o exercicio com a seleção de Caxias vencendo-a por 5 x 2. Os tentos desse quadro do São Cristovão foram marcados por Coloco (2), Alfredo, Mical e Gibson.

O quadro principal dos alvos treinou assim constituido:

Veliz; Pelado e Augusto; Indio, Esperon e Bianchi; Santo Cristo, Néca, João Pinto, Nestor e Magalhães (depois Valfredo).

E foi bom o treino do Madureira

O treino do Madureira foi bem movimentado. Os titulares venceram os reservas por 3 x 1. Jorginho I, Bidon e Murilinho marcaram os tentos dos vencedores e Djalma o único goal dos reservas.

Os teams foram os seguintes — Titulares — Rui; Mario Brandão e Apio; Arati, Spina e Esteves; Jorginho, Durval, Bidon, Waldemar e Murilinho.

Reservas — Alfredo; Rubens e Joel; Orlando, Milton e Wantuir; Adelino, Chita, Djalma, Jorginho II e Orlando II.

Campeonato de Football da F. A. E.

Iniciada a disputa do troféu "Dr. Manoel Vargas Netto"

Com a realização de dois jogos, teve inicio, ontem, à tarde, no campo do América F. C., gentilmente cedido pela sua diretoria, o Campeonato Universitário de Football em disputa do troféu "Dr. Manoel Vargas Netto".

O primeiro encontro foi disputado entre as equipes da Faculdade de Ciências Econômicas Administrativas x Faculdade de Direito do Rio de Janeiro, tendo terminado empatado por 1x1. Prorrogado por 15 minutos, foi o match decidido em virtude de um corner praticado pelos defensores da Faculdade de Ciências Econômicas e Administrativas, finalizando assim com a vitória da equipe da Faculdade de Direito do Rio de Janeiro, por 1 goal e 1 corner contra 1 goal do seu antagonista.

A peleja entre a Escola Nacional de Belas Artes e Escola Nacional de Educação Física terminou com a vitória da primeira por 1x0.

Serviu de juiz o Sr. Oscar Lopes, da Federação Metropolitana

Peracio não está em forma

Dificil a presença do meia esquerda rubro-negro na peleja com o Vasco da Gama

O Flamengo realizou ontem, à noite, o seu primeiro ensaio de conjunto, preparativo para a peleja de sábado com o Vasco.

A prática dos rubro-negros foi levada a efeito no estádio do Fluminense e teve um transcurso movimentado.

A "atração" do exercicio foi, sem dúvida, a presença de Tombinho, a nova aquisição do Flamengo. O jovem ponteiro baiano demonstrou qualidades. Centra bem e chuta com precisão. Formou com Zizinho, uma ala excelente.

Peracio reapareceu na meia esquerda. O veterano player não se apresentou em perfeita forma. E' bem dificil, portanto, a sua presença no cotejo com o Vasco.

TITULARES, 6 x 1

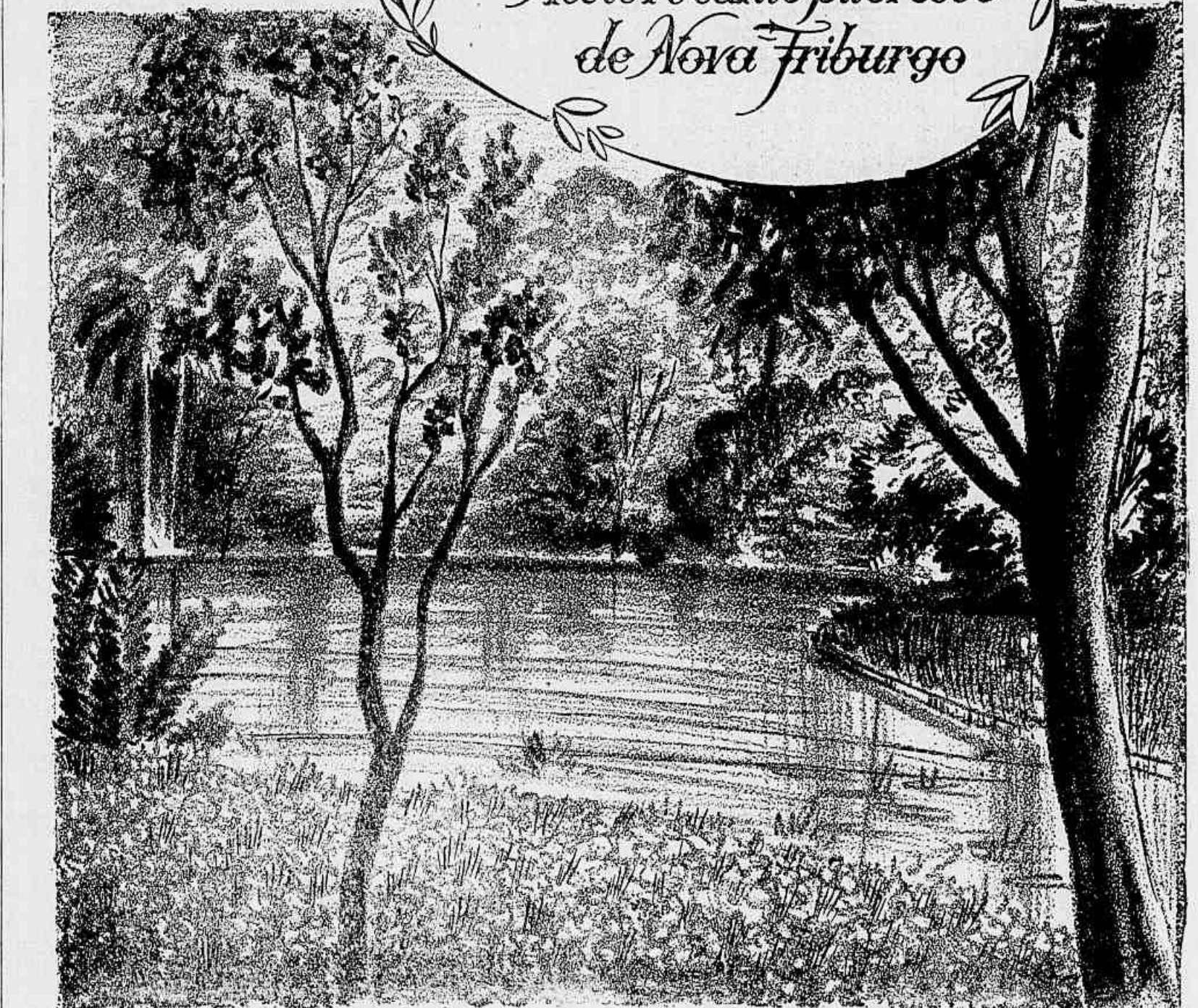
O resultado do ensaio foi favoravel aos titulares por 6x1.

Os tentos foram marcados por Pirilo (3), Zizinho (2) e Sanz. Tião foi o autor do único ponto dos reservas.

OS QUADROS

As equipes que ensaiaram:

Titulares: Luiz; Nilton e Quirino; Biguá, Bria e Jayme; Tombinho (Tião), Zizinho, Pirilo, Peracio (Sanz) e Vevé.

Reservas: Dolly; Pedro e Coletta; Aluizio, Artigas e De Teran; Nilo (Tombinho), Mario Martins (Nilo), Tião (Arlindo), Sanz (Mario Martins) e Jarbas.

Voltou a treinar o double campeão

Para concorrer às regatas finais da temporada de remo reiniciou ontem os ensaios o double do Flamengo que conquistou em 1943 o título de campeão a dupla Nuremberg-Anacreonte.

FRANÇA E PIROMBÁ LUTARAM PELO POSTO

No treino de ontem o Fluminense procurou resolver o problema do comando da ofensiva — Venceram os reservas, por 5 x 3 — Repousaram Batatais e Magnones

É confusa ainda a "guerra de nervos" existente na semana do jogo Canto do Rio x Fluminense. Qual dos dois interessados está fazendo alarde: o Canto do Rio ou o Fluminense? Ou serão o Flamengo e o Vasco?

O treino de ontem do tricolor foi em verdade um "golpe" tremendo. O quadro dos reservas venceu o titular por 5 x 3, mas o onze principal fez excelente exibição.

Não treinou Batataes, que embora não sendo "arma secreta", é sem dúvida meio team tricolor.

Brilharam Pirombá e França no comando

Pirombá treino no comando do ataque do quadro reserva. Fez três goals e revelou excelente pontaria. Mas França ensaiou entre os efetivos, no posto de Magnones, deixando impressão muito satisfatória.

A escalação do comandante não parece mais uma dúvida pelo fato de Velasquez e Preguinho, terem conservado Pirombá o tempo todo no esquadrão reserva.

Reservas, 5x3

Os reservas venceram os titulares por 5 x 3. Pirombá marcou três tentos e Sila e Sergio, um cada um, no bando vencedor. Pinhégas (2) e França, assinalaram os tentos dos titulares.

Embora vencido, o quadro tricolor fez exibição convincente. O treino foi de apuro, contra reservas que procuraram antes de mais nada treinar apenas para o placard.

Batataes e Magnones repousaram

Por precaução Batataes não treinou. Diariamnte o arqueiro tricolor tem feito individuais e bate-bola, bem como exercicios no arco. Magnones, que não deve se exceder em treinos, repousou para que França e Pirombá fossem experimentados no comando do ataque.

Atuaram portanto assim, os quadros:

Titulares — João Alberto; Norival e Morales; Raul Rodriguez, Spineli e Bigode; Pedro Amorim, Bastarrica, França, Simões e Pinhégas

Reservas — Joel; Celestino e Amaury; Bioró, Jambo e Carnaval; Adilson, Sila, Pirombá, Nandinho e Sergio.

Solenidade de grande significação

O batismo de novas embarcações de regatas do Club de Regatas Vasco da Gama, na secção náutica provisória, da Lagôa Rodrigo de Freitas, domingo próximo

Ainda em continuação dos atos e solenidades comemorativos do 46º aniversário do Club de Regatas Vasco da Gama, a diretoria do brilhante grêmio promoverá em o próximo domingo uma cerimônia de alta significação com o batismo de quatorze novas embarcações incorporadas a sua secção de remo.

A diretoria do Vasco desejando emprestar maior significação a esse ato convidou para paraninfar o batismo dos barcos que vão reforçar sua flotilha de regatas a remo, distintas senhoras, esposas de altas personalidades desportivas e da administração pública que tanto têm servido a educação fisica. Ademais os titulos escolhidos para os iôles que receberão o batismo fixam umas o nome de dois bravos oficiais da Marinha de Guerra brasileira, mortos no cumprimento de seu dever defendendo a Pátria, outros recordam embarcações e vascainos da época inicial do grande club ou significam homenagens por demais justas.

A cerimônia está marcada para às 11 horas na secção náutica provisória do Vasco na Lagoa Rodrigo de Freitas, cabendo ao Sr. Victor de Moraes a presidência de honra da mesma.

Os novos barcos e as suas madrinhas

"Comandante Aristides Garnier", que terá como madrinha a Exma. senhora ministro Aristides Guilhem.

"21 de Agôsto", que terá como madrinha a Exma. senhora Henrique Dodsworth.

"Comandante Julio Moura", que terá como madrinha a Exma. senhora comandante Waldemar Motta.

"Iracema", que terá como madrinha a Exma. senhora João Lyra Filho.

"Serafim Ribeiro", que terá como madrinha a Exma. senhora Rivadavia Corrêa Meyer.

"Comandante Rosauro de Almeida", que terá como madrinha a Exma. senhora Dr. Manoel Vargas Netto.

"Procelaria", que terá como madrinha a Exma. senhora Jordão Cansado Conde.

"Alberto Carvalho Silva", que terá como madrinha a Exma. senhora Antonio Campos.

"Atonio Martins Pinheiro", que terá como madrinha a Exma. senhora Pedro Novaes.

"Guiomar Marques da Silva", que terá como madrinha a Exma. senhora Jayme Sotto Maior.

"Darke de Mattos", que terá como madrinha a Exma. senhora Eduardo Trindade.

"Rosa Maria", que terá como madrinha a menina Rosa Maria Fernandes.

"Visconde de Moraes", cuja madrinha será indicada pelo Sr. Victor de Moraes.

"Luiz Antonio Rodrigues", que terá como madrinha a Exma. senhora Anibal Peixoto.

Será o presidente de honra daquela solenidade, o veterano vascaino, Sr. Victor de Moraes, fazendo a saudação oficial, o presidente do club, professor Castro Filho.

Tijuca T. C. x Club Ginástico Português

A competição de volley ball de domingo

No próximo domingo uma delegação do Tijuca T. C. visitará a sede do Club Ginástico Português para o encontro amistoso de volley-ball de equipes masculina e feminina.

Após os jogos, a diretoria do Ginástico oferecerá à delegação visitante um sarau dançante.

Combates em París! - Os alemães romperam o armistício e ameaçam com a destruição — Afluem em socorro da população as tropas aliadas (Tel. na 7.a pág.)

A Avenida Presidente Vargas será aberta ao tráfego no dia 7 — Após a imponente parada militar

NA FRONTEIRA SUIÇA

GENEBRA, 24 (A. P.) — As colunas blindadas americanas atingiram a fronteira suiça em Saint Julien, enquanto outras informações dignas de todo o crédito adiantam que os tanks ianques chegaram tambem a Evien, a vinte quilômetros apenas de Saint Gingolph, na área das fronteiras.

FINAL

350 CIDADES

MOSCOU, 24 (A. P.) — As tropas do 3.º Exército da Ucrânia libertaram mais de 350 cidades rumenas nestes últimos quatro dias, ameaçando agora seriamente um grupo de exércitos nazistas que operam contra as forças de Malinovsky, na margem ocidental do Pruth, ao norte de Galati.

LONDRES, 24 (U.P.) - A DNB anunciou que todos os partidos políticos da Hungria foram dissolvidos

Tremendo golpe para a máquina de guerra nazista!

Com a saida da Rumânia do Eixo, a Alemanha perde sua principal fonte de petróleo — A D. N. B. informa que irromperam distúrbios em Bucarest, tendo sido formado um "novo governo" — Sangrentos combates entre rumenos e alemães — 9.000 quilômetros de território da Rumânia em poder dos soviéticos

LONDRES, 24 (Por J. Edward Murray, da U. P.) — A Rumânia, rompendo o domínio alemão sobre os Balcãs, abandonou a causa nazista e agora está ao lado dos aliados. Já foram baixadas ordens no sentido de que o exérci- (CONTINUA NA 7.ª PÁGINA)

ANO XXXIV — Rio de Janeiro, — Quinta-feira, 24 de agôsto de 1944 — N. 11.686

A NOITE

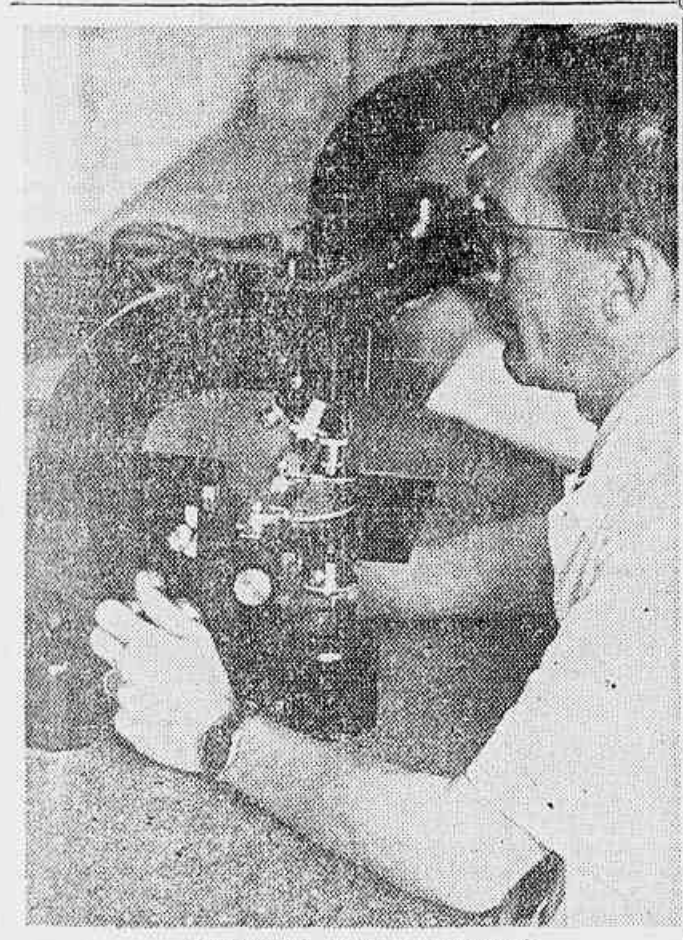
Diretor: ANDRE CARRAZZONI — Redator-chefe: CARVALHO NETTO — Empresa A NOITE — Superintendente: LUIZ C. DA COSTA NETTO — Gerente: OCTAVIO LIMA — Número Avulso: Cr$ 0,40

1.200 VOZES E QUATROCENTOS EXECUTANTES

O espetáculo artistico que o DIP promoverá no estádio do Fluminense F. Club, com a execução de grandioso concerto (Texto na 8.ª pagina)

As mulheres francesas tambem tiveram participação ativa na libertação de París. Na foto vê-se um grupo feminino da F. F. I. onde atuam como auxiliares guias e escoteiras, agindo com desassombro contra os nazistas. As auxiliares da F. F. I. trazem na cintura granadas de mão. (Foto do serviço especial de A NOITE)

DE PARÍS À FRONTEIRA ESPANHOLA

LONDRES, 24 (U. P.) — A BBC anunciou que foi estabelecido um "contacto indireto" entre finlandeses e russos por intermédio de Estocolmo. Acredita-se estar iminente o armistício russo-finlandês.

Toda a imensa região está sendo considerada "território aliado" — Questão de tempo o extermínio das poucas guarnições nazistas ali perdidas — Prossegue a luta em Toulon — Leclerc em París — 20.000 alemães evacuaram a capital francesa — 50 mil britânicos no bolsão de Falaise

SUPREMO, Q. G. ALIADO, 24 (A. P.) — Toda a área que se estende do sul de Paris até as fronteiras da Espanha está sendo considerada como "território aliado", tratando apenas de uma questão de tempo o extermínio final das poucas guarnições nazistas que ainda resistem no interior da mesma.

(Outros telegramas na 8.ª págna)

Trabalhos da secção de Microscopia

Para a retirada geral da Polônia

OS ALEMÃES JÁ ESTÃO CARREGANDO O SEU EQUIPAMENTO

LONDRES, 24 (A. P.) — O Bureau Polonês de Imprensa anunciou que os alemães estão retirando o seu equipamento de Cracóvia, numa medida preparatória para a retirada geral da Polônia.

Aliás, uma mensagem enviada pelo general Bor, do interior de Varsóvia, adianta que os nazistas estão fazendo o possivel para manter abertas três estradas por onde possam levar avante esse movimento.

O DIA DO SOLDADO

A cerimônia que o presidente Getulio Vargas presidirá amanhã — Entrega de condecorações da Ordem do Mérito Militar — Na Pr. Duque de Caxias

Na praça Duque de Caxias, amanhã, às 10 horas, terá lugar a principal comemoração do "Dia (CONTINUA NA 7ª PÁGINA)

LISIEUX LIBERTADA — Francêses radicados nesta capital levaram a efeito hoje, na Igreja de Santa Teresinha, emocionante demonstração de fé católica e espírito patriótico, com a colocação, no altar-mor da santa de Lisieux, de uma cruz de rosas brancas atadas pela fita tricolor na bandeira da França. Lisieux, como se sabe, é a terra natal de Santa Teresinha, e agora, com sua libertação pelas forças das Nações Unidas, deu ensejo a que senhoras e cavalheiros da grande e heróica nação promovessem uma cerimônia simbolizando todo o seu regozijo e o seu entusiasmo cívico pelo fato de voltar a cidade francesa a fazer parte da comunidade livre do mundo civilizado. Na gravura, um flagrante da tocante cerimônia

NO DIA 7

A Avenida Presidente Vargas será entregue ao tráfego depois da grande parada militar

A Parada Militar do Dia Sete de Setembro, como já foi amplamente divulgado, terá lugar na Avenida Presidente Vargas. O chefe do Govêrno assistirá ao imponente desfile de um palanque armado defronte do Palácio da Guerra.

Terminada a passagem das tropas, sob as ordens do general Valentim Benicio, comandante da 1.ª Região Militar, a Avenida Presidente Vargas será entregue ao tráfego.

Essa realização é, por todos os títulos, mais um relevante serviço que a população da capital da República ficará devendo ao presidente Getulio Vargas.

Este é o comandante das tropas nazistas que estão sendo desbaratadas pelas forças da França. Trata-se do general Johannes Blascowitz. (Foto do serviço especial de A NOITE)

VELANDO PELA QUALIDADE DOS GÊNEROS DE CONSUMO

A ação do Instituto de Tecnologia Alimentar — Suas finalidades e trabalhos realizados — A vitaminização do arroz e a mineralização do açucar — Uma visita ao Instituto

O problema alimentar é dos que veem merecendo o maior interesse do governo. Não se trata apenas de distribuir com abundância os gêneros alimenticios necessários, mas sua qualidade deve ser posta acima de qualquer suspeita.

Ensinar o povo a comer é outro assunto que vem sendo estudado como uma das iniciativas da politica social da administração.

(CONTINUA NA 2.ª PAGINA)

Últimas do sport

— Entusiasmo sem precedentes em Niterói.

— Magnones novamente no comando.

— Escalado o quadro do Vasco.

— Convidado Carlito para dirigir o scratch fluminense.

— Confraternização em Campos Sales.

— TURF.

(Noticiário na penúltima página).

O MAPA DO BRASIL

Os paises maiores são os menos conhecidos, geograficamente — A necessidade de revelar o Brasil aos brasileiros — Já não é mais atual a carta do Club de Engenharia

Há dois fatos que nos levam, presentemente, a pensar na geografia do Brasil e na necessidade do seu conhecimento, o que terá de ser feito, naturalmente, através de compêndios, cartas e mapas. Um deles é a própria guerra. E' conhecida, por ser intuitiva, a importância que, para a sua direção, tem o conhecimento da geografia. Nunca, porem, no passado, essa importância foi tão grande quanto na presente guerra, seja para as operações pro-

(CONTINUA NA 2.ª PÁGINA)

Rebelião na Hungria

LONDRES, 24 (U. P.) — A "Exhange Telegraph" informa, baseando-se em notícias suiças, que as guarnições húngaras se amotinaram. Ao mesmo tempo, revela que o diplomata magiar acreditado em Berna é de parecer que está iminente uma crise de gabinete. Espera-se uma rebelião nos exércitos da Hungria.

Pacífico e o nó...

Press Alliance, Inc.

RENDAM-SE OU SERÃO DESTRUIDOS

Moscou convida os alemães a reconhecer a inutilidade de prosseguirem na luta

LONDRES, 24 (A. P.) — A emissora de Moscou lançou um apêlo ao povo alemão, convidando a "render-se imediatamente ou prosseguir numa luta inútil em vosso próprio solo até a vossa completa destruição".

Grande bombardeio, hoje, sôbre a Alemanha

ESTOCOLMO, 24 (R.) — Encarniçadas batalhas aéreas verificaram-se, esta manhã, sobre a Alemanha Central e sobre a Áustria" — informa a DNB, referindo-se ao ataque feito à plena luz do dia, hoje, por aviões aliados sobre toda a Alemanha, desde o oeste até o sul,

A GUERRA, HOJE

SITUAÇÃO INSUSTENTAVEL PARA HITLER NOS BALCÃS

Por Dewitt Mackenzie

(EXCLUSIVIDADE DE "A NOITE" PARA O BRASIL)

NOVA YORK, 24 — A dupla iniciativa tomada pela Rumânia — cessação das hostilidades contra a Rússia e início da guerra contra os nazistas — transformará a península balcânica numa região insustentável para as divisões de Hitler, embora o Fuehrer procure empregar todos os meios de que ainda dispõe para manter-se alí durante o maior período possível, numa última tentativa destinada a retardar a própria capitulação.

A reviravolta verificada por parte da Rumânia representa, sem dúvida, mais uma grande vitória militar para os aliados, muito embora a diplomacia tenha contribuido bastante consideravelmente para esse resultado. A Rumânia, o maior país dos Balcãs, arvorou bandeira branca pelo fato de ter sofrido sérios reveses militares e de estar ainda na iminência de ser ocupada pelas fôrças russas que desfecharam, há dias uma violenta ofensiva na sua frente norte. A importância da sua iniciativa de agora apresenta-se como capaz de produzir pelo menos quatro consequências imediatas: primeira, a Bulgária, já ansiosa pela saída da guerra, deve tomar tambem uma atitude definitiva nestes próximos dias, uma vez que a sua vizinha mais próxima já desertou dos campos nazistas; segunda, a Hungria, que faz fronteiras com a Rumânia, está agora exposta a um ataque direto — e a Hungria é o escudo que defende a Alemanha pelo sudeste; terceira, Hitler perdeu um grande centro de abastecimentos de várias espécies dos quais tem absoluta necessidade; e quarta, o efeito moral da rendição da Rumânia e da sua reviravolta contra os nazistas terá enorme repercussão em todo o mundo, sobretudo na Alemanha e no Japão.

Os acontecimentos de agora na Rumânia constituem exatamente outros tantos fatos de natureza a abalar consideravelmente o pouco entusiasmo que ainda possam alimentar alemães e japoneses. Pelo que diz respeito à Rumânia propriamente dita, esse país era até aqui a maior fonte de suprimentos de que Hitler podia dispor nos Balcãs. O Fuehrer, não somente dependia consideravelmente dos vitais fornecimentos do petróleo saido das minas de Ploesti para manter a sua máquina de guerra em condições de funcionamento, como tambem não haverá exagero em dizer que esse país balcânico representava para o ditador de Berlim a terra "onde corre o leite e o mel" — para usar de uma expressão bíblica. De fato, a Rumânia produz uma enorme quantidade de milho, trigo e outros cereais que desempenhavam um papel de grande importância para a manutenção da lealdade do povo alemão ao seu Fuehrer. E ninguem ignora que pelo menos uma parte do sucesso de Hitler na manutenção de uma frente interna mais ou menos unida justamente no fato de ter sempre conseguido trazer os alemães suficientemente bem alimentados, apesar da guerra.

Muito embora não seja de todo aconselhavel encarar a iniciativa da Rumânia como uma volta do filho pródigo à casa paterna, podemos, entretanto, usar de uma certa tolerância para melhor compreender a sua posição. Uma grande parte da sua população sempre alimentou sentimentos pró-aliados e não deixa de ser bastante significativo o fato de que alguns expoentes dessa corrente de opinião fazem parte do novo governo. Alem disso, é encorajador observar na composição do atual gabinete de Bucarest o nome de Juliu Maniu, o homem que durante muitos anos desempenhou enorme influência junto ao seu povo. Por outro lado, mesmo antes da guerra registraram-se vários movimentos fascistas na Rumânia, com inclinações ora para a Itália ora para a Alemanha. Foi a organização fascista "Guarda de Ferro" e um dos seus últimos adesistas, o marechal Ilon Antonescu, que fizeram todo o jogo de Hitler. Entretanto, há muito mais que isso a revelar. A Alemanha dispunha de absoluto domínio político e econômico sobre a Rumânia, tal como acontecia, aliás, a quase todos os países vizinhos. Quando estive em Bucarest em 1938, pouco depois de Munich, pude observar que o Fuehrer tinha toda essa parte do mundo europeu na palma da mão. E é bastante facil a explicação desse fato: os países como a Rumânia e a Hungria vendiam mais de metade de toda a sua produção ao Reich — e não possuiam nennum outro mercado ao qual pudessem recorrer. Assim, o ditador de Berlim podia levá-los à falência da noite para o dia bastando para isso que lhes retirasse a sua proteção. Dessa forma, quando Hitler exigiu a adesão da Rumânia ao Eixo já sabia de antemão que estava jogando na certa. Antonescu e os seus sequazes venderam ao Fuehrer os seus direitos por um simples punhado de lentilhas.

Mas os tempos mudaram. E agora Hitler recebeu o primeiro golpe exatamente da área onde mais rigidamente se fazia sentir o seu punho de ferro — quando a Wehrmacht "inventou" a "blitzkrieg" e os seus tanks rolavam impunemente de um extremo a outro da Europa.

AVANÇAM NA ITALIA AS TROPAS ALIADAS

Comunicado oficial — A atividade das fôrças aéreas com base no território peninsular

ROMA, 24 (U. P.) — É o seguinte o comunicado sobre as operações na frente terrestre italiana:

"No setor adriático, tropas polono-italianas do 8º Exército estão agora firmemente estabelecidas na margem sul do rio Metauro, onde há contacto com poderosas posições inimigas ao norte do Rio, a uma distância de 19 quilômetros da costa. No Arno Superior, tropas britânicas e indus, do 8º Exército, novamente realizaram um rápido avanço, ante a reduzida resistência inimiga. Foi cumprido considerável progresso sobre as elevações situadas nas duas margens do rio, sendo conquistado certo número de importantes elevações, inclusive o Monte Foresto. Durante a noite de 22 para 23, de agosto, alto número de patrulhas inimigas foi apanhado por tropas do 8º Exército e dos patriotas, o que resultou baixas para o inimigo. A oeste de Florença, patrulhas do 5º Exército continuam ativas."

ROMA, 24 (U. P.) — O comunicado sobre atividades aéreas das fôrças com base na Itália, revela que durante o dia de ontem aparelhos do Comando Tático realizaram amplos ataques a pontes, transporte inimigo e outros objetivos, tanto no sul da França, como no da Itália Setentrional, além de dar estreito apoio às tropas de terra. Com[illegible] inimigas na Iugoslávia e Grécia foram atacadas. Fôrças médias de bombardeiros pesados, com escolta, atacaram uma refinaria de petróleo, fábricas e o aeródromo de Viena. No curso das operações — diz a nota — foram destruídos 45 aviões inimigos e se perderam 20 máquinas aliadas.

As fôrças aéreas do Mediterrâneo realizaram 1.900 vôos.

Um lindo film sôbre a Venezuela

Realizou-se ontem, às 21 horas, na Associação Brasileira de Imprensa, a exibição de uma interessante película cinematográfica, intitulada "Caracas, eterna primavera". A exibição foi patrocinada pelo embaixador da Venezuela e senhora Gabaldon, alcançando significativo êxito. Grande número de figuras de alto destaque social esteve presente à exibição.

A película mostra os mais encantadores recantos da pitoresca e progressista capital venezuelana, seus monumentos, concursos de beleza feminina e florais, corridas de touros e uma encantadora festa social, "No tempo das crinolinas". Além de Caracas, o film mostrou também o porto de La Guayra e a ascensão a Caracas, através da bela estrada que corta as montanhas. A película, que é colorida, mereceria mais ampla divulgação através dos cinemas do Brasil, afim de que melhor conhecessemos as belezas da nação vizinha e amiga.

Antonescu em Berlim

NOVA YORK, 24 (A. P.) — O rádio de Brasaville captado pela Comissão Federal de Comunicações, anunciou que "segundo informações correntes em Berna, o marechal Ion Antonescu, ex-ditador da Rumânia já chegou a Berlim".

O Sr. Oswaldo Aranha agradece a colaboração dos jornalistas

Inalterável apoio da imprensa ao Itamarati

O Sr. Herbert Moses, presidente da Associação Brasileira de Imprensa, recebeu do Sr. Oswaldo Aranha o seguinte telegrama: "Peço ao ilustre e prezado amigo aceitar e transmitir a essa Associação e a toda a imprensa brasileira a expressão sincera do meu maior reconhecimento pelo patriótico e inalterável apoio que deram à orientação do Itamarati. Nada me teria sido possível realizar se não tivesse contado diariamente com a livre assistência da imprensa brasileira sempre fiel à opinião e aos interesses permanentes do Brasil. — Oswaldo Aranha."

Serão processados legalmente

Em face da circunstância de virem sendo presos constantemente como elementos nocivos à sociedade indivíduos de maus antecedentes, encontrados em circulação na via pública, o Sr. Coriolano de Góes, chefe de Polícia, baixou instruções recomendando às Delegacias Distritais, assim como às Especializadas, que tais casos, em vez de solicitarem à Chefia como vem fazendo, o recolhimento desses indivíduos por medida de ordem e segurança pública, providenciem a instauração do competente processo de acordo com as formalidades legais.

A derrocada alemã na França

COMANDO SUPREMO EXPEDICIONÁRIO, 24 (De Nemo Canabarro, observador especial de A NOITE) — A eliminação dos alemães que se encontravam situados no bolsão de Falaise determinou um rápido final à batalha da Normandia.

A retaguarda do 7º Exército alemão atacou até o último instante, num desesperado esforço para ver se encontrava as forças amigas que se retiravam para mais alem do Sena. Não tinha ela nenhuma base de apoio, como seus camaradas de Brest e Lorient, uma vez que havia sido encurralada numa zona de pequenas aldeias. Forçosamente lhe esgotariam as munições, sobrevindo-lhe a impotência. Concientes de sua inapelavel situação, os comandantes alemães usaram ao máximo o respectivo material humano. O total de prisioneiros ainda não foi oficialmente anunciado. Predominam no 7º Exército as unidades de "SS". Membros da juventude nazista integram os quadros destas tropas do exército politico de Hitler. Talvez esteja neste fato a explicação da diferença de comportamento entre os combatentes de Falaise e os redutos da Bretanha e os elementos que se submeteram no porto de Cherburgo, a um sinal prematuro do general von Schlieben. Efetivamente um espirito mais forte, animou as hostes alemãs numa ocasião que é critica. Resta saber se perdurará por muito tempo a disposição combativa dos jovens soldados fanáticos. Saem das crises da Normandia para entrar nas crises do Sena. E não parece que vai se deter alí o seu infortunio.

As colunas do 3º Exército norteamericano ao sul de Mantes e a oeste de Dreux estão progredindo para Evreux e Vernon, rumo aos estroncamentos da zona de Rouen. A oeste do Baixo Sena se estabelece uma segunda bolsa, que pode transformar profundamente o remate da retirada alemã.

Com excepção da ponte do Mantes, a aviação destruiu todas as outras que ficavam a oeste de Paris. Os fugitivos, portanto, têm que atravessar o Sena em barcaças e pontes, com atrazo e acossados por veloz perseguição. As forças norteamericanas de Mantes, deparando uma resistência que as retardou em seu avanço para a estrada de Pontoise St. Rouen, arrodearam a margem oeste do rio para explorar incontinente a desvantagem alemã. Da cabeça de ponte podiam correr por aquela estrada, na direção ao norte do estuário do Sena, iniciando ao mesmo tempo o envolvimento de Paris pelo noroeste. Porem os aspectos de ambas as manobras de improvização e surpresa devem prever os ataques contra as últimas colunas do Reich, no momento preciso de transpôr o rio. O envolvimento de Paris criará uma terceira e gravissima crise para os exércitos nazistas do norte de França.

O MAPA DO BRASIL

CONTINUAÇÃO DA 1.ª PÁGINA

priamente ditas, seja para os fins politicos do conflito. As armas modernas, especialmente a que está decidindo a luta, o tank, dependem, para a sua eficiente utilização, de um conhecimento perfeito, nos minimos detalhes, das condições geográficas dos terrenos onde se ferem as batalhas. Por outro lado, o espaço e a distância representam papel essencial na estratégia. Mas não é somente isso. Os acontecimentos vieram revelar, de maneira a deixar-nos espantados, o papel preponderante que teve a geografia ou que tiveram os estudos geográficos no planejamento da luta pela conquista da supremacia no mundo por parte das nações agressoras. Hoje, sabemos que institutos, adrede fundados, funcionaram e trabalharam eficientemente, nos paises totalitários, durante anos, preparando o plano geral de conquista do mundo. O nome do Sr. Haushofer e o seu Instituto de Geopolitica, de Munich, ficaram célebres pela maneira por que adaptaram as idéias do geógrafo inglês Sir Hadorf Mackinder, colocando-as a serviço dos propósitos do Estado Maior alemão. A geografia é hoje indispensavel à elaboração de qualquer programa politico, militar ou simplesmente econômico.

O outro fato a que aludimos no começo desta nota é a realização da II Reunião de Consulta sobre Geografia e Cartografia, nesta cidade, na qual tomam parte delegações de vários paises amigos.

Estamos tratando da cartografia e ainda não possuimos um mapa apresentavel do Brasil. Essa constatação não é uma acusação. Fixamos apenas o fato, pois sabemos as medidas que a respeito já estão sendo tomadas. Mas é verdadeiramente lamentavel que, em uma hora como essa, se quisermos uma carta mais detalhada do país, tenhamos que recorrer à feita pela "American Geographical Society", de Nova York, e publicada pelo "Geographical Magazine". Porque a brasileira mais recente, já está muito velha, alem de incompleta e de pobreza lamentavel, no que se refere aos acidentes geográficos mesmo das nossas zonas mais povoadas e conhecidas. Referimo-nos à carta geográfica com que o Club de Engenharia, em esforço muito louvavel, comemorou o centenário de nossa independência politica, em 1922.

Como se sabe, as Conferências de Londres, em 1909, e a de Paris, em 1913, projetaram o levantamento da carta do mundo, na escala de um por um milhão. De acordo com as convenções traçadas, a superficie da terra foi dividida em fusos de 6°, a contar do meridiano de Greenwich, cada fuso, por sua vez, dividido por faixas de 4° em 4°, a partir do equador. De acordo com aquela distribuição, a carta do Brasil compreenderia 52 folhas de quadriláteros de 6° de longitude, por 4° de latitude. Pela forma triangular que o Brasil apresenta, porém, foi possivel reduzir o seu número a 49 folhas. É trabalho, contudo, que hoje pouco ajuda, em caso de estudo e consulta.

Não foi outro o motivo por que o govêrno do presidente Getulio Vargas, ao decretar, em 1938, a criação dos trabalhos do Recenceamento de 1940, incluiu entre eles a organização do mapa do Brasil, tarefa que está sendo realizada pelo Conselho Nacional de Geografia.

O trabalho está sendo feito por partes, através de empreendimentos diversos, entre os quais é mister citar a discriminação das linhas divisórias, a elaboração dos mapas municipais e o levantamento das coordenadas geográficas. Está sendo feita, tambem, a campanha altimétrica, afim de se ter melhor conhecimento do relevo do solo. Já há cartas de 1.574 municipios e foram determinadas cerca de 600 coordenadas.

É natural que trabalho tão complexo leve tempo, sobretudo em se tratando de pais tão extenso quanto o nosso e com tamanhas dificuldades de transporte. É de lembrar que a carta da França, iniciada no século XVII, só foi concluida no século seguinte. E a dos Estados Unidos, começada em 1815, ainda não foi ultimada.

Hoje, porém, os recursos são outros. E a necessidade que temos de uma carta completa do país é urgente. Não poderemos, portanto, esperar um século. A tarefa politica, econômica e mesmo militar, no sentido de defesa do território, que nos cumpre realizar, assim que a paz volte a reinar sobre o mundo, está a exigir o conhecimento mais detalhado possivel de todos os fatores geográficos do nosso solo. Precisamos agir com rapidez.

Tremeu a terra no México

OAXACA, México, 24 (A. P.) — Foi sentida hoje nesta cidade uma série de tremores de terra. Todavia, não registraram danos materiais nem vitimas.

"Inimigos da onça"

MANAUS, 24 (Serviço especial de A NOITE) — Foi fundada, por jornalistas e elementos de relevo em diversas classes sociais, a sociedade intitulada "Inimigos da Onça". A sociedade, que se destina a finalidades patrióticas, desenvolverá seu programa através de palestras civicas e educacionais. Segundo deliberaram os seus fundadores, o programa da instituição ficou dessa forma estabelecido: Amor ao Brasil; Amor ao Amazonas; fidelidade ao presidente Vargas; apoio incondicional ao interventor federal; respeito às leis; honestidade, liberdade e modéstia; independência e conciência. Ainda é exigida pela recem-fundada sociedade, para ingresso no quadro social, que os seus componentes apresentem boa ficha pregressa e não tenham "rabo de palha".

Fábrica de Papel e Papelão São Geraldo

A convite da Companhia Nacional de Papel os representantes da imprensa carioca visitaram, ontem, a Fábrica de Papel e Papelão São Geraldo, em Inhauma, que foi recentemente adquirida pela Celpa para ser incorporada ao seu grupo industrial.

Os visitantes após percorrerem todas as instalações do estabelecimento, que é vasto e possui boas instalações, retiraram-se bem impressionados com o que viram.

Roma vai ter gás, novamente

ROMA, 24 (A. P.) — A comissão aliada de controle anunciou que os serviços de gás da capital devem entrar em funcionamento no próximo dia 1º de setembro.

Agradecido à hospitalidade brasileira

O Sr. Stanley Lewis, prefeito de Ottawa, dirigiu uma carta ao embaixador do Canadá com honrosas referências ao diretor geral do DIP e aos funcionários brasileiros

O Sr. Jean Desy, embaixador do Canadá, transmitiu ao capitão Amilcar Dutra de Menezes, diretor geral do Departamento de Imprensa e Propaganda, a seguinte e expressiva carta do senhor Stanley Lewis, prefeito da capital canadense, que agora regressa ao seu país:

"Rio de Janeiro, 20 de agosto de 1944 — Meu caro embaixador: Em vésperas de deixar o território brasileiro, expresso a V. excelência, pedindo transmitir ao capitão Amilcar Dutra de Menezes, diretor geral do Departamento de Imprensa e Propaganda, minha profunda gratidão pela amavel hospitalidade que me foi dispensada por todos os funcionários brasileiros com os quais entrei em contacto durante minha visita a esse nobre país. Fiquei profundamente sensibilizado pela amizade manifestada ao Canadá que pode notar em todas as esferas sociais, e levarei para Ottawa a impressão de ter enriquecido grandemente o meu conhecimento ao travar relações com este belo país e seu povo. Ficaria muito grato a V. Excia., se transmitisse tambem ao capitão Dutra meus sinceros agradecimentos pela gentileza e cordialidade com que me recebeu, pedindo-lhe tornar extensiva aos seus auxiliares do D. I. P. minha gratidão pela maneira perfeita como foi apresentada minha entrevista com a "Agência Nacional" à imprensa brasileira. Queira V. Excia. aceitar os protestos de minha mais elevada consideração. (as.) Stanley Lewis, prefeito de Ottawa."

ISENÇÃO DE IMPOSTOS PARA O TRABALHO DOS CEGOS

A exposição de motivos do ministro Marcondes Filho aprovada pelo presidente da República

O presidente da República aprovou a seguinte exposição do ministro da Justiça:

"A Associação Promotora de Instrução e Trabalhos para Cego, com sede própria na rua Cajurú ns. 722 a 730, na Capital de São Paulo, em memorial dirigido a vossa excelência entre outras providências de ordem administrativa e subordinadas à instrução Pública, solicita permissão para que os cegos alfabetizados do país possam vender, isentos de quaisquer onus, os artigos por eles fabricados naquele Estado ou em outros pontos do país, com livre entrada nas feiras e mercados. Alega a favor do pedido que: I) a população cega da República orça, mais ou menos, por 40.000 indivíduos, de ambos os sexos, dispersos a esmo pelo país, vivendo da economia alheia, sem amparo nem utilização; II) a Associação vem-se desobrigando do programa, que se traçou de fornecer abrigo, manutenção, instrução, inclusive música, prática comercial e técnica, cálculo de valores e indústrias manuais; III) excluiu do seu programa, por nocivo ao trabalho honesto; a exibição de filantropia na forma de peditório elegante em que os cegos tomam parte como figuras principais em tômbolas, festivais, concertos e chás dançantes; angariação de sócios de porta em porta e arrecadação de espórtulas em praça pública, para evitar que se organize a indústria da mendicidade; IV) a Associação se governa apenas com auxílio modesto do poder público e com trabalho dos seus próprios amparados, durante cerca de 16 anos. O processo veio ter a este Ministério com a exposição de motivos do Ministério da Fazenda n. 1.030, de 24 abril, na qual o titular daquela pasta transcreve o parecer da Diretoria de Rendas que esclarecendo conceder a lei registro gratuito aos asilos e casas de caridade ou de assistência, particulares, que fabricarem produtos para comércio, não isenta, porem, tais produtos do estampilhamento do imposto de consumo não havendo, assim, como atender, por falta de amparo legal, a isenção ampla pretendida pela associação suplicante. O parecer da Diretoria de Rendas, endossado pela Diretoria Geral da Fazenda Nacional, é tambem acompanhado pela Comissão de Estados dos Negócios Estaduais, a qual, todavia, opinou por que se recomende ao governo de São Paulo o exame da possibilidade de ser concedida isenção dos impostos estaduais e municipais, com a devida cautela, com o que estou de acordo. Vossa excelência, entretanto dignar-se-á de decidir como entender mais acertado. Aproveito a oportunidade para renovar a vossa excelência os protestos do meu mais profundo respeito. — Alexandre Marcondes Filho.

Despacho — Aprovado — G. Vargas.

Velando pela qualidade dos gêneros de consumo

CONTINUAÇÃO DA 1.ª PÁGINA

Dentro deste plano complexo, um dos órgãos que a iniciativa particular erigiu e que o governo ampara é o Instituto de Tecnologia Alimentar, organizado sob a forma de uma Fundação de Pesquisas Cientificas, com vida autônoma, nos moldes da Fundação Rockefeller e Carnegie, nos Estados Unidos da América. O Instituto vem realizando um programa de trabalho de pesquisas laboratoriais, de grande alcance e interesse para a melhoria da produção industrial de alimentos do país, sob a direção do professor Josué de Castro, contribuindo deste modo para o levantamento do seu nivel técnico e de suas possibilidades econômicas.

Os primeiros trabalhos do Instituto

Com pouco tempo de atividade, o Instituto, cuja direção está a cargo de um Conselho, já começou a realizar trabalhos de desidratação de alimentos, problema de alto interesse em país tão vasto como o Brasil, de iodetação do sal comum, para o combate ao bócio endêmico em certas zonas do nosso território; da mineralização do açucar e da vitaminização do arroz, afim de enriquecer essas substâncias alimentares com os elementos necessários, de vitaminas e sais minerais, tão importantes para a saude; da compressão dos produtores alimentares, afim de reduzir-lhes o volume, concorrendo deste modo para facilitar o problema da exiguidade dos transportes; da determinação das vitaminas, em produtos desidratados e sucos de frutas nacionais, afim de garantir a esses produtos a conservação de seus elementos nutritivos, e vários outros trabalhos, todos de grande interesse para a saude da população.

Visitando o Instituto de Tecnologia Alimentar, tivemos ocasião de ver em andamento todos esses trabalhos e, ainda, como está sendo estudada a manufatura dos concentrados vitaminicos, com o aproveitamento de produtos naturais do nosso país. Para isto, dispõe o I. T. A. não só de aparelhamento laboratorial apropriado, como tambem da experiência de técnicos abalizados.

Suas finalidades

Entre as várias finalidades dessa nova instituição, destacam-se as seguintes: realizar estudos, trabalhos e pesquisas de carater experimental, no campo da ciência da alimentação, para cuja solução lhe seja solicitado o concurso, por parte dos poderes públicos; da assistência técnica as indústrias de alimentos, promovendo a aplicação, no campo industrial, das modernas aquisições da ciência da nutrição; trabalhar no sentido de serem estabelecidas especificações cientificas e padrões racionais para alimentos produzidos no Brasil; proporcionar, na medida de suas possibilidades, estimulo, amparo e recursos materiais a toda e qualquer iniciativa pública ou privada que vise melhorar o padrão alimentar do povo brasileiro; difundir e divulgar os conhecimentos básicos da higiene alimentar, no sentido de desenvolver uma sadia educação dos hábitos alimentares do país.

Aparelhagem técnica

O Instituto de Tecnologia Alimentar possui seis secções técnicas, a saber: Quimica, Biologia, Nutrição, Conservação e Controle Alimentar e Engenharia Alimentar. Seus laboratórios estão amplamente instalados e possuem todo o moderno aparelhamento que requer uma instituição dessa ordem.

O rendimento do Instituto é dos mais eficientes, contribuindo, assim, não só para melhorar a qualidade dos gêneros de consumo, como para ampliar os recursos econômicos do país.

Musica

Escola Nacional de Música

Na segunda audição de "Sonatas", de Beethoven, tomaram parte as alunas Amelia dos Santos Moreira, Lygia Moreno Maia e Elisa Nalberger. Em demonstrações dessa natureza, naturalmente, não se deve apenas esmiuçar as qualidades e os defeitos individuais, mas, principalmente, ver, através dos resultados gerais obtidos pelas mesmas, o trabalho do mestre que as conduz e o valor educativo de tais empreendimentos. E todos aqueles que entre nós se interessam pela música bem sabem o quanto necessita o povo de um maior contacto com as produções de carater erúdito. São, por isso, dignos de aplausos essas realizações franqueadas ao público, mesmo quando não alcancem elas o grau de perfeição que seria de desejar.

Amelia dos Santos Moreira interpretou a Sonata opus 49 n. 2 de modo satisfatório, demonstrando mesmo, pela elegancia do frasear, um pronunciado gosto artistico.

Menos dotada do que a primeira e ressentindo-se da falta de precisão nos andamentos, mostrou-se Lygia Moreira Maia. O "adagio com molta espressione" da Sonata opus 22 foi executado de modo frio; as notas não cantavam sob os seus dedos, porem um trabalho mais acurado e uma melhor compreensão do que interpreta poderão, no entanto fazer desaparecer esses senões.

Elisa Naiberger teve a seu cargo a Sonata opus 27 n. 1. Venceu, com relativa facilidade, os problemas de técnica, mas sente-se que lhe falta amadurecimento artistico para arcar com a responsabilidade de uma peça de Beethoven. Nas obras do grande mestre não são apenas os dedos que devem trabalhar, porque todas elas suscitam uma profunda meditação.

O que ficou confirmado nessa segunda audição de alunas de G. Fontainha é a segurança com a qual são elas guiadas pelo professor.

R. B.

Leonard Warren na sua maior criação, hoje, no Municipal

Leonard Warren, o grande artista que há três anos se tornou favorito dos públicos do "Metropolitano" e do nosso Municipal volta ao palco, hoje, na sua maior criação "Rigoletto", que na temporada do ano passado constituiu um verdadeiro êxito. Os outros principais papéis da ópera de Verdi serão interpretados pelo soprano ligeiro Maria Augusta Costa, já apresentada com sucesso na "Odaléa", na récita de inauguração desta temporada, pelo tenor Charles Kullman, por Julita Fonseca e por um artista brasileiro, ainda novo para o público do Municipal, o baixo paulista Americo Basso, cantor que, segundo quanto antecipam os entendidos está destinado a um brilhante futuro. O espetáculo será dirigido pelo maestro Edoardo Guarnieri.

Bombardeio de Viena

ROMA, 24 (A. P.) — Uma formação de bombardeiros aliados do tipo médio desfechou ontem violento ataque contra as refinarias de petróleo, as fábricas de aviões e o aeródromo nazista de Viena. No decorrer das operações de ontem foram abatidos 45 aparelhos alemães, contra a perda de 29 aviões da M. A. F.

ENSINO LIVRE

VALIDANDO OS CURSOS

A VALIDAÇÃO DESSES CURSOS ESTA SUBORDINADA A UMA RIGOROSA SELEÇÃO DE CAPACIDADE.

Por que razão o estudante que frequentou uma escola que realmente existiu e funcionou está obrigado a fazer novamente os exames que fizera no devido tempo? Por que razão está expresso num dispositivo que, "verificada a regularidade do curso e dos exames", o estudante deve fazê-los de novo? Se com a verificação e apesar da verificação os exames devem ser feitos novamente, para que a verificação? Por que todo esse rigor? Por que, nem mesmo no melhor dos casos, esses estudantes não podem fazer parte da turma, nem da fotografia, que constituem o penacho de todo acadêmico, nem das festas finais, nem receber o diploma sem uma anotação restritiva de que é expedido de acordo com o Decreto 5.545? Por que essas repetições — e que somente serão permitidas se forem verificadas e provadas que são repetições —, esses encargos e essa desigualdade?

Por que? Porque o Decreto 5.545 é rigoroso, mas moralizador.

Ninguem poderá atacar essa Lei, que verdadeiramente, sem nenhum favoritismo, muito ao contrário, visa promover a regularização de um dos mais delicados problemas sociais de nossa terra, e não ser que injurie o Governo num de seus melhores atos sociais. Ninguem poderá atacá-la sem praticar essa injúria.

Ademais, o Decreto 5.545 é de junho de 1943, tem mais de um ano, por que atacá-lo agora?

O decreto baseou-se em longos estudos sobre o assunto; num parecer do eminente Clovis Bevilacqua, e em processos estudados pelo Consultor Geral da República. Tudo muito legal e muito honesto.

A lei foi feita de tal modo que dela não se poderá aproveitar quem não a mereceu.

Pseudos estudantes, mesmo que existam, não poderão fazer os dificeis e numerosos exames determinados. E nenhum poderá suportar as várias verificações dos históricos escolares e dos respectivos arquivos das escolas — exigências expressas da lei para que esses interessados recebam, afinal, o competente diploma.

A verdade verdadeira, com boa fé e sem demagogia, é, apenas, a seguinte:

Os estudantes que frequentaram ou frequentavam estabelecimentos de ensino superior não oficializados, que se fecharam ou foram proibidos de funcionar, pelo salutar advento do Decreto 421, solicitaram do governo uma lei que determinasse os direitos e as obrigações individuais de cada interessado.

Mas requereram uma lei séria e honesta. Até então existira apenas, nos arraiais do negócio de escolas livres, o direito de qualquer cidadão abrir estabelecimentos livres e fazê-los funcionar livremente. Era da Constituição; era do regime livre vigorante, até 1938. Somente depois de dois anos de funcionamento em regime de irrestrita liberdade podia e devia o proprietário do estabelecimento requerer a primeira fiscalização. Algumas vezes o primeiro requerimento somente era decidido três ou quatro anos depois e, em muitos casos, com um despacho para que cumprisse tal ou qual exigência e voltasse depois. Houve, enfim, muita escola que funcionou sem nenhum constrangimento mais de 10 anos e, o que criou problema delicado, fechou-se deixando na rua os estudantes que a haviam frequentado, pago taxas, pago estudos, com sacrificios conhecidos de toda a gente. E isso acontecia porque é lógico que a escola estando funcionando, com promessa ou expectativa de reconhecimento recebia alunos. O recebimento de alunos — ter alunos e cursos em regular funcionamento — num periodo minimo de 2 anos antes de ser fiscalizada — era um dos requisitos exigidos para o conseguimento do reconhecimento oficial da escola.

Toda a gente sabe, porém, que essas escolas estiveram ou sob o regime da fiscalização prévia ou sob a preliminar, ou sob a fiscalização estadual, o que lhes servia de anúncio para obter alunos — tinham corpo docente ilustre e arquivos em ordem, que estão cadastrados no Ministério da Educação. Isso não é invenção nem falsificação. Aconteceu realmente. Que culpa teve o aluno? Era ele a lei, ou a fiscalização, ou a administração dessas escolas? Que podia fazer, senão esperar e confiar.

Assim pois — como se sabe — o direito era favoravel à organização desses estabelecimentos, mas não existia nenhum do lado dos moços que os frequentavam, no caso do fechamento dessas escolas. Fechada a escola ficava o aluno na rua. Não tinha para quem apelar: nem podia ser reembolsado do curso pago, nem do tempo perdido.

E' de frizar-se que muitos destes estabelecimentos se fechavam ou não obtinham o reconhecimento por culpa e inépcia exclusiva de seus donos: uns engolfavam-se em lutas pessoais com os encarregados de opinar sobre o valor do patrimonio da escola — outro dos requisitos exigidos; outros porque não queriam modificar o corpo docente — outro dos requisitos exigidos; e ainda outros por displicência e porque enriquecidos à custa dos estudantes cansavam-se de discutir o reconhecimento de suas escolas e mudavam de profissão ou de escola. Era enfim, um romance ou uma tragédia.

Mas o tumor se criara devido à falta de uma lei de prévia autorização para funcionamento e outra de direito do aluno abandonar a escola nessas condições para ingressar noutra devidamente reconhecida.

E ambas essas leis vieram: o decreto 421, de 1938 e o decreto 5.545, de 1943.

Os alunos originários desse estado de autêntico sofrimento, de longas esperas e de decepcionantes espectativas organizaram-se, enfim, numa federação e requereram ao governo que legislasse sobre suas vidas, até então completamente esquecidas. Estavam dispostos a prestar novamente todos os exames que fossem exigidos, mas queriam viver e trabalhar, pois eram cidadãos brasileiros e haviam crido que o uso da liberdade individual dentro de sua própria Pátria, merecia a ação tutelar do poder público, pois que ingressaram em estabelecimentos livremente abertos sobre cujo funcionamento e administração não tinham nem podiam ter nenhuma ingerência, e sendo moços o fizeram de boa fé no louvavel propósito de fazer um curso universitário.

Hoje, muitos desses moços de outrora, têm os cabelos brancos e o aspecto feio da velhice — o que vem causando a pilheria de alguns alunos ainda incólumes das lutas pela vida e da fatalidade do destino. Entretanto, esses deveriam merecer a melhor acolhida e respeito, pois nesses espelhos podemos olhar os efeitos que produzem a demora, a maldade e a injustiça humanas.

Convem aqui frizar que a maior facilidade que obtiveram foi poder frequentar aulas noturnas, pois que o curso noturno ainda hoje não existe na maioria das escolas oficializadas.

De modo que o problema criado, interessando a existência de numerosos brasileiros, era uma delicada questão social com acentuado carater humano.

E o governo atual encarou o problema e resolveu-o. Resolveu-o não com caridade ou por caridade, que os problemas sociais e humanos, não se resolvem com esmolas, mas com rigor e com lei.

De fato, o decreto que se fez baixar e que permitirá a regularização de muitas vidas nacionais exige exames, muitos exames, para depois da aprovação ser o candidato autorizado a receber um titulo do curso superior.

Para revalidar o curso médico, o estudante terá que fazer as provas de todo o programa oficial de 14 cadeiras que constituem o curso fundamental da Medicina. Acresca a circunstância que cada uma dessas 14 cadeiras pressupõe o conhecimento de duas ou mais disciplinas. É uma prova duríssima. Dizem os próprios Professores Catedráticos que poucos alunos conseguirão transpor tão alta barreira e que os que desejarem consegui-lo deverão rever com excepcional dedicação todos os livros de tão dificil curso, pois, além do mais, os exames serão sobre matéria vaga de todas essas numerosas cadeiras. E para validar o curso de Direito será tambem preciso uma prova de fogo que verse sobre toda a matéria de 10 cadeiras do curso jurídico, no mesmo critério rigorista do Decreto 5.545. Enfim, quer para a validação do curso de Engenharia, como do da Odontologia e dos demais, os exames necessários à validação são de todas as cadeiras fundamentais do respectivo curso, indo, dessa sorte, o rigor do Decreto n. 5.545 ao ponto de negar tacitamente tudo quanto o aluno livre fizera em sua escola de origem, para exigir-lhe novos e repetidos exames do que fizera antes e cujas provas se encontram nos relatórios e arquivos já recolhidos ao Ministério da Educação.

Não poderá, pois, prevalecer nenhum oportunismo nem fraude frente ao Decreto 5.545, porque seus dispositivos determinam a verificação e comprovação dos históricos escolares em face dos arquivos das escolas; tudo de acordo com a lei e com a documentação já recolhida com o maior rigor e cuidado pelos orgãos componentes do Ministério da Educação.

E sobre tudo isso estão esses alunos sujeitos à comprovação da vida secundária pregressa, devendo, os que a não tiverem regularmente, fazer os respectivos exames, sem o que, nem mesmo com a aprovação daqueles outros acima mencionados, poderão receber diploma.

Como se sabe, validações sempre houve, mas, como se vê, o rigor excede a tudo que existiu para tal.

Lembremos aqui que os títulos e cursos feitos no estrangeiro não estão sujeitos a tantos rigores.

E sempre se fizeram validações aqui e em toda a parte do mundo, contra a simples exibição do diploma, sem nenhuma verificação nem exigência da vida escolar pregressa do validando. Sem nenhuma exigência a não ser de exibição do diploma estrangeiro; sem a retroação, as humilhantes restrições que todos devem ler, porque constituem, de fato, "sine quae non", a morosidade papelória a que ficaram expostos os nossos patrícios, que tudo fizeram dentro do seu próprio país e não lá fora. E além de tudo isso, esses estudantes não poderão formar em turma, não poderão colar grau em situação de igualdade plena, não têm direito a ingressar nas agradaveis e honrosas festas da terminação do curso, não têm quadro e... se conseguirem transpor a cerca de arame farpado das verificações, dos despachos, dos prazos, das multiplicações e adições de exames sobre exames, misturado tudo isso com provas de provas, controle de registros com arquivos e de arquivos com registros, etc., etc., etc. — receberão o diploma com uma anotação desairosa, humilhante e iníqua, que deverá dizer que o titulo foi "expedido de acordo com o decreto 5.545".

De modo que as exigências não poderiam ser mais drásticas nem violentas. Quem ler o decreto 5.545 e a portaria 201, que o regulamentou, facilmente verificará esta verdade e este fato. ✱

O navio que não afunda

ESTRUGEM, novamente, nas ruas de Paris as estrofes da Marselhesa. Lutando quatro dias consecutivos, os "maquis" do general Koenig, os estudantes do Bairro Latino, os operários das modestas oficinas e das grandes manufaturas, os pequenos burgueses de humorismo bulevardeiro, os boêmios de Montmartre, os mercadores e livreiros das margens do Sena, os portadores de nomes e títulos dos velhos duques, viscondes e barões, os jacobinos, descendentes, em linha reta, da geração política de 89 e 93, quebraram as algemas forjadas durante quatro anos de cativeiro. Um exército subterrâneo, mobilizado pelo sofrimento, alimentado nas entranhas maternais da cidade querida, e sustentado no seu comovente pelicanismo moral, emergiu de improviso à luz do sol, sob a invocação dos numes tutelares dos destinos da França, para bater as orgulhosas tropas de ocupação de Hitler e fazer calar todas as vozes traidoras de Vichy. Enquanto as divisões motorizadas americanas chegavam às portas da metrópole dez vezes secular, a massa dos patriotas combatentes "intra-muros" enfrentava os soldados germânicos, atirando-os de roldão para os mil caminhos da fuga e da derrota. Quatro gloriosas jornadas! Cada ano de humilhação, entre surdas revoltas e lágrimas ardentes, que queimavam o coração e a face do povo irredutível, foi resgatado em cada um dos dias da maravilhosa epopéia da libertação de Paris. A tradição das lutas da Revolução, das rebeliões populares, das instantâneas e magníficas cóleras das multidões de Paris forneceu a alma e as armas para a façanha que abre o processo da reabilitação da França perante a sua história nacional e perante o mundo, momentaneamente privado das flores e dos frutos do seu gênio perenemente criador. O espírito da barricada, que, no tumulto de certas épocas, sempre ululou ou cantou nas esquinas e nas portas das casas dos quarteirões plurisseculares, como um vento de tempestuosa renovação ou de dramática anunciação, voltou a encher de alaridos e sonoridades belicosas a atmosfera gentil da capital da elegância, das boas maneiras, dos cânones artísticos e das escolas literárias de influência universal. Com o silêncio que envolveu Paris, nos quatro anos da dominação militar nazista, o mundo civilizado deixou de aspirar os perfumes da graça intelectual que lhe nutria o pensamento. No orbe inteiro, milhões de inteligências ficaram condenadas a uma sede de cultura e harmonia, porque a bota do invasor lhes maculara as águas da fonte puríssima. Ela correrá de novo, agora, na limpidez de suas origens mediterrâneas, para refrescar as paisagens do espírito humano.

Nas armas da cidade imortal, que o gênio do tempo construiu com a ciência e a paciência de um construtor de catedral, está escrita a divisa de sua alada onipotência: "Fluctuat nec mergitur". Navio que ancorou no mar da eternidade, a Paris de hoje, como a de todas as idades, pode ser sacudida pelas vagas mas não afunda. Em 1870, as legiões procedentes da outra margem do Reno tentaram fazê-la soçobrar e ela resistiu; em 1940, outras hostes da mesma procedência tomaram conta da nau e começaram a antegozar-lhe o naufrágio. A resposta é a que repercute nos quatro cantos da terra: Paris é sacudida pelas vagas mas não afunda. Passam as grandezas e as misérias de cada geração, mas Paris permanece inalterável, na integridade de sua substância luminosa e eterna. Realista ou republicana, imperial ou democrática, Paris não sacrifica a sua radiosa identidade. Voltaremos breve, leitor amigo, a respirar as fragrâncias do seu delicioso vergel espiritual! A segregação de Paris nos havia feito perder a noção do universal, que é a sua faculdade suprema. Seus poetas, seus novelistas, seus artistas, seus pensadores, seus psicólogos despertarão do trágico letargo: Paris, enfim, reamanhece, sob a magia do canto de guerra e liberdade que marca a vocação e o predestino da raça...

André Carrazzoni

A brilhante gestão do Sr. Oswaldo Aranha

O reconhecimento dos serviços que, à frente do Itamarati, o Sr. Oswaldo Aranha prestou à Nação, numa das horas mais delicadas da existência do Brasil, ressai dos próprios termos da nota distribuída pela secretaria da Presidência da República: "Foi com pesar que o chefe do govêrno acedeu ao pedido do seu antigo auxiliar e colaborador, lamentando o afastamento do posto de confiança que ocupava. O mesmo sentimento, que se manifesta na palavra oficial, é o que também experimenta a opinião nacional, vendo o Sr. Oswaldo Aranha afastar-se do cargo a que vinha dando todas as energias do seu patriotismo e todas as luzes do seu espírito privilegiado. Nos dias que precederam a entrada do Brasil na guerra, como nos que se seguiram e que assinalam a amplitude do nosso esforço para a vitória dos princípios inscritos nas bandeiras dos países aliados, a ação do ex-chanceler guardou sempre os reflexos da consciência brasileira. Orientando-se pela melhor tradição do Itamarati e traduzindo, com o prestígio e o brilho de um nome que se impusera à estima e à admiração da família panamericana, a profunda adesão do governo e do povo do Brasil à "causa do mundo", para relembrarmos a feliz expressão de Churchill, ele não perdeu jamais o contacto com os grandes problemas da realidade internacional. Deixando a pasta a que imprimiu os relevos de sua poderosa inteligência, nem por isso os interesses do Brasil hão de ficar privados do seu devotamento. A própria reafirmação das diretivas da nossa política exterior vem dizer, com eloquência, da solidez da obra em que explêndida e fielmente colaborou, e que não é senão a consagração dos ideais de solidariedade continental, com uma das linhas constantes do governo do Sr. Getulio Vargas.

Ontem, devido a um engano verificado na paginação, os comentários que tecêramos sobre a exoneração do Sr. Oswaldo Aranha apareceram sob o título da nota da secretaria da Presidência da República, divulgada por esta folha na mesma edição.

GOVERNOU A PARAIBA COM A INTELIGENCIA E O CORAÇÃO

Nelson FIRMO

No momento em que os telegramas da Paraiba nos falam do quarto aniversário da administração do Sr. Ruy Carneiro, cujas beneficências assinalam, ponho-me a recordar, ainda sob emoções tão gratas à minha inteligência e ao meu patriotismo, a grande obra de governo que naquele Estado realizou o Sr. Argemiro de Figueiredo.

Dirão talvez alguns dos meus leitores que eu sou um tolo. Tolo porque, ao invés de elogiar e firmar a obra dos que ainda governam, obstino-me em exaltar a de um brasileiro que há quatro longos anos não exerce nenhuma função pública.

Confesso, porém, que é precisamente esse, no caso em debate, o aspecto para mim mais importante.

Coisa do meu feitio moral, que tanto na verdade me agrada e me põe em paz comigo mesmo e com a minha consciência.

Os aspectos sociais, econômicos e humanos da obra que, na Paraiba, corajosa e clarividentemente levou a efeito, situam-no realmente como o maior e o mais lúcido administrador nordestino.

Nenhum outro o igualou nem o sobrepujou até agora.

Foi durante um ano e poucos meses que ali estive, tangido do meu grande Pernambuco, que me foi dado observá-la, estimá-la e compreendê-la nos seus impressionantes detalhes.

Da sua importância sob qualquer ângulo em que a desejássemos encarar, mui[illegible] se falava, no meu Estado, antes de 1940.

Mas tudo quanto lá diziam a respeito dela se distanciava enormemente da realidade. Eu, por exemplo, a ignorava na singularidade do seu conjunto, naquilo que ela representava como força de renovação e de vida para a Paraiba.

É que dominavam o jovem e tão construtivo administrador propósitos altos.

Sobre os grandes e os pequenos problemas do seu Estado emocionava vê-lo debruçado sempre, curioso e indagador, estudando-os e ventilando-os à procura, invariavelmente, da solução que melhor consultasse e salvaguardasse os interesses coletivos.

O certo é que, traçando ao seu governo diretrizes tão claras e sobretudo tão humanas, o Sr. Argemiro de Figueiredo haveria de ligar o seu nome ilustre à maior e mais duradoura obra administrativa até hoje conhecida no Norte.

Escrevo agora sobre ela sem ater-me a propósitos inferiores.

Porque aquele que a construiu, pondo nela o melhor de suas energias criadoras, o melhor mesmo do seu paraibanismo, é no momento apenas o advogado Argemiro de Figueiredo, aliás um grande, brilhante, culto e persuasivo advogado, vivendo na sua Campina Grande, cujo saneamento bastaria para fixá-lo como governante de ampla mirada, uma vida de intensas, fecundas e trabalhosas lutas forenses.

Era lá que antes do seu governo anualmente morriam, de tifo e de outras epidemias, milhares de criancinhas.

O problema apresentava-se sob aspectos tão graves e alarmantes que um ilustre prelado brasileiro assinalou com muito acerto que, não fora a obra do Sr. Argemiro de Figueiredo, dentro de um período de cinquenta anos o viajante, ao passar por ali, leria apenas estas palavras incríveis: — "Aqui foi Campina Grande".

Feito o seu saneamento, obra evidentemente monumental, de um tão amplo sentido social e humano, as criancinhas de Campina Grande nunca mais morreram das epidemias que tornavam quase inabitável, àquela época, o grande município paraibano.

Abarcando com a sua visão de governante todos os setores da vida daquele Estado, o Sr. Argemiro de Figueiredo não deixou em abandono, sem solução equânime, nenhum dos seus inúmeros problemas.

Via-os sempre à luz do melhor raciocínio e da melhor razão.

Foi, por isso, no governo da Paraiba, um administrador completo. E só desejo que os paraibanos não o olhem nunca senão como o maior e o mais lúcido dos seus homens de governo.

A justiça daquele povo bom ao homem que tanto trabalhou por ele já está sendo feita. E' um líder cuja voz a Paraiba ouve e acata.

Através da justiça dos paraibanos, que não tardou a chegar, a obra do Sr. Argemiro de Figueiredo ganha as suas proporções exatas.

Aparece no seu tamanho natural, denunciando a existência, no Nordeste, de um homem que demonstrou, governando o seu Estado, admiraveis qualidades de administrador, possuido da mais alta dose de espírito público. Ele soube governá-lo, sem dúvida, com a inteligência e o coração.

Janela aberta

R. Magalhães Junior.

Os Chavantes, rapazes de grande caráter

O ministro João Alberto, um dos homens que varraram o interior do Brasil de Norte a Sul, na famosa Coluna Prestes, tomou gosto pela vida rude e estou certo de que, por isso mesmo, nunca levou muito a sério as perfumarias da vida diplomática, as severidades do protocolo, os artifícios de salão tão cultivados por certos espíritos que supõem, ainda hoje, que as relações entre países são simples pretextos para "cocktails" e banquetes. É esse antigo capitão de revoltosos o menos prendado, no sentido frívolo. Nunca há de ser um sucesso social como o entendem as rodas granfinas e sempre o vemos mais ou menos contrafeito em certas funções de que não pode humanamente fugir.

Por isso mesmo, não surpreende a ninguem que o ministro João Alberto tenha deixado o conforto da vida citadina para viver a vida áspera de sertanista e pioneiro, no Brasil central. Às margens do Xingú e ao sopé do Roncador, não o aguardam as ciladas sociais que o ameaçam por aqui, nem terá certos constrangimentos como o de vestir uma casaca elegantíssima para jantar numa embaixada qualquer, entre duas senhoras que discutem galanteios. Os atrativos da selva selvagem, da natureza bruta e misteriosa, são mais gratos ao seu espírito do que as delícias do Bife-de-Ouro. O antigo capitão João Alberto tem numerosos amigos e numerosos inimigos, tão fiéis aos seus sentimentos estes como aqueles. Mas nem mesmo os seus inimigos poderão deixar de reconhecer que são poucos, no Brasil, os homens com esse espírito. Antes da sua partida, João Alberto reuniu, no auditório da Associação Brasileira de Imprensa, numeroso grupo de jornalistas, escritores, altos funcionários, etc., para lhes falar sobre os objetivos da expedição que ora está sendo levada a efeito na região do Roncador-Xingú, através da zona habitada pelos Chavantes. Fiz parte desse grupo e confesso a minha admiração pela obra que atualmente está sendo realizada — obra que nos foi parcialmente mostrada através de um pequeno e excelente filme do cinegrafista Ramon Garcia. Ao explicar as suas intenções, na palestra que antecedeu a exibição desse filme, João Alberto fez interessantes considerações sobre os nossos misteriosos irmãos, os Chavantes. E sem o notar, sem o perceber, fez o elogio desses índios, numa colorida e pitoresca descrição dos seus hábitos, exaltando-lhes principalmente o carater.

Sim, meus senhores, os Chavantes são rapazes de grande carater. Até aqui, a única tomada de contacto com o homem civilizado, portador de tantas mazelas, tem sido, para os Chavantes, a das armas. Várias vezes, o sistema do suborno, produto típico da civilização que vivemos, foi tentado sem o menor resultado. Peças de fazenda, de chitas vistosas, coloridas, boas até para "sarong" de Dorothy Lamour, foram atiradas na zona chavantina. Mas os belos índios ariscos fizeram uma fogueira e queimaram os presentes dos brancos. Não foi fabricada até hoje a chita que há de vestir os seus belos corpos nus de caçadores da selva, cor de bronze, elásticos e musculosos. Só foram vistos, até hoje, de avião — monstro barulhento contra o qual desferem corajosamente as suas setas. O homem civilizado fracassou em todas as tentativas para atrair os Chavantes ao seu viciado e artificial sistema de vida, pagando, às vezes, com a morte o atrevimento de haver invadido os domínios da nação tão ciosa do seu esplêndido isolamento. Os Chavantes matam o homem civilizado atacando-o de surpresa, a tacape, pelas costas. Não por pura e simples traição, mas porque isso constitue, para eles, um esporte, uma caçada. Durante dias, rastejam as suas vítimas, cautelosamente, sem se denunciarem pelo menor ruído. Quando é asado o momento, lá vai tacape! Não é assim que procedemos nas nossas caçadas? Não dissimulamos os nossos passos, não procuramos surpreender a onça, a paca, o caitetú sem sermos pressentidos, para desfechar-lhes um tiro seguro e infalível? Os Chavantes não se arriscam a perder homens. Tem pouca gente, de certo — e sabem que os brancos são muitos. Tratam, portanto, de matar brancos sem arriscar ou sacrificar Chavantes. Retomando a obra de Rondon, para procurar dar-lhe um sentido atual e mais amplo, João Alberto está preocupado em evitar incômodos aos Chavantes, desviando das suas aldeias as estradas de penetração que estão sendo abertas no Brasil central. E faz muito bem. Os Chavantes merecem todas as homenagens, pela atitude decente que teem mantido em face do homem civilizado. Vemos nessa atitude o ressentimento de uma raça que está desaparecendo, diluida pelo caldeamento, pelo rifle e pelas doenças trazidas pelos conquistadores. É o instinto mesmo de sobrevivência que se manifesta assim, de forma tão intransigente, tão violenta, tão absoluta. Os Chavantes é que são os grandes índios do Brasil, os índios realmente representativos, os índios que devem ser erigidos em símbolo da raça nativa — em lugar da criação romântica de José de Alencar, o índio Peri bobamente apaixonado pela filha de D. Antonio de Mariz e convertido, afinal, em simples xerimbabo no terreiro dos portugueses... Honra aos Chavantes, esses rapazes desinteressados e de grande carater, que nada querem de nós! Honra aos Chavantes, que não querem chitas, nem colares, nem bugigangas de enganar bugre...

NOTA INTERNACIONAL

OS BERGERAC DE PARIS

Alvaro Gonçalves

A surpreendente feição da guerra moderna fez esquecer de algum modo, certas particularidades da alma dos povos, que só em momentos extremos, como os agora vividos por todo o mundo livre, com a libertação de Paris, voltam a ocupar seu lugar na tradição. A guerra de movimento não tem perspectivas: é ela própria inconsumada, imprescindível e quase inadmissível, até.

O episódio da reconquista de Paris pelos próprios parisienses foi o toque de clarim de um povo oprimido para além das fronteiras onde quer que haja homens atentos ao seu primeiro sinal de libertação. Quiseram os pupilos de De Gaulle exibir ao mundo, mostrar sobretudo aos que olhavam mas não viam, essa verdade meridiana, de que em cada homem da rua, em cada pacato cidadão que sabíeis, ou que julgáveis, ocultava-se uma consciência esfarrapada, um dínamo apenas em repouso, e principalmente uma alma acesa de patriotismo, estuante desse inconformismo desconhecido dos colaboracionistas, que tanto se podem assinar Laval, como Quisling, como Antonescu.

O francês é um povo tradicionalmente galante. Suas atitudes, no conforto como no desespero, se medem pelos largos gestos cavalheirescos dos Bocaires, dos Bergerac hoje travestidos em uniformes dos exércitos subterrâneos... Todos acompanhávamos a marcha de Patton rumo a Paris, todos seguíamos avidamente as vanguardas norteamericanas pela França meridional. Poucos, porem, iam até o interior da França, poucos se animavam a descer aos labirintos de Paris para enxergar ali cinquenta mil franceses sussurando a Marselhesa ao tempo em que engatilhavam o ferrôlho do seu fuzil. Foi esse o imperdoavel descaso do mundo pelos netos daqueles que haviam destruído a Bastilha, e em cujos ouvidos ressoava ainda o verbo de Danton num apelo comovente pela cessação das lutas intestinas, já que os prussianos ameaçavam as fronteiras. Todos havíamos esquecido também que foram os próprios homens da rua quem instalaram seus bivaques com farpas erguidas para o céu, decididos a não deixar passar o exército dominador. Só eles, só os franceses de Paris, da Bretanha, de Toulon ou de Marselha não esqueceram que podiam destruir as correntes que os prendiam ao carro nazista.

E então, o povo galante, vendo aproximar-se as vanguardas do general norteamericano, eles, os franceses, num entendimento tácito, resolveram desobrigá-las do incômodo encargo de tomar Paris, e levantaram-se todos. Três dias levaram em suas arremetidas, em suas buscas pelos recantos para onde haviam fugido os valentes e arrogantes deuses do Olimpo. Naturalmente que não se esquecem de que sem o auxilio aliado nada poderia ter sido feito. Mas não gostariam, por certo, que o mundo esquecesse que eles, "malgré tout", estavam presentes, sempre estiveram presentes.

RÁDIO MAUÁ

A antiga Rádio Ipanema passará para o Ministério do Trabalho — A exposição de motivos do ministro Marcondes Filho ao chefe da Nação

Acaba de ser definitivamente resolvida a situação da Rádio Ipanema S. A., incluida em regime de liquidação em face dos acontecimentos em que se viu envolvida, pois, gozando de uma concessão para exploração de serviço público, passara, através de transações inoperantes, para o controle de inimigos do Brasil.

Em exposição de motivos ao presidente da República, o Ministério do Trabalho acentuou a dificuldade de ser incluida entre os bens do acervo para a concorrência a concessão que usufruia aquela emissora, concessão que, pela sua natureza, não se concilia com o processo de transferência a ser adotado para o acervo.

Conclue a referida exposição opinando no sentido de ser o mesmo adjudicado a um dos orgãos do Estado que pleiteavam a emissora mediante as providências financeiras necessárias para atender ao passivo apurado.

Decidindo o assunto, o presidente da República determinou a entrega ao Ministério do Trabalho do referido patrimônio, inclusive a respectiva frequência, para ser utilizada em benefício dos trabalhadores brasileiros.

Na exposição que, sobre o assunto, dirigiu ao presidente da República o Sr. Marcondes Filho, ministro do Trabalho, salienta, entre outros argumentos:

"A obra de harmonização das classes trabalhistas, em que se empenha o Ministério do Trabalho, a política de assistência social e humana das massas brasileiras, que constitui a mais viva inspiração do governo de V. Ex., o programa de educação intelectual e cívica da grande família operária do Brasil, que se espalha no território nacional, os próprios interesses da integração desses valores coletivos na conciência das responsabilidades da nossa época, têm levado o Ministério do Trabalho a pleitear a aquisição de uma rádio-emissora que se incorporasse às forças propulsoras dessas nobres e altas finalidades.

Se o rádio representa para as classes favorecidas, para as elites, para os centros melhor dotados pelo progresso e pela civilização, um admiravel instrumento de cultura, de recreio e de união, é, entretanto, para a população trabalhista e para os que não puderam pelas contingências da condição social aprimorar o espírito, para aqueles que, longe das cidades, ou sem possibilidades que a instrução oferece, não se beneficiam da leitura de livros, jornais e revistas, é, enfim, para essa parcela da comunidade brasileira que vive em função da palavra falada, que o rádio oferece seu vital interesse.

No momento em que o Ministério do Trabalho, através de orgãos especialmente criados para esse fim, empreende uma campanha intensiva em favor do desenvolvimento do espírito associativo entre as classes obreiras, realizando-a aos estímulos de uma propaganda educativa dos benefícios da incorporação dos trabalhadores aos respectivos sindicatos, obra que vem merecendo incentivos de V. Ex., a conquista de uma estação de rádio seria um elemento da maior relevância na execução desse programa.

O povo brasileiro vive disperso na vastidão dos nossos espaços, mas o rádio realiza, num minuto, a convivência instantânea, a comunhão perfeita, a palpitação simultânea de almas e corações, no milagre das suas ressonâncias solidarizantes.

O rádio para o operário é, ao mesmo tempo, o jornal, o livro, a escola, o divertimento, a voz do Brasil em sua casa, o companheiro e o mestre nas suas horas.

Facil é, pois, compreender o que significa para o Ministério do Trabalho, através do qual vem realizando V. Ex. as benemerências do seu extraordinário evangelho social, a utilização de uma rádio emissora dedicada inteiramente ao serviço desses humanitários e patrióticos objetivos."

A nova emissora, ao que estamos informados, se chamará "Rádio Mauá".

TODOS OS DIAS!

O prêmio do "carioca-reporter"

É diário o prêmio de cinquenta cruzeiros que A NOITE dá ao "carioca-reporter" pela melhor notícia publicada, graças à cooperação do nosso precioso auxiliar.

Comunique-se com A NOITE pelo telefone 23-1556 ou por qualquer dos aparelhos da nossa redação. Seja "carioca-reporter", habilitando-se ao prêmio diário de cinquenta cruzeiros.

Encerra-se, hoje, a Exposição de Edifícios Públicos

Encerra-se hoje a Exposição de Edifícios Públicos, instalada no salão de exposições do Ministério da Educação e Saude, comemorativa do 6.º aniversário da criação do Departamento Administrativo do Serviço Público.

Ontem, teve lugar a palestra do Sr. Adauto Botelho, que falou sobre: "Assistência aos doentes mentais". Hoje, será o conferencista o Sr. Plinio Catanhede, presidente do Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Industriários, que falará sobre "Construção de casas operárias".

A Exposição de Edifícios Públicos funcionará até às 22 horas, havendo nesse período, no horário das 16, 19 e 21 horas, sessões de cinema.

A LUTA O PACÍFICO

DO Q. G. ALIADO NO SUDOESTE DO PACÍFICO, 24 (U. P.) — Bombardeiros aliados prosseguiram na campanha de "abrandamento" das defesas de Halmahera, tendo desfechado um novo ataque à vila Kade, enquanto uma força de aviões de patrulha atacavam Davao, pela sétima vez, na noite de segunda-feira. Um pequeno cargueiro japonês foi afundado ao nordeste de Mindanao, nas Filipinas, enquanto que um outro cargueiro e três barcos de cabotagem inimigos eram destruidos ou danificados ao largo da Celebes.

Aviões Liberator novamente atacaram Ceream, nas Molucas, com 30 toneladas de bombas, muito embora as condições atmosféricas fossem más.

Preito de Jennie Tourel aos compositores nacionais

Três brasileiros no programa do concêrto da ilustre cantora lírica — Francisco Mignone ao piano

Jennie Tourel, a grande artista lírica, que até a invasão de Paris pelos alemães fôra uma das figuras de maior destaque da Opera Comique e hoje integra os quadros da Metropolitan Opera House, prestará especial tributo aos compositores brasileiros, executando no seu concerto de amanhã, à noite, no Municipal, canções de três dos maiores musicistas contemporâneos do nosso país, Villa-Lobos, Camargo Guarnieri e Francisco Mignone. Essas composições são "Modinha", de Villa Lobos; "Sai, arué", de Camargo Guarnieri, e "Dona Janaina", de Francisco Mignone. Num gesto de especial deferência para com a artista, o maestro Francisco Mignone fará os acompanhamentos ao piano.

O concerto de Jennie Tourel incluirá tambem várias peças de compositores franceses, que a "star" da Opera Comique é consumada intérprete. A ilustre artista francesa, cujo primeiro concerto no Brasil vem a ser realizado apenas dois dias depois da libertação de Paris, o que acentuará ainda mais a sua significação social e artística, incluirá na parte francesa a famosa "Chanson de Bilitis", de Debussy a) La flute de Pan; b) Le Chevelure; c) "Le tombeau des Naiades"; "La vie interieure", de Duparc, e "La Fileuse", de Canteloube, e uma ária de Rameau.

Além desses compositores franceses, interpretará ainda Jennie Tourel vários compositores russos norteamericanos, espanhóis e italianos, cada qual no idioma respectivo. Assim, cantará Jennie Tourel em cinco diferentes idiomas.

Os admiradores da festejada cantora tributar-lhe-ão, na noite de amanhã, que marcará mais um triunfo artístico na atual temporada do Municipal, as mais expressivas homenagens, que se impoem não só pelo mérito da concertista como ainda por ter sido ela uma das figuras da cena lírica de Paris atingidas na sua carreira pela invasão dos alemães na gloriosa capital que ora se acha de novo livre e em plena vibração espiritual.

Inaugura-se um trecho elétrico da Sorocabana

S. PAULO, 24 (A.) — Está marcada para o próximo mês de outubro a inauguração do primeiro trecho eletrificado da Sorocabana, de S. Paulo à Santo Antonio. O fato será festivamente comemorado, devendo estar presente altas autoridades do Estado.

A reorganização do comércio exterior

O que os acontecimentos nos estão aconselhando

Os rápidos e sucessivos acontecimentos verificados no teatro europeu da guerra, com a espetacular queda de Paris e de numerosas outras cidades francesas, bem como a reviravolta operada na Rumânia, fazem-nos pensar na repercussão que terão em nosso país.

Essa repercussão deve ser encarada, primordialmente, do ponto de vista da economia nacional, ou, mais propriamente, de nosso comércio exterior. Éramos, e certamente prosseguiremos sendo, agora com redobradas razões, grandes abastecedores de muitos dos mercados do Velho Mundo, dos quais, tambem, sempre fomos, e não há motivos para que o deixemos de ser, no futuro, bons clientes.

Nossos café e algodão, nossos minérios e nossas frutas tinham uma excelente colocação na França. As estatísticas mostram-nos que a França era, mesmo, o primeiro mercado europeu para o nosso café da mesma maneira que o Brasil o era para muitos dos produtos de sua importação, e os mais variados.

E' óbvio que nem café, nem algodão, nem frutas, nem minérios restarão, ao cabo de tão longo período de ocupação nazista, e de isolamento do resto do mundo, à França libertada pelos aliados e por seus intrépidos "maquis". Seus stocks de mercadorias terão sido esgotados seja pelo consumo local seja pela rapinagem a que foram submetidas, pelos invasores, as nações escravizadas.

Relativamente ao café, acreditamos que será possivel, imediatamente, atender-lhe as necessidades como igualmente em relação do algodão. Os mercados franceses devem estar hoje desprovidos de todas essas coisas, e cabe ao Brasil cogitar, desde logo, de supri-lo, não só indo ao encontro de indeclinavel dever de humanidade e solidariedade, como para assegurar a preservação de uma clientela que sempre foi das melhores, e das mais constantes.

Queremos significar, com essas considerações, que chegou o instante de abordarmos resolutamente o problema da reorganização de nosso comércio externo com a Europa, procurando, para ele, soluções práticas, rápidas, inteligentes e na conformidade das modificações decorrentes da situação e ao encontro do que serão, sem dúvida, as condições dos mercados no dia de amanhã.

Os exportadores brasileiros, aliás, não anseiam por outra coisa. As atividades produtoras brasileiras estiveram circunscritas, durante os cinco longos e trágicos anos desta guerra sem precedentes, aos Estados Unidos — o nosso inexcedivel e leal amigo — e a alguns poucos outros mercados da América.

A própria Inglaterra viu-se forçada a restringir-nos as suas compras, como no caso das frutas cítricas, de que era o maior cliente na Europa.

O problema da reorganização do comércio externo, nos novos moldes, é, pois, assunto que não permite a menor delonga.

Temos de enfrentá-lo, e resolvê-lo prontamente, se não quisermos que outros nos levem vantagem, e ocupem o lugar que nos compete.

Arrebatou-lhe a pasta contendo Cr$ 40.500,00

Assaltado, em pleno dia, na zona bancária

Ontem, à tarde, em hora de grande movimento no Banco Predial do Rio de Janeiro, à rua Visconde de Inhauma n. 105, verificou-se assalto sensacional. Homens de negócio entravam e saiam no estabelecimento bancário. Subitamente, ouviu-se um grito que a todos surpreendeu:

— "Fui roubado!"

José Santos Loureiro, empregado da firma Loureiro, Mota & Cia., estabelecida à rua Acre, 84, quando se aproximava de um "guichet", afim de proceder avultado depósito, fora assaltado. Sentira violento puxão no braço em que levava a pasta contendo dinheiro e, em seguida, viu um indivíduo esgueirar-se por entre as pessoas presentes, desaparecendo, como por encanto. Deu alarme. O audacioso assaltante, porém, já estava na rua e fugira num automovel.

José Santos Loureiro correu, mais tarde, à delegacia do 9.º distrito policial, apresentando ali a devida queixa. O roubo monta em quarenta mil e quinhentos cruzeiros. Foi instaurado inquérito naquela delegacia.

Ministro Apolonio Sales

O seu aniversário natalício

Faz anos hoje o ministro Apolônio Sales. Sucedendo, na Pasta da Agricultura, ao Sr. Fernando Costa, o antigo secretário da Agricultura de Pernambuco vem reafirmando a atuação que desenvolveu naquele Estado, realçando-se logo como um dos valores positivos da administração nacional. Espírito objetivo e sempre em dia com a ciência agronômica, o ministro Apolônio Sales vem orientando um programa de larga ação à frente da sua pasta, quer no caminho do cooperativismo, cuja legislação recentemente reformou, quer no melhoramento dos setores pecuário e agrícola, cujos problemas vem encarando com firmeza. Múltiplos são os assuntos que enfrenta o ministro da Agricultura, no campo da lavoura e da produção nacionais. O Sr. Apolônio Sales tem sabido focalizá-los, com resoluções, através de planos que refletem seus conhecimentos e sua visão construtiva. Por todos esses motivos, a data de seu aniversário é o melhor ensejo para que seus amigos lhe renovem votos de felicidade pessoal, cercando-o da simpatia e da admiração a que faz jus.

Centenário de Apolinario Porto Alegre

O programa de comemorações do centenário de Apolinario Porto Alegre, nesta capital, consta de duas sessões públicas, uma no próximo sábado, às 16,30 horas, promovida pela Federação das Academias de Letras do Brasil, sendo oradores os Srs. De Paranhos Antunes, Leoncio Corrêa e Antonio Carlos Machado; a outra, no salão da Academia Brasileira de Letras, promovida por uma comissão de intelectuais rio-grandenses, na noite de 29, às 20,45 hs., quando falarão os Srs. Carlos Maximiliano e Waldemar de Vasconcelos.

A eletrificação da Central

Não será abandonado o plano do prosseguimento das obras de eletrificação da Central até Barra do Piraí. Tomando conhecimento das razões que motivavam o anunciado adiamento dessas obras, o presidente Getulio Vargas deu autorização para que fossem tomadas as providências necessárias afim de que não seja prejudicado esse importante melhoramento, de que o seu governo teve a iniciativa e que vinha sendo levado avante apesar dos obstáculos criados pela guerra no tocante à importação do material indispensavel.

E', pois, certo que a eletrificação da grande via férrea nacional continuará, de acordo com o plano estabelecido e cujas primeiras etapas já foram realizadas. A eletrificação das linhas suburbanas e do trecho até Belem, demonstrou as extraordinárias vantagens proporcionadas por esse vultoso empreendimento. A impossibilidade de obter, no estrangeiro, todo o material de que se precisa fez com que o andamento das obras não pudesse ser acelerado. Mas a paralisação total seria lamentavel. Assim o entendeu o presidente Getulio Vargas, que não hesitou em intervir no sentido de assegurar à Central os recursos de que carecia, bem como a autorização para que se ultime o estudo do projeto de eletrificação até Barra do Piraí.

A decisão presidencial causou a maior satisfação no meio das populações interessadas nesse grande melhoramento e que são as servidas pelas linhas da Central. Teve igualmente simpática repercussão entre os que apreendem o alcance da obra consideravel que o atual governo projetou e vem realizando.

Em Uruguaiana um general argentino

URUGUAIANA, 24 (A.) — Esteve nesta cidade em visita de cordialidade, o general argentino Adolfo Espindola, que foi pelo general Silvestre de Melo, recebido no Q. G. da 2ª Divisão de Cavalaria. O visitante viera de Buenos Aires assistir às homenagens prestadas à memória de San Martim, em Japeju, e aproveitou a oportunidade para vir até Uruguaiana afim de abraçar os seus colegas brasileiros.

Nesta foto, irradiada de Estocolmo para Nova York, veem-se dois nazistas num posto de disparo das bombas-foguetes. Um deles, com o dedo no botão, está pronto para fazer partir o mortífero engenho. (Foto do serviço especial para A NOITE)

Mundana

Um dia virá!

Em curvas e recurvas suaves e graciosas, junto a uma vegetação quase tropical, estende-se a deliciosa Costa Azul da França que, a rigor, vai de Fréjus a Villefranche, passando por St. Raphael, St. Tropez, Cannes, Juan les Pins, Antibes, Nice, Menton. É essa, inegavelmente, uma das regiões mais belas, poeticas, acolhedoras do mundo. E, no momento, serve de novo cenario a ataque dos aliados às hordas dos tedescos.

Precisamente há cinco anos — agosto de 1939 — quem escreve estas linhas se encontrava hospedado em um dos hotéis da "La Croisette", a avenida Beira Mar de Cannes.

Apesar de se estar às vésperas da guerra, vivia-se ali naquele instante uma das estações balneárias mais brilhantes de que já houve noticia. Realizou-se a clássica batalha de flores. Marlene Dietrich e seu séquito tornaram notavel uma excursão de barcos automoveis às ilhas fronteiriças. Os duques de Windsor compareceram a um sem número de festas mundanas e artísticas. Soprou o Mistral, o que não acontecia já há vários anos, e que os pescadores do "Porto Velho" consideraram de mau agouro. No Restaurante "La Marjolaine", um delicioso violino tocava todas as noites "J'attendrais". Os alugadores de "pédalos", nas praias, fizeram fortuna. Enfim, há cinco anos passados a Costa Azul era tudo isso e mais alguma coisa "qu'on ne peut pas dire ici"...

E, agora, como estará? Ainda existirá St. Paul, a pequenina cidade romana que se conservava como nos primeiros dias, para encanto dos turistas? Jogar-se-á "La Boule", jogo bem mais vantajoso para os banqueiros que a própria roleta? A sedutora Josette continuará a vender em "Le Soleil Couchant" aqueles sugestivos "maillots"? E em "Le petit coin", saborear-se-á aquelas opiparas "boullaibaisses"?

Quem sabe...

O Cassino de Nice foi destruido por um torpedo. Que terá acontecido aos jardins de Madeleine?

Enfim, embora o choque dos exércitos não tenha sido ali tão violento como em outros sitios da Europa, há que recear que a Costa Azul de outrôra seja atualmente a Costa do Sangue.

Mas um dia virá, para glória de França e felicidade do mundo, em que ela retorne ao que sempre foi, não apenas uma Costa, mas tambem um Sonho Azul...

DICK

ANIVERSARIOS

Luiz Sergio — Festejou no dia 22 o seu terceiro natalicio, o travesso Luiz Sergio, filho do casal Yolanda Silveira-Wanderley de Luna Costa e neto adotivo da senhora Bebela Cavalcanti, viuva do general Jorge Cavalcanti. O natalicíante recebeu inúmeros e ricos brinquedos.

—— Completa hoje o seu primeiro aniversário natalicio, o menino Alvaro, filhinho do Sr. Ernestino Ribeiro de Almeida e de sua esposa, senhora Lucia Ribeiro de Almeida.

—— Transcorre hoje o aniversário natalicio do Sr. Paulo Ribeiro Dias, diretor da Companhia Indústrias Reunidas do Brasil e antigo colega de imprensa.

—— Faz anos hoje a senhora Martha Gomes de Paiva e Silva, esposa do Sr. Waldomiro Gomes de Oliveira e Silva, alto funcionário do Ministério da Justiça. A aniversariante vem recebendo, pela data festiva, expressivas manifestações de apreço de seu vasto circulo de amizades.

—— Transcorreu, ontem, o aniversário natalicio do nosso estimado companheiro de trabalho Francisco Felix Pereira da Silva, que se encontra na Itália como aspirante da Força Expedicionária Brasileira. Por esse motivo, os seus colegas e amigos lhe não puderam prestar pessoalmente as costumeiras manifestações de cordialidade, o que não impediu fosse a data devidamente lembrada.

—— Transcorre hoje o aniversário natalicio da senhorita Sonia da Silveira Cardador, filha do Sr. Alberto Nogueira Cardador, do nosso comércio, e de sua esposa, Sra. Albertina da Silveira Cardador.

—— Passa hoje a data natalicia do Sr. Milber Fernandes Guedes, aluno da Escola Nacional de Engenharia e filho do Sr. Jayme Guedes, presidente do Departamento Nacional do Café.

—— Faz anos hoje a Srta. Aurea dos Santos, filha da Sra. Itala Machado Santos e do Sr. Armando Santos.

—— Transcorre hoje a data natalicia do Sr. Alvaro Pena Leite, chefe dos escritórios de Heitor Ribeiro & Cia. e figura relacionadissima nos meios comerciais da cidade.

Luiza Alves, Luzia de Azevedo

Fazem anos hoje:

O embaixador Francisco Negrão de Lima; D. João Braga, bispo de Curitiba; a Sra. Aurea Leal da Rocha Miranda, esposa do Sr. Oswaldo da Rocha Miranda; o industrial Sr. Paulo Ribeiro Dias; o prof. Frederico Ferreira Lima, um dos fundadores da Escola Remington S. A.; a menina Dulce Maria, filha do Sr. Plinio Pinheiro Guimarães e da Sra. Maria Estela Barbosa Pinheiro Guimarães; a menina Yara Eunice, filha do Sr. Augusto Scherer de Abreu, oficial do nosso Exército, e da Sra. Raquel Beltrão de Abreu.

HOMENAGENS

Por motivo de sua promoção ao cargo de oficial administrativo "K", tem recebido várias homenagens dos seus colegas e amigos o Sr. Armando de Azambuja Villa-Nova, chefe da 1.ª Secção da Diretoria dos Correios.

NASCIMENTOS

Acha-se aumentado o lar do Sr. Mario de Oliveira, funcionário da Panair S. A., e de sua esposa, Sra. Rosa Maria de Oliveira, com o nascimento de uma interessante menina, que receberá, na pia batismal, o nome de Maria Helena.

—— Acha-se em festa o lar do Sr. Bento Pereira e da Sra. Elza de Garcia Paula Pereira, com o nascimento de um robusto menino.

REUNIÕES

Sob a presidência do embaixador Raul Fernandes, reune-se amanhã, às 17 horas, a Sociedade Brasileira de Direito Internacional, no Instituto da Ordem dos Advogados.

SOLENIDADES

Realiza-se hoje, às 16 horas, no Colégio Franco-Brasileiro, a solenidade da inauguração do retrato de George Washington. O ato será presidido pelo Sr. Jules Blondel, embaixador da França, sendo orador oficial o professor Carlton Spragne Smith.

ACADEMIA NACIONAL DE MEDICINA

Em sessão solene, hoje, às 21 horas, tomará posse de sua cadeira, na Academia Nacional de Medicina, para a qual foi recentemente eleito, o professor Silvio de Abreu Fialho. Será saudado pelo professor Deolindo Couto.

EM AÇÃO DE GRAÇAS

O Comité da França Combatente manda rezar missa amanhã, às 11,30 horas, na igreja da Candelária, em ação de graças pela libertação de Paris.

Fatos diversos

Caiu da ponte que liga o Morro do Pinto ao Morro da Favela, na rua da América, morrendo instantaneamente, o operário Manoel Ferreira, de 38 anos, solteiro, que residia na rua Deolinda, 28. A policia do 12º distrito, representada pelo comissário Simas, esteve no local e fez remover o corpo do infeliz operário para o necrotério do Instituto Médico Legal.

O escrivão do 5º Distrito Policial, Silvio Monteiro de Barros, quando embarcava num ônibus da Viação Central, linha "Praça Saenz Peña-Lapa", no Largo da Lapa, foi destratado pelo motorista, que, usando palavras de baixo calão, ofendeu o funcionário público. Diante disso o escrivão apeou-se e dirigindo-se à delegacia do 5º distrito, ali, apresentou queixa. O ônibus tinha o número de ordem 16 e foram arroladas testemunhas do fato tendo sido determinada a abertura de inquérito.

Na delegacia do 3º Distrito Policial foi queixar-se de ter sido vitima de furto, Lucia Pinto Vercelac, residente na rua Pinheiro Machado n. 75, quarto 16. Contou que de uma mala existente em seu cômodo havia desaparecido a importância de Cr$ 1.890,00, de sua propriedade e que não suspeita de ninguem da casa.

A respeito foi instaurado inquérito.

Declarou-se fogo no prédio n. 943, da Avenida Presidente Vargas. Está ali localizada a loja de ferragens da firma Dias da Silva Ltda., e no primeiro andar, reside Antonio Pereira Filho. Foi justamente no 1º andar que teve inicio o fogo. O inquilino havia ido a um cinema. O fogo foi pressentido por um vizinho. Chamados os bombeiros do Posto Central, foi dado imediato combate às chamas. Comandava os soldados do fogo o tenente Ferreira Lirio. As labaredas pouco prejuizo causaram, tendo destruido apenas parte do telhado do prédio em questão. Entretanto, as águas invadiram a loja, causando danos de pequena monta. A casa comercial está segurada, em diversas companhias, por Cr$ 200.000,00.

A policia do 10º distrito, representada pelo comissário Costa Leite, tomou conhecimento do fato.

Leiam "A NOITE Ilustrada"

Percal finissimo branco c/ 2,00 larg.	43,50
Percal finissimo branco c/ 2,20 larg.	53,50
Percal finissimo cores c/ 2,20 larg.	65,00
Cretone tipo fino Lapa c/ 2,20 larg.	36,50
Cretone branco XXX c/ 2,00 larg.	24,80
Cretone branco saldo c/ 2,00 larg.	15,00

Cretone branco de 1,40 larg. valor	12,50 por	10,00
Cretone em cores de 1,40 larg. valor	13,80 por	11,50
Cretone branco de 1,40 larg. valor	12,80 por	11,00
Cretone branco de 2,00 larg. valor	16,00 por	14,80
Cretone em cores de 2,00 larg. valor	16,80 por	15,80

Cinema

"A canção de Bernadette" — Classe "A" — A ser estreado

Franz Werfel é um grande artista. E por ser um grande artista, conseguiu infundir um profundo interesse humano e um intenso brilho literário à história de Bernadette Soubirous, a modesta rapariga de Lourdes, que disse ter recebido inspiração direta da Virgem Maria. Essa história estava contada e recontada, especialmente por padres, que, por visarem fins proselitistas imediatos, não exploravam artisticamente o grande episódio místico. Franz Werfel não trouxe muitos elementos novos, pois que tudo era mais ou menos conhecido nas suas linhas gerais, — a não ser o fruto da sua observação direta de Lourdes, que de muito lhe serviu na descrição da cidadezinha francesa na época das aparições que Bernadette afirmava ter visto, e na definição do carater de alguns dos personagens envolvidos na discussão do caso. O velho vigário, o procurador criminal, o prefeito, surgem, tão importantes, no livro de Werfel, como a própria Bernadette, cuja figura ingênua e cândida ganha muito, por um efeito de contraste. Foi preciso que um escritor judeu, batido pelas desventuras, empobrecido pelas perseguições e ameaçado até de morte, — ele, que já fôra condenado ao fuzilamento durante a Grande Guerra, pelos austríacos, por causa de um poema, — passasse por Lourdes, para que fosse escrito sobre a pequena Bernadette um livro de ressonância universal. O êxito do livro fez com que Hollywood imediatamente se dispusesse a filmar "A canção de Bernadette". Assistimos ao lançamento desse film no Rivoli, de Nova York, em sessão a que compareceram alguns dos seus intérpretes, inclusive Charles Bickford, Vincent Price e Mary Anderson. A impressão que nos deixou a pelicula, que Henry King dirigiu com muito acerto, foi excelente. Dificilmente poderia ser encontrada uma atriz capaz de rivalizar, nesse papel, com Jeniffer Jones. O "cast" é grande e todo constituido por atores e atrizes de primeira água. E o que é importante é que o film constitui uma real obra de arte e interessará, por esse prisma, a qualquer categoria de espectadores, mesmo àqueles que se recusam, por convicção filosófica, a admitir milagres. "A canção de Bernadette" tem um admiravel desenvolvimento dramático e não exagerarei ao dizer que essa pelicula poderá fazer mais pela religião católica do que vinte anos de sermões e do que um milhão de artigos do padre Leonel da Franca. É, na verdade, um poderoso instrumento de catequese, uma pelicula aliciadora, missionária. Cotação: classe "A". — R.

Os films de hoje:

SÃO LUIZ, RIAN, VITÓRIA E AMÉRICA — "Dois solteiros em apuros", com Franchot Tone, Mary Martin e Dick Powell — Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

CARIOCA — "Guadacanal", com Preston Foster, Lloyd Nolan e William Bendix — Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

ROXY — "Sherlok Holmes enfrenta a morte", com Basil Rathbone, e "Herói do arrabalde", com Dick Foran — Às 14,00 — 16,30 — 19,00 e 21,30 horas.

CAPITÓLIO — Sessões passatempo — "A raposa boateira", desenho em tecnicolor, de Walt Disney; "Rainhas da natação", revista esportiva, e "É agora, o Japão", reportagem de Marcha do Tempo. — Sessões a partir das 12 horas.

PALÁCIO — "Suez", com Tyrone Power e Annabella. — Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 — e 22,00 horas.

ODEON — "A mulher da cidade", com Claire Trevor e Albert Dekker. Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

PATHE — "Quarteto de amor", com Melvyn Douglas e Ann Sothern. Às 14,00 — 16,00 — 18,00 20,00 e 22,00 horas.

REX — "O caradura", com Bob Hope e Betty Hutton. Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

IPANEMA — "Tempestade de ritmo", com Lena Herne e Bil Robinson — Sessões a partir das 20,00 horas.

IMPÉRIO — "O cisne negro", em tecnicolor, com Tyrone Power e Maureen O'Hara. — Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

METRO-PASSEIO — "Muralhas de Jericó", com Red Skelton, Eleanor Powell e Lena Horte — Às 12,30 — 15,00 — 17,15 — 19,30 e 22,00 horas.

METRO-TIJUCA e METRO-COPACABANA — "Assim é a glória", com Wallace Beery — Às 14,15 — 16,40 — 19,20 e 21,50 horas.

PLAZA — "Damasco", com George Sanders e Virginia Bruce. — Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

ASTÓRIA, OLINDA e RITZ — "Meu reino por uma cozinheira", com Charles Coburn e Marguerite Chapman — Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

REPÚBLICA — "Os comandos atacam de madrugada", com Paul Muni e "Um rapaz decidido", com Joe E. Brown. — Sessões contínuas a partir das 14,00 horas.

COLONIAL — "A lei da selva", com John King e "Mulher contra homem", com Margarette Chapman. — Sessões a partir das 14,00 horas.

SÃO JOSÉ — "Tempestade de ritmo", com Lena Horne e Bil Robinson. — Às 12,00 — 13,40 — 15,20 — 17,00 — 18,40 — 20,20 e 22,00 horas.

CINEAC-TRIANON — A partir das 12 horas — Temporada de Walt Disney, com "O lago Titicaca", "A mina dos desaparecidos", comédias, desenhos e últimas notícias da Europa. — Às 22 horas, "Catarina, a Grande".

EM PETRÓPOLIS

PETRÓPOLIS — "O caradura", com Bob Hope e Betty Hutton. — Sessões a partir das 15,30 horas.

CAPITÓLIO — "Senhorita Ventania", com Lana Turner. — Sessões a partir das 15 horas.

D. PEDRO — "É proibido sonhar", film nacional, com Mesquitinha — Sessões a partir das 15 horas.

Na Ordem do Mérito Militar

O interventor paulista vem receber as insígnias

O interventor Fernando Costa, recebendo, no aeroporto de Congonhas, o ministro general Gaspar Dutra, presidente da Ordem do Mérito Militar, e que o propôs para a elevada distinção. Vê-se na fotografia o Sr. Marrey Junior, secretário da Justiça

O Brasil é dos paises americanos o que mais recentemente instituiu ordens honorificas com que premiar altos serviços à Nação ou distinguir personalidades que pela sua projeção e méritos se impõem à consideração mundial. Não são muitos os cidadãos que trazem na lapela o distintivo da Ordem do Cruzeiro do Sul e, fora das classes armadas, raros possuem qualquer dos graus da Ordem do Mérito Militar, que tem como Grão Mestre o chefe da Nação e como presidente o ministro general Eurico Gaspar Dutra. É uma das maiores honras que se pode aspirar e uma das poucas que não se podem solicitar.

Este ano o Conselho da Ordem do Mérito Militar, composto pelos generais Mauricio Cardoso, chefe do Estado Maior do Exército; Silva Junior, presidente do Supremo Tribunal Militar, e Newton Cavalcanti, só concedeu condecorações a duas figuras do mundo civil — a comenda ao Sr. Fernando Costa, interventor em São Paulo, e o grau de cavaleiro ao historiador Eugenio Vilhena de Morais, diretor do Arquivo Nacional. Se outem tinham um significado invulgar essas distinções, ela avulta neste momento, em que nos empenhamos no maior conflito armado da História Universal. Para receber a alta honra que mereceu e compreendendo o que representam, como exemplo e estímulo, as realizações que o indicaram à distinção, o interventor Fernando Costa virá hoje ao Rio, onde receberá, das mãos do presidente Getulio Vargas, a investidura na Ordem e as suas insígnias. A cerimônia, como de praxe, terá lugar no "Dia de Caxias", em frente ao monumento ao grande soldado. O interventor Fernando Costa saiu de São Paulo esta manhã, viajando de automovel, em companhia do chefe de sua Casa Militar, major Hipólito Trigueirinho, e de seu secretário particular, professor Arquitidinio Santos. Será curta a demora do interventor paulista que deseja, apenas, depois da solenidade, agradecer ao presidente Getulio Vargas, ao ministro Eurico Dutra e ao Alto Conselho da Ordem, a honraria que recebeu.

O interventor Fernando Costa é esperado hoje de automovel viajando em companhia do professor Arquitidinio Santos, chefe da Casa Militar, já tendo aposentos reservados no Hotel Gloria.

Cerimônias Votivas

AÇÃO DE GRAÇAS

LUIZ GENESIO GOMES

80 ANOS

A Sra. e filhos de Luiz Genesio Gomes mandam celebrar missa em ação de graças, para comemorar a feliz data de seu aniversário em 25 do corrente mês, na Igreja Matriz de S. José, às 11 horas, convidando aos parentes e amigos para aquele ato.

Teatro

PRIMEIRAS

"A Moreninha", pela Companhia Bibi Ferreira, no Fenix

O segundo cartaz apresentado pela Companhia Bibi Ferreira ontem, no Fenix, com a peça "A moreninha" é, talvez, igual ou pior que o primeiro. O Sr. Miroel Silveira, a quem não faltam, segundo dizem, qualidades de escritor e literato, não foi feliz como teatrólogo. São três atos vazios sem técnica, pecando também, por vezes, pela linguagem. O jovem adaptador que veio ao palco no final do primeiro ato, esquece a época em que se desenrola o romance de Macedo, e põe na boca de seus personagens palavras como "golpe", "contra golpe", "amigo da onça", "encrenca", "pular fora" e outros termos da atual giria carioca. Embora muito mal colocados, ainda assim, lobrigamos o estudante "Fabricio" assinar um documento com uma caneta tinteiro. O conjunto encabeçado por Bibi Ferreira ressente-se da falta de um orientador e ensaiador capaz de burilar alguns valores que podem ser aproveitados. A representação é monotona, sem nuanças, procurando os intérpretes, mal orientados, já se vê, "despejar o pote". A marcação, ou, melhor, o movimento das figuras em cena é defeituosa e forçada. Haja em vista a cena da escrava "Paula" quando se embriaga. O "Augusto", depois que lhe dá o escalda-pés, não enxuga as mãos, nem na toalha que é trazida pelo moleque Rafael, nem, ao menos no lenço. E seria fastidioso enumerar os "cochilos" nesse sentido. Bibi Ferreira, na "Carolina", procurou dar a nota exata da figurinha imaginada por Joaquim Manoel de Macedo e desobrigou-se a contento da tarefa. O estreante Paulo Porto, embora dotado de qualidades, venceu a custo deixar no camarim o que lhe resta ainda de amadorismo. Ferreira Leite, ator de mérito, não nos satisfez no "Tobias", modernizou demais o moleque que encarnou. Nuripê Bittencourt, no "Rafael", outro moleque, pareceu-nos mais sincero, mais [illegible]. Ribeiro Martins, Hamilton Ferreira, Pedro Veiga, Suzana Negri, Maria Isabel, Alma Castro, Jandira Santos, Maria Della Costa, Luiza Barreto Leite e Alvaro Pinto fizeram o máximo que lhes foi possivel. Jorge Diniz, consagrado comediante, há muito não tinha um papel tão trabalhoso como "O velho". Deveria ter gasto muito tempo em estudar as frases que diz no primeiro ato e no último quadro. A edição de ontem de "A moreninha" é a quarta que conhecemos. A primeira de autor português foi representada há mais de 30 anos por uma Companhia de Lisboa que nos visitou àquela época. Há seis anos, em São Paulo, o Sr. José Paulo da Camara, filho do grande intelectual luso Dom João da Camara, tambem teatralizou o romance de Macedo de forma elogiavel, alcançando grande sucesso. A mais recente foi em novela teatralizada, de Armando Louzada, irradiada pela Mayrink Veiga com o titulo de "A menina do escapulário". Esperemos, com paciência, pelo terceiro cartaz da bem intencionada Bibi. — L. R.

"Bodas de sangue" logo depois de "Ela e eu", no Ginástico

Compreende-se facilmente porque o numeroso público de Dulcina e Odilon está aguardando com tanta ansiedade a estréia de "Bodas de sangue", a imortal página humana de Garcia Lorca, o genial poeta espanhol, autor de tantas obras maravilhosas. E' que o seleto público dos queridos artistas sabe do valor dessa peça, sabe que ela foi traduzida por Cecilia Meirelles, e conhece o carinho e o apuro com que eles apresentam os seus espetáculos. Deste conjunto de circunstâncias nasce esse interesse pela estréia que ainda não está marcada. Em "Bodas de sangue" Dulcina vive um papel arrebatador. Os ensaios do espetáculo prosseguem, dirigidos pessoalmente por Dulcina. "Ela e Eu", estará em cena, hoje, às 21 horas.

Nadja Naira Gloria

Transcorreu ontem o aniversário natalicio da galante Nadja Naira Gloria, filhinha da aplaudida atriz e escritora Heloisa Helena, e do escritor e jornalista Paulo Magalhães. Assinalando tão grata efeméride, os pais de Nadja recepcionaram seus amigos e admiradores em sua residência, oferecendo-lhes opipara ceia.

"Rigoletto", hoje, no Municipal

A companhia lirica oficial, cantará hoje, em 8ª récita de assinatura, a ópera "Rigoletto", de Verdi.

FATOS E BOATOS

A companhia portuguesa de canções teatralizadas, da Empresa Paschoal Segreto, no Carlos Gomes, encerrará a sua temporada no próximo domingo. Na sexta-feira, 1 do mês vindouro, estreará naquele teatro uma nova companhia de operetas, encabeçada pelo soprano Maria Amorim e o tenor Pedro Celestino. Será cantada a opereta "O conde de Luxemburgo", de Franz Lehar. Outras operetas vienenses serão apresentadas, até que fique concluida a canção teatralizada "Luar do sertão", original de Luiz Peixoto e Eurico Silva e, que servirá para iniciar os trabalhos da Companhia Brasileira de Canções Teatralizadas.

CARTAZ DE HOJE

MUNICIPAL — "Rigoletto", ópera de Verdi, pela Companhia Lirica Oficial. Às 21 horas. (8ª récita de assinatura).

GINÁSTICO — "Ela e Eu", comédia de Berr e Verneuil, tradução de Alberto de Queiroz, pela Companhia Dulcina-Odilon. Às 16, e às 21 horas.

GLÓRIA — "Acontece que eu sou baiano", comédia de J. Ruy e Eurico Silva, pela Companhia Jayme Costa. Às 16, e às 20 e 22 horas.

SERRADOR — "Querida maluca", comédia de Farago Adalar, adaptação de Eurico Silva, pela Companhia Eva Todor. Às 16, e às 20 e 22 horas.

FENIX — "A moreninha", comédia extraida do romance de Macedo, por Miroel da Silveira, pela Companhia Bibi Ferreira. Às 17 e 21 horas.

RECREIO — "Tudo é Brasil", revista de Ary Barroso, pela Companhia Eva Stachino-Jararaca-Ratinho com Aracy Cortes. Às 16, e às 19,45 e 21,45 horas.

RIVAL — "A culpa é do coração", comédia de Helio do Soveral, pela Companhia Delorges Caminha. Às 16, e às 20 e 22 horas.

CARLOS GOMES — "Mãos criminosas", canção teatralizada de Octavio Rangel, música de Luiz Quesada, pela Companhia de Canções Teatralizadas. Às 20,30 horas.

BRASEIRO QUE DEVORA ALMAS DESIGUAIS!

Braseiro terrivel que consome vidas quotidianas em almas desiguais! Cada qual tinha um objetivo a atingir... Sofriam, agitavam-se na trama da existência, em busca do ideal sonhado... E no meio daquele tumulto insano, as ambições luziam como nódoas de sangue! Umas justas, razoaveis, humanas... Aqui era uma alma simples e ingênua, que fazia da própria vida um relicário de virtudes sentimentais, de afeto, de bondade... Ali era outra que via apenas a vibração dos sentidos... Além era outra alma futil que se deixava atrair pelo som argentino do dinheiro... Só o luxo, só o conforto, só o prazer material — só a vaidade desmedida... E por que? Cada um, a seu modo, ardia no braseiro vivo! Em "PERFUME DO MAL" existe esse braseiro! A Ótica Brasil, em combinação com a Rádio Tamoio, em ondas curtas e longas, levará ao Brasil inteiro esse formidavel braseiro que devora almas desiguais! "PERFUME DO MAL", o belo romance de Mario Gabriel, será apresentado às 3as., 5as. e sábados, às 9 horas da noite, e estreiará terça-feira, próxima, dia 29 do corrente.

Reunião de locutores

Pedem-nos a publicação do seguinte:

"A reunião para a fundação do "Club dos Locutores Brasileiros", será feita dia 26 de agosto, sábado, às 14 horas, na sala do conselho da A. B. I.

Pede-se o imprescindivel comparecimento de todos os que militam no microfone das emissoras cariocas".

Atacado o "Von Tirpitz"

LONDRES, 24 (U. P.) — O "Daily Telegraph" informa que, segundo um despacho de Estocolmo, bombardeiros britânicos "Barracuda", procedentes de porta-aviões, atacaram violentamente, pela quarta vez, o couraçado alemão "Von Tirpitz" no fjord Kaaf, na Noruega.

Leiam "A NOITE Ilustrada"

O senhor é caridoso?

INSCREVA-SE como sócio da "Obreiros do Bem" e terá ajudado a abrir mais depressa o Hospital Espirita Pedro de Alcantara, cujo edificio já se acha pronto. Rua Santa Alexandrina n.º 181. Tel.: 28-8541.

Vamos ler, "VAMOS LER!"

Uma boa revista pode resolver o problema de uma inteligente propaganda — Lembre-se de "A NOITE Ilustrada".

Comunicados Funebres

IGNACIO CIRILO DE SOUZA GADELHA

(FALECIMENTO)

Sua familia comunica o seu falecimento, ocorrido hoje, e convida os parentes e amigos para o seu sepultamento, que se realizará hoje, às 17 horas, saindo o féretro de sua residência, à Rua Barão de Guaratiba n. 109, para o Cemitério de São Francisco Xavier.

ZENAIDE VIGNAL

(30.º DIA)

Germinal Henrique Vignal, senhora e filho, Victor Ramalho Fontes e senhora, viuva Henriqueta Vignal Ferreira, filha, genro e neto, Arthur Victor Florcel Vignal, senhora e filhos, Albino Fontes, senhora e filha, Celso Murce, senhora e filha convidam os demais parentes e amigos para assistir à missa de 30.º dia de sua inesquecivel filha, irmã, neta, sobrinha e prima ZENAIDE, que será celebrada na Igreja de Santa Teresinha, à Rua Mariz e Barros n.º 354, dia 25, sexta-feira, às 10 horas. Desde já, sensibilizados, agradecem.

Professora MARIA ADELINA ZUMSTEG

Alberto Henrique Zumsteg e senhora, Roberto Emilio Zumsteg e familia (ausente), Edmundo Zumsteg e familia (ausente), Otto Zumsteg e familia (ausente), Joaquim Ferreira de Abreu e familia convidam seus parentes e amigos para assistirem à missa de 7º dia, que se realizará no altar-mor da Igreja N. S. do Carmo, (rua 1.º de Março), no dia 26 do corrente (sábado), às 10 ½ horas.

PAULINA NEVES DE OLIVEIRA

(MISSA DE 7.º DIA)

Laura de Oliveira Gonçalves e filha (ausentes), Felisbela de Oliveira Costa, esposo e filho (ausentes), Francisca Oliveira Garcia e filho, Etelvina de Oliveira Ferreira e filhos, Hilda de Oliveira Barbosa, esposo e filhos (ausentes), Prudência de Oliveira, Luiz de Oliveira (ausente), Noemia Oliveira Giannella e esposo (ausentes) e demais parentes agradecem sensibilizados a todos aqueles que se manifestaram quando por ocasião do falecimento de sua muito querida mãe, sogra e avó PAULINA NEVES DE OLIVEIRA, quer acompanhando o corpo até a sua última morada, quer enviando corôas, flores, cartas e telegramas e de novo convida para assistirem à missa de 7º dia que, em sufrágio de sua alma farão celebrar amanhã, dia 25 do corrente, às 10 horas, na Igreja de São Francisco de Paula, no altar-mor. Por mais este ato de piedade cristã, antecipadamente agradecem.

Gastão Lourenço Nocetti

(7º DIA)

Carmen Maria de Castro Nocetti e familia, Jorge Nocetti e familia, Manfredo Segismundo Liberal e familia, Dr. Mario Lopes de Castro e familia e demais parentes do saudoso GASTÃO convidam para a missa que por sua alma será rezada no dia 26 do corrente, depois de amanhã, sábado, no altar-mor da Igreja de São Francisco de Paula, às 10,30 horas, e agradecem a todos que os confortaram neste transe doloroso.

MANOEL FREIRE DE MEIRELES

Dr. Fernandes Meireles e familia, na impossibilidade de agradecer pessoalmente a quantos prestaram homenagem ao seu falecido pai MANOEL FREIRE DE MEIRELES, quer pessoal ou por telegrama e aos que enviaram corôas e flores, penhoradamente o faz por este meio, tornando seu reconhecimento extensivo ao comércio do Engenho de Dentro.

OLINDINA TAVARES DA CUNHA MELLO

1.º ANIVERSARIO

Francisco Tavares da Cunha Mello, comemorando o triste aniversário do passamento de sua saudosa mãe, fará celebrar missa por intenção de sua alma, na próxima segunda-feira, dia 28, às 9 horas, no altar-mor da Igreja de Santo Inácio, à Rua São Clemente. Agradece de antemão a quantos se dignarem comparecer a esse ato de piedade cristã.

M. Henriques

(1.º ANIVERSARIO)

Sua esposa e filhos convidam seus amigos para assistirem à missa que, pelo repouso eterno de seu inesquecivel esposo e pai, mandam celebrar, amanhã, sexta-feira, 25 do corrente, às 9 horas, no altar-mór da Igreja do Santissimo Sacramento.

João Damasceno Nogueira

7.º DIA

Sua familia agradece as manifestações de pesar recebidas e convida os parentes e amigos para assistirem à missa de 7.º dia que por alma de seu saudoso pai, avô e sogro manda rezar, amanhã, dia 25, às 11 horas, no altar-mór da Igreja de São Francisco de Paula.

Alvaro da Rocha Balthazar

A desolada familia de ALVARO DA ROCHA BALTHAZAR comunica aos parentes e amigos o falecimento do seu pranteado Chefe. O saimento funebre terá lugar hoje, às 17 horas, da rua do Matoso, 125, para o cemitério de S. João Batista.

O Abrigo do Marinheiro convida os parentes, colegas e amigos dos que pereceram no cumprimento do dever, a bordo NA "Vital de Oliveira" e C. "Camaquã", para assistirem à missa que será celebrada no Mosteiro de S. Bento, amanhã, sexta-feira, às 10 horas.

Vamos ler "VAMOS LER!"

Uma boa revista pode resolver o problema de uma inteligente propaganda — Lembre-se de "A NOITE Ilustrada".

Cruzando París em todos os sentidos

Em ação a 2.ª Divisão Blindada Francesa para exterminar os franco atiradores nazistas

LONDRES, 24 (Por Virgil Pinkley, da U. P.) — Tanks e fôrças blindadas francesas estão atravessando as ruas de Paris para eliminar alguns franco-atiradores isolados que o inimigo alí postou, afim de ganhar tempo. Entrementes, os norteamericanos, em arremetida de 23 milhas, chegaram ao porto fluvial de Elbeuf, sôbre o Sena.

Um porta-voz recusou comentar a situação no interior de Paris, mas um correspondente que entrou na cidade revelou que tropas da Segunda Divisão Blindada francesa estão cruzando a cidade em todos os sentidos, afim de exterminar os sobreviventes da guarnição nazista.

As tropas regulares francesas entraram em Paris ao meio-dia de quarta-feira, após um apelo urgente dos patriotas parisienses.

O correspondente da CBS, Charles Collingwood, por seu turno, indicou que o remanescente da guarnição teuta obteve o armistício dos patriotas, o qual expirou ontem ao meio-dia e sob aquelas condições procura abandonar a cidade.

Todos os informes indicam que os franceses libertaram sua capital e agora dominam-na firmemente, porem, um correspondente assinalou que mais de 20 mil alemães ainda alí se encontravam ao expirar o prazo da trégua concedid pelos patriotas.

Ainda não está suficientemente esclarecido como muitos conseguiram escapar após a chegada da Segunda Divisão Blindada, sob o comando do general Jacques Leclerc.

A Batalha de Paris está encerrada, exceto na fase "eliminatória", isto é, na luta para dominar os franco-atiradores que infestam a cidade.

Fontes oficiais indicaram que os norteamericanos que alcançaram Elbeuf, levaram a batalha do Sena à sua fase final.

O Primeiro Exército, sob o comando do general Omar Bradley, dividiu-se em duas colunas ao sudoeste do Sena e atacaram quase sem oposição rumo ao Canal e visando o porto do Havre, que se encontra além das fôrças avançadas apenas 40 milhas. Uma coluna conquistou Gunches e avançou 23 milhas para entrar em Elbeuf, onde milhares de nazistas e grandes massas de material de guerra eram encontrados ao longo da margem do Sena à espera de transporte que estava sendo realizado em pequenos botes e as mais improvisadas balsas.

Le Nebburg, situada 13 milhas ao norte de Gunches, tambem foi ocupada.

Uma segunda coluna ocupou Evreux, depois de uma ofensiva relâmpago de 28 milhas, a partir de Dreux. A arremetida na direção de Elbeuf estreitou a última via de fuga para os 93 mil nazistas que se debatem em meio de uma tempestade de ferro e fogo, despejada pela arma aérea e pelas bocas de fogo da artilhar a motorizada aliadas.

Carne para os fregueses habituais só até 9 horas

Proibida a venda de carne aos sábados, na parte da tarde

Numa das últimas reuniões da Comissão Consultiva do Serviço de Abastecimento, foi discutida a questão de venda de carne aos fregueses habituais dos açougues. Solucionando o assunto, o coronel Jesuino de Albuquerque, chefe do Serviço de Abastecimento, assinou, ontem, a seguinte resolução:

"O chefe do Serviço de Abastecimento, usando das atribuições que lhe confere a Portaria n. 153, de 5 de novembro de 1943, do Sr. Coordenador da Mobilização Econômica, e, atendendo às solicitações do representante do Departamento Federal de Segurança Pública junto ao Serviço de Abastecimento da Coordenação da Mobilização Econômica, relativas à necessidade de exercer melhor fiscalização sobre a reserva de carne, nos açougues, para os fregueses habituais, e à conveniência de melhor regularizar a distribuição dessa mercadoria nos sábados e domingos.

Resolve:

Art. 1º — Determinar que a reserva de carne para os fregueses habituais, nos açougues do Distrito Federal, seja permitido somente até 9 horas, nos dias de venda ao público.

Parágrafo único — Esta determinação permanecerá em vigor até a adoção das normas atualmente em estudo para o racionamento da referida mercadoria.

Art. 2º — Proibir a venda de qualquer espécie de carne, inclusive miudos, aos sábados, na parte da tarde, no Distrito Federal."

DOLOROSO!

Três crianças mortas por auto-caminhão

Três dolorosas ocorrências de que resultou a morte de três crianças foram registradas ontem. A primeira foi causada pelo caminhão n. 23.989, em frente à Escola Sarmento, na rua 24 de Maio. A colegial Iara, filha de Vicente Paula Cavalcanti, de anos, residente à rua Coronel Bulhões n. 176, casa 1, foi pelo veiculo colhida, tendo morte instantanea. O corpo foi removido para o necrotério do Instituto Médico Legal com guia do comissário Walter Dantas, do 19º Distrito Policial. O motorista evadiu-se. Foi aberto inquérito naquela delegacia.

O outro fato foi o seguinte: o caminhão n. 9.784, ao passar pela rua Bela, em São Cristovão, nas imediações do prédio n. 1.119 colheu, matando, imediatamente, uma criança. O fato foi comunicado à reportagem de A NOITE pelo "Carioca-reporter" dele tendo tomado ciência as autoridades do 16º Distrito Policial. A vitima ao que apuramos em seguida, foi a menor Marlene, de 6 anos, filha de Prazeres de Jesus Silva e sua esposa, Maria da Silva Gomes, residente à Travessa Alegria n. 13.

As autoridades do 16º distrito policial foram cientificadas do ocorrido tendo feito remover para o necrotério do Instituto Médico Legal o cadaver de Marlene.

Ocorreu o terceiro e doloroso acidente na Avenida Brasil, nas imediações da rua Lobo Junior, fato de que nos deu ciência o "Carioca-reporter". Um menino, caindo da boléia de um caminhão, foi colhido e instantaneamente morto pelas rodas do veiculo.

Em companhia de sua prima Ivete Gomes residente à Avenida Guanabara, 157, o menino José de 5 anos, filho de José Rosas Farias meteu-se no caminhão n. 956, de propriedade de Sebastião Correia e que era dirigido pelo motorista conhecido pelo apelido de "Bentinho". A determinada altura de pequena viagem que empreenderam, Ivete largou o menino, que caiu ao solo e foi colhido pelas rodas do caminhão morrendo instantaneamente. Ao verificar que a criança havia falecido, o motorista, apeando Ivete, fugiu.

O fato foi comunicado às autoridades do 21º Distrito Policial por um irmão do menor morto, Herval Gomes, tendo aquelas autoridades feito remover o cadaver para o necrotério do Instituto Médico Legal.

Em benefício das vítimas das inundações de Alagoas

Os donativos recebidos até ontem

O movimento em favor das vítimas das inundações de Alagoas, promovido por um grupo de senhoras da nossa sociedade, está sendo recebido com a melhor simpatia por todos os nossos circulos sociais.

O Sr. Ernesto G. Fontes, dirigiu ontem ao barão de Saavedra, tesoureiro da campanha, a seguinte carta:

"Prezado amigo,

Junto a presente um donativo de Cr$ 20.000,00 (vinte mil cruzeiros) para os flagelados de Alagoas, e em cuja campanha lhe desejo os melhores êxitos possiveis, para dessa forma minorar os sofrimentos dos patricios tão dolorosamente atingidos".

Outros donativos

Alem do crédito aberto pelo Instituto do Açucar e do Alcool no total de Cr$ 300.000,00 e na contribuição da Cruz Vermelha no valor de Cr$ 20.000,00, haviam sido feitos até hontem os seguintes donativos:

Fábrica Santa Heloisa S. A., Cr$ 10.000,00; Banco Boavista, Cr$ 10.000,00; Henrik Spitzman (pela Companhia de Investimentos e Industrial do Brasil S. A., Cr$ 4.000,00; E. G. Fontes, cruzeiros 20.000,00; Valentim Bouças, Cr$ 10.000,00; Banco Moreira Salles, Cr$ 5.000,00.

Renda de impostos federais em Santos

SANTOS, 24 (Serviço especial de A NOITE) — A Alfândega recolheu, desde 1º do mês até ontem, Cr$ 15.806.175,20. A Recebedoria arrecadou, ontem, cruzeiros 236.363,90.

Entrega de diplomas dos Cursos Técnico e de Especialização em Defesa Civil

Sob a presidência do Sr. Alexandre Marcondes Filho, ministro do Trabalho, Indústria e Comércio, será realizada, no próximo dia 25, às 17 horas, no auditório da A. B. I., a prestação do compromisso e entrega dos diplomas relativos aos Cursos Técnico e de Especialização, em Defesa Civil, aos diretores regionais do S. D. C., aos funcionários da mesma e aos representantes dos diversos órgãos públicos e privados que frequentam tais cursos.

Para assistirem ao ato foram convidados diretores de repartições, altas autoridades e familias dos diplomados.

Prestarão solene compromisso e receberão diploma dos Cursos Técnico e de Especialização: 19 diretores regionais do Serviço de Defesa Civil nos Estados e Distrito Federal; 15 funcionários técnicos da Diretoria Nacional do S. D. C.; 22 representantes de órgãos do Serviço Público e entidades privadas; 18 funcionários extranumerários mensalistas da Diretoria Nacional do S. D. C.; 22 representantes de órgãos do Serviço Público e entidades privadas; 18 funcionários extranumerários mensalistas da Diretoria Nacional do S. D. C.; e, 21 funcionários diaristas da mesma Diretoria, num total de 95 diplomados.

Paraninfará os diplomados o coronel Orozimbo Martins Pereira, diretor do Serviço Nacional de Defesa Civil.

Bi-centenário da morte do sábio sueco Anders Celsius

ESTOCOLMO, agosto (A. N.) — (Via aérea) — 200 anos já se passaram depois da morte do sábio sueco Anders Celsius e a Universidade de Upsal acaba de celebrar, com uma festa solene, a memória de uma das mais brilhantes figuras da história da universidade. Anders Celsius era, entre outras coisas, um astrônomo de grande renome — foi por iniciativa sua, que se fundou o primeiro observatório na Suécia, em Upsal, em 1741 — mas ele é principalmente conhecido por haver inventado o termômetro centigrado.

Sociedade Brasileira de Filosofia

Às 17 horas de hoje, 24 reunir-se-á essa Sociedade, à Praça da República, 54, 1º andar. O professor Arnaldo São Tiago fará uma conferência sobre o tema "Filosofia da religião". Entrada franca.

O DIA DO SOLDADO

CONTINUAÇÃO DA 1.ª PÁGINA

do Soldado", presidida pelo Sr. Getulio Vargas, com a presença das mais altas autoridades civis e militares.

Por essa ocasião, o chefe do governo fará entrega de insignias da Ordem do Mérito Militar ao general Mario Ramos, coronel Jandyr Galvão, tenentes Otacilio Terra Ururahy e João Saraiva, interventor Fernando Costa e ao Sr. Vilhena de Moraes, diretor do Arquivo Nacional. Por efeito de promoção, na Ordem, tambem receberão condecorações correspondentes, os generais José Pessoa Cavalcanti de Albuquerque, Mauricio Cardoso e Canrobert Pereira da Costa, coronel Durival de Brito e Silva e os tenentes-coroneis Edmundo Macedo Soares e Silva e Raul de Albuquerque, promovidos, na Ordem, a diversos graus.

A história da Ordem do Mérito Militar

A Ordem do Mérito Militar foi criada por decreto de 11 de junho de 1934. Conta, pois, pouco mais de dez anos. É o seu Grão-Mestre o presidente Getulio Vargas, sendo seu presidente o general Eurico Gaspar Dutra, ministro da Guerra, e membros os generais Mauricio Cardoso, chefe do Estado Maior do Exército; Silva Junior, presidente do Supremo Tribunal Militar, e Newton Cavalcanti, inspetor do 1.º Grupo de Regiões.

O Brasil possue quatro Ordens, sendo três militares e uma civil, esta concedida apenas a personalidades estrangeiras residentes no país ou não, denominada "Cruzeiro do Sul". Foi criada para correspondermos aos países com os quais mantemos relações de amizade e que a figuras e altas autoridades nacionais teem conferido distinções. Com a "Ordem do Cruzeiro do Sul" distinguem-se chefes de Estado, membros de missões diplomáticas, homens de ciência, artistas, literatos e jornalistas. Embora sendo ilimitado o número de membros, a concessão não é facilmente decretada, de vez que os agraciados com qualquer um dos graus, Grã-Cruz, Grande Oficial, Comendador, Oficial e Cavaleiro, devem ser portadores de apreciavel folha de serviço e senhores de aprimoradas qualidades morais.

As demais Ordens, as do Mérito Militar, do Mérito Naval e do Mérito Aeronáutico, são de carater estreitamente militar, embora possam, tambem, ser conferidas a civis, nacionais ou estrangeiros, sempre, porem, dentro dos limites rigidos do Regulamento de cada uma delas e depois de rigoroso processo, durante o qual são examinados, meticulosamente, os merecimentos do proposto à alta distinção, bem como os seus requisitos de ordem moral, a sua inteligência, a sua cultura. Para os militares existe em cada quadro — Grã Cruz, Grande Oficial, Comendador, Oficial e Cavaleiro — número ilimitado de membros. A concessão é feita mediante rigorosa investigação em que, tambem, é tomada em linha de conta o tempo de serviço ativo nas fileiras. A grã cruz é concedida ao marechal; o Grau de Oficial, a ministro e oficial general; o de comendador, a oficial general e coronel; o de oficial, a capitão; e o de cavaleiro a oficial subalterno. De maneira geral, salvo casos excepcionais, começa-se pelo cavaleirato, dando-se promoções, dentro dos quadros da Ordem, de acordo com os prazos regulamentares. E' principio que somente os que mais se distinguirem, serão os agraciados.

Das Ordens Militares, como ficou dito, poderão fazer parte, tambem, civis, nacionais e estrangeiros "que pela prática de atos ou desempenho de Comissões de carat.. mil' .. houveram prestado relevantes serviços ao país ou ao Exército, e, indenticamente, às bandeiras e corporações militares". Sempre, porem, dentro das normas adotadas para distinção de militares, obedecendo-se aos tramites fixados pelo Regulamento da Ordem. A vida do proposto à honraria é submetida ao mais severo exame, apreciando-se o valor dos serviços prestados, que pesarão relativamente se as qualidades morais não estiverem à mesma altura. O cidadão, pois, que receber o titulo de Comendador, sem estagiar no de Cavaleiro e, depois, no de Oficial, é porque, alem de reais e valiosos serviços prestados, possue, tambem, qualidades pessoais que o tornam digno da prestigiosa honorificência.

A entrega das condecorações é feita, usualmente, no "Dia de Caxias", 25 de agosto, pelo presidente da República, em ato público, nesta capital, defronte ao monumento do Patrono do Exército.

O grau das condecorações

São as seguintes as condecorações a serem entregues, amanhã, "Dia do Soldado", pelo presidente da República:

Comendador: o interventor Fernando Costa e o general de brigada Mario Ramos; oficial: coroney Jandyr Galvão e os tenentes-coronéis Otacilio Terra Urural e João Saraiva; Cavalheiro: senhor Eugenio Vilhena de Morais, diretor do Arquivo Nacional.

Foram prom...dos: a Grande Oficial, os generais de divisão, José Pessoa Cavalcanti de Albuquerque e Mauricio Cardoso; a comendador, o general de brigada Canrobert Pereira da Costa, é a Oficial o coronel Durival de Brito, e os tenentes-coronéis Edmundo Macedo Soares e Silva e Raul de Albuquerque.

A guerra fortaleceu a solidariedade americana

Palavras do embaixador José Maria Davila

MIAMI, 24 (R.) — A guerra concorreu para fortalecer grandemente a solidariedade interamericana, na opinião do Sr. José Maria Davilla, embaixador do México no Brasil, que partiu hoje para o Rio de Janeiro, por via aérea.

"Acredito — declarou o embaixador Davilla — que nenhuma pessoa poupada dos horrores da guerra atual pelo fato de viver no Novo Mundo, seja mexicano, brasileiro ou norteamericano, deixará de compreender que estamos indissoluvelmente unidos para o futuro".

O Sr. Davilla, que se encontrava nos Estados Unidos há duas semanas, depois de uma estada em seu país, há mais de três anos exerce o cargo de embaixador do México no Brasil.

A Recreação Operária e o "Dia do Soldado"

No intuito de realçar, ainda mais, entre as classes trabalhistas, a significação do "Dia do Soldado", o Serviço de Recreação Operária, do Ministério do Trabalho convida os Sindicatos desta capital e os trabalhadores em geral para assistirem, hoje, dia 24, as sessões cívicas que fará realizar nos Centros Permanentes de Recreação que funcionam no Meyer (rua Dias da Cruz, 561), e na Gávea (rua Jardim Botânico, 638), em homenagem ao Exército Nacional e seu glorioso patrono, duque de Caxias.

As solenidades terão inicio às 20 horas, sendo executados pelo Orfeão Marcondes Filho os hinos a Caxias e ao Trabalhador Brasileiro, e proferidas palestras pelos Srs. Waldo Carneiro Leão de Vasconcellos e Aldo Prado.

Ilustrando a solenidade, o Serviço de Recreação Operária exibirá films documentários alusivos ao esforço de guerra do Brasil e a participação do Corpo Expedicionário no conflito mundial.

E ainda, uma exposição de livros, revistas e cartazes sobre a Organização do Exército Nacional.

Novas dependências no Hospital da Policia Militar — Serão inauguradas amanhã, pelo ministro Marcondes Filho

Entre os números do programa das comemorações oficiais em homenagem ao "Dia do Soldado" está incluida a inauguração, amanhã, às 8 horas, de novas dependências no Hospital da Policia Militar, à rua Estacio de Sá. Nesse estabelecimento, que vem recebendo, ao influxo da administração esclarecida do general Odylio Denys, comandante geral da Policia Militar, e com o apoio valioso do ministro interino da Justiça, uma série de excelentes melhoramentos, foi inaugurado em 25 de maio deste ano um pavilhão para o Serviço de Obstetricia e Cirurgia de Mulheres, com os respectivos ambulatórios. Como um prolongamento desse Serviço serão inaugurados amanhã novas dependências destinadas ao Serviço de Clinica Médica de Mulher.

Homenagem do Colégio Franco-Brasileiro

Os alunos do Colégio Franco-Brasileiro, hoje, antes do inicio das aulas, foram incorporados, acompanhados pelos seus professores, depositar flores na estátua do duque de Caxias.

Em frente à estátua, o Sr. Renato Almeida, diretor de ensino desse estabelecimento, usou da palavra e exaltou a figura do grande herol brasileiro, nesta hora em que os soldados da pátria, sob sua heróica inspiração, defendem o Brasil, nos campos de batalha da Europa.

Por fim, foi entoado o Hino Nacional Brasileiro.

ÚLTIMA HORA

PARIS

A POPULAÇÃO PEDE AUXILIO ÀS FÔRÇAS ALIADAS, QUE PROCURAM ENTRAR NA CIDADE

DO SUPREMO COMANDO ALIADO, 24 (U. P.) — Urgente — Paris ainda não foi libertada. Os franceses dominam algumas zonas da cidade, mas estão solicitando auxilio aos aliados. Estes procuram entrar na capital.

NOTICIA OFICIAL

SUPREMO Q. G. ALIADO, 24 (A. P.) — Anuncia-se oficialmente que os alemães romperam o armistício que assinaram com as forças francesas de resistência e estas foram obrigadas a pedir o auxílio das forças aliadas.

COMBATES NAS RUAS

SUPREMO Q. G. ALIADO, 24 (A. P.) — Recrudesceram os combates entre franceses e alemães nas ruas de París. Tropas aliados marcham sobre Paris, em socorro da resistência francesa.

HAVIAM PROMETIDO ABANDONAR A CAPITAL

SUPREMO QUARTEL GENERAL ALIADO, 24 (A. P.) — Anuncia-se oficialmente neste Quartel General que os lideres da resistência francesa em Paris, pediram o auxilio das tropas aliadas para obrigar os alemães a cumprir o armistício que pediram, e que os obrigava a abandonar a capital.

AMEAÇAM COM A DESTRUIÇÃO — COMO O Q. G. ALIADO ESCLARECEU A SITUAÇÃO

Q. G. SUPREMO EXPEDICIONÁRIO, 24 (R.) — Declarou-se hoje neste Quartel General que os alemães, que fizeram uma espécie de armistício com as forças francesas do interior em Paris, mudaram de idéia e ameaçaram tudo destruir. Os franceses que se encontram em Paris apelaram para o auxilio aliado. Esse socorro está sendo proporcionado. Paris ainda não foi libertada. Salientou-se nesse Quartel General que a libertação de Paris não constitui em si mesmo o principal objetivo militar. Esse objetivo, ao que se acentua aqui, é o aniquilamento dos exércitos germânicos. Os alemães possuem pontos fortificados na região da Catedral de Lisieux, que fica num planalto, em posição dominante. Os aliados, até agora, abstiveram-se de canhonear ou bombardear a Catedral e esperam que poderão evitar tal medida.

COMBATENDO A CAMINHO DE PARIS

SUPREMO QUARTEL GENERAL ALIADO, 24 (A. P.) — Declara-se oficialmente neste Quartel General que as tropas aliadas estão ainda combatendo a caminho de Paris, uma vez que as forças francesas de resistência dispõem apenas do controle sobre partes da cidade.

Tremendo golpe para a máquina de guerra nazista

CONTINUAÇÃO DA 1.ª PÁGINA

lo rumeno expulse os húngaros e, possivelmente, forças alemãs, do norte da Transilvânia.

O rei Miguel denunciou o pacto tripártite, que foi assinado nos primeiros momentos das vitórias alemãs alcançadas em 1940, e informou ter aceito os termos de armistício apresentados pela União Soviética, o que foi feito em uma proclamação real.

Os Estados Unidos e a Grã-Bretanha, antes que as condições do armistício fossem apresentadas ao rei Miguel, já as haviam aprovado.

Agora os alemães estão em face da iminente perda dos campos petroliferos de Ploesti, que são a maior fonte de petróleo para a máquina de guerra de Hitler hoje em retirada em todas as frentes.

O comunicado russo, não obstante, não menciona o armistício e fala em luta entre alemães e rumenos na parte setentrional do reino do monarca Miguel, onde dois exércitos moscovitas estão atacando para o sul na direção de Galatz, que é a porta para a marcha sobre Ploesti e Bucarest.

Os prisioneiros indicam que tanto os russos como os alemães estão atirando sobre as unidades rumenas que procuram bater em retirada. O rei Miguel ordenou aos seus exércitos que cessem imediatamente as hostilidades contra o exército vermelho, mas não ha confirmação, ou mesmo qualquer noticia sobre tal fato, pois a luta nas planicies da Bessarábia e da Moldávia está em marcha.

A emissora alemã só depois de 12 horas da leitura da proclamação do rei Miguel, em Bucarest, é que anunciou o armistício rumeno-soviético.

PÂNICO ENTRE AS TROPAS NAZISTAS

LONDRES, 24 (A. P.) — Com a saida da Rumânia da guerra, as tropas nazistas estão tomadas de completo pânico, uma vez que o colapso dos Balcãs parece vir repetir a história de 1918, quando a desintegração do exército búlgaro ocasionou verdadeira confusão ao Estado Maior do Kaiser, que imediatamente tratou de pedir a paz.

A própria emissora alemã anunciou em primeira mão a formação do novo "governo nacional rumaico", nada se sabendo, entretanto, se esse regime ou o governo do rei Miguel estão controlando a área de Bucarest. O rádio da capital rumena anunciou a decretação do "cobre fogo" durante o periodo das 20 horas às 5 da manhã, "extensivo aos tramways e a todo o tráfego". Todavia, até este momento não se sabe exatamente qual a facção que controla a emissora de Bucarest.

O QUE DISSE ANTONESCU

LONDRES, 24 (U. P.) — O DNB informou ter o ex-primeiro ministro rumeno, Sr. Ion Antonescou, declarado ter sido afastado de seu posto por força da covarde traição do rei e dos traidores que servem aos interesses ingleses.

A referida agência alemã tambem informou que a Rumânia ficou transformada em um intenso teatro de desordens.

A NOTICIA EM MOSCOU

MOSCOU, 24 (U. P.) — Urgente — Ainda não se noticiou oficialmente a capitulação da Rumânia. Apenas uma informação da agência Tass, originária de Londres, indica que o Sr. Satanescu formou um novo governo para a Rumânia. A noticia está impressa na quarta página de um diário desta capital. Por outro lado, as informações sobre a luta na Rumânia merecem destaque.

O APOIO DO REI MIGUEL

LONDRES, 24 (U. P.) — Urgente — O DNB confirmou a noticia do apelo do rei Miguel da Rumânia às suas tropas no sentido de que cessem as hostilidades contra os russos.

BUCAREST, 24 (R.) — A rádio rumena anunciou a coligação dos partidos politicos democráticos, liberais, comunista e social-democratico.

Anunciou igualmente que um decreto do novo governo acabava de libertar todos os presos e condenados por crimes politicos desde 1918, excepto por crimes comuns.

O mesmo decreto fechou todos os campos de concentração, pondo em liberdade todos os internados.

O TEMPO

Máxima: 24.1 — Minima: 11.4

Previsão do tempo para o periodo de 14 horas de hoje as 14 horas de amanhã.

Tempo — Bom, com nebulosidade. Nevoeiro.

Temperatura — Estavel. Noite fria.

Ventos — De Suéste a Nordeste, frescos por vezes.

FALA HENRI BERNSTEIN

NOVA YORK, 24 (INS) — O dramaturgo francês Henri Bernstein, declarou: "Hitler não destruiu só homens e exércitos, mas tambem almas e culturas. Nunca será o mesmo que antes. É verdade, porem, que muitas das chamadas classes cultas de "boa vida" não mereciam outra sorte. Eu mesmo era um conservador endinheirado. Mas a guerra me abriu os olhos. Hoje, sou partidário de uma ampla igualdade, num sentido politico e econômico. Creio na extrema democracia como um único antidoto contra o totalitarismo".

Esperada uma comunicação sensacional sôbre as bombas voadoras

LONDRES, 24 (INS) — Nos circulos militares de Londres espera-se, a qualquer momento, uma sensacional comunicação a respeito das plataformas de arremesso de bomba voadora, cuja área de maior atividade está circunscita, ao que parece, dentro das duas pinças aliadas que marcham na direção do norte da França.

Chegou a Sorocaba o Fogo Simbólico

SOROCABA (São Paulo), 24 — (Serviço especial de A NOITE) — Chegou a Sorocaba o Fogo Simbólico às 10,45 horas, havendo missa na catedral. Falou o prefeito, tendo tocado o Hino Nacional a banda do 7.º Batalhão de Caçadores da Policia.

ESTOCOLMO, 24 (R.) — "Irromperam disturbios na Rumânia" — informa a DNB.

ESTOCOLMO, 24 (R.) — A DNB anuncia que "foi formado um grupo nacional rumeno, que dirigiu um apelo ao povo para que continue a luta".

CHOCAM-SE ALEMÃES E RUMENOS

MOSCOU, 24 (A. P.) — Depois da cessação de hostilidade na frente da Rumânia, os alemães e rumenos estão empenhados em sangrentos combates. Vários prisioneiros rumenos revelaram que os alemães estão empregando até a artilharia para impedir a sua retirada.

MOSCOU, 24 (A. P.) — Três grandes exércitos russos, que, ao que se supõe, estão sendo auxiliados pelas tropas rumenas que capitularam, estão avançando velozmente na direção do centro do norte da Rumânia, do sudoeste e da região da Polônia e da Silésia.

EM ROMAN

LONDRES, 24 (U. P.) — A DNB acaba de anunciar que está travada violentissima batalha em Roman, importante entroncamento na ferrovia Ploesti-Czernowitz.

9.000 KM DE TERRITÓRIO RUMENO

MOSCOU, 24 (A. P.) — As tropas do general Malinowsky — o segundo exército da Ucrânia — depois de terem se apoderado de 9.000 km de território rumeno marcham neste momento sobre Galati, o grande porto do delta do Danúbio.

ROMPIDA A LINHA NAZISTA NO PRUTH

LONDRES, 24 — (A. P.) — O DNB, transmitindo o comunicado alemão, anunciou que os russos romperam as linhas nazistas de ambas as margens do Pruth e no setor central de Siretul, na Rumânia.

GRANDE PARTE DA BESSARÁBIA

MOSCOU, 24 (A. P.) — As forças do general Tolbukhin que avançam pelos contra-fortes orientais dos Cárpatos, já libertaram centenas de cidades e aldeias e conquistaram grande parte do território da Bessarábia.

NA POLÔNIA

MOSCOU, 24 (A. P.) — Na área norte dos Cárpatos, as forças russas estão avançando rapidamente para oeste, tendo se apoderado de centenas de fábricas nazistas de material de guerra localizadas na região de Debica, a 88 quilómetros a leste de Cracóvia.

A oeste daquela localidade, os russos atravessaram o rio Wistoka e estão avançando sobre Tarnow, a 27 quilômetros de distância.

Marcham os rumenos sôbre a Transilvânia

LONDRES, 24 (A. P.) — A rádio emissora suiça anuncia, em despacho de Bucarest, que as tropas rumenas iniciaram ontem, à noite, a sua marcha sôbre a Transilvânia.

NA HUNGRIA

NOVA YORK, 24 (A. P.) — A emissora de Budapest anunciou que o govêrno húngaro já adotou todas as medidas exigidas pela nova situação da Rumânia, todavia, a emissora não forneceu outros detalhes sobre o caso.

O OBJETIVO APARENTE DA MEDIDA

LONDRES, 24 (A. P.) — O governo húngaro, controlado pelos nazistas, decretou a dissolução de todos os partidos politicos. Trata-se, aparentemente, de uma medida destinada a impedir que a Húngria siga o recente exemplo da Rumânia, saindo imediatamente da guerra.

TIDA COMO CERTA UMA REVOLUÇÃO

ZURICH, 24 (R.) — Está iminente uma crise no govêrno húngaro — acaba de declarar um diplomata húngaro. Declarando que recebera um telefonema ontem à noite de Budapest, acrescentou que a reunião do Gabinete húngaro ainda não terminara. Dramáticos acontecimentos semelhantes aos que se desenrolaram na Rumânia estão sendo esperados a todo instante. Uma revolução militar é tida como certa, por isso que muitas guarnições já se rebelaram.

A Bulgária pede condições

LONDRES, 24 (U. P.) — O comentarista diplomático do "Times" diz em um artigo publicado por esse diário que a decisão rumena de um armistício com a Rússia, provavelmente, terá grandes e imediatas consequências, pois "pode ser dito que a Bulgária oficialmente solicitou ao embaixador britânico em Angorá que apresente os termos aliados sob os quais a Bulgária abandonará esta guerra". Diz o referido comentador que Moscou está sendo informada da marcha da snegociações.

O desfile do Dia da Pátria

O ministro da Guerra inspeciona, na Vila Militar, as tropas que formarão

O general Eurico Gaspar Dutra, ministro da Guerra, esteve hoje pela manhã na Vila Militar, em inspeção às tropas do Exército que desfilarão na grande parada de 7 de Setembro. Acompanhavam S. Ex. os generais Valentim Benicio da Silva, comandante da 1ª Região Militar, Milton de Freitas Almeida, diretor da Moto Mecanização, e Mendes de Moraes, diretor das Armas.

A revista à tropa

Chegadas as autoridades ao Q. G. da Vila Militar e Deodoro, o general Renato Paquet, comandante daquela guarnição e da Infantaria Divisionária da 1ª R. M. e que comandará o Grupamento de Infantaria da parada de 7 de Setembro assumiu o comando de toda a tropa formada na avenida Duque de Caxias e, em companhia do general Alcio Souto, comandante da A. D. 1 e comandante do Grupamento Hipomovel da parada de 7 de Setembro passou revista à tropa.

Finda a revista, os comandantes da parada de 7 de Setembro apresentaram-se ao general ministro da Guerra e o general Renato Paquet solicitou licença para iniciar o desfile da tropa para a inspeção do general Eurico Dutra.

O desfile

A primeira unidade a desfilar perante as autoridades postadas na escadaria do Q. G. da Vila Militar foi o 2.º Regimento de Infantaria. Seguiram-se o Grupamento de Metralhadoras Transportadas, o Regimento Floriano, o Regimento Andrade Neves, o 1.º Regimento de Artilharia Anti-Aérea com os Grupamentos de Artilharia Anti-Aérea e de Escuta e a Bateria de Projetores e, por fim, a Escola de Moto-Mecanização.

A impressão do ministro da guerra

A passagem das unidades, o general Eurico Dutra trocava impressões com os generais presentes sobre o equipamento, estado disciplinar, enquadramento, apresentação dos soldados e outras que obtinha sobre detalhes e conjuntos das diversas unidades que desfilavam. Finda a inspeção com a passagem da Escola de Moto-Mecanização, o ministro da Guerra felicitou os generais Renato Paquet e Alcio Souto, manifestando a sua ótima impressão do desfile.

Profefiu injurioso discurso contra o govêrno

O individuo José Santana de Oliveira, comerciário, domiciliado nesta capital, no dia 8 de abril, último, foi a uma festa no Riachuelo Esporte Club, de Paraiba do Sul, onde em franco desrespeito às pessoas presentes, proferiu injurioso discurso contra o govêrno. Denunciado à Delegacia de Ordem Politica e Social fluminense, foi preso e processado.

O processo, que está robustecido de provas, foi concluido e encaminhado pelo Sr. Alvim Bellis de Souza, delegado de Ordem Politica e Social, ao Tribunal de Segurança Nacional, estando José Santana incurso no artigo 28 do Decreto-lei n. 4.766, de 1 de outubro de 1942.

Aumentou o aluguel da casa

A Delegacia de Ordem Politica e Social, do Estado do Rio, vem de concluir e enviar ao Tribunal de Segurança Nacional, o inquérito instaurado contra José Alonso Othero, presidente do Centro Beneficente dos Chauffeurs de Niterói, acusado de ter aumentado de Cr$ 500,00 para Cr$ 800,00 o aluguel do prédio, situado à rua José Clemente n. 27, na vizinha capital, pertencente àquela associação. No inquérito ficou constatado ter José Alonso Othero fraudado disposições da Lei do Inquilinato.

Confessou-se autor de um crime em Baurú

O lavrador Antonio Lopes da Silva, contando 30 anos de idade, solteiro, foi preso pelas autoridades policiais de Teresópolis, onde, interrogado, declarou ser autor de um crime de morte em Baurú, no Estado de São Paulo.

Antonio Lopes da Silva foi enviado à 1ª Delegacia Auxiliar, de Niterói, afim de ser encaminhado às autoridades bandeirantes.

Injuriou o presidente da República

E foi condenado pelo Tribunal de Segurança

O ministro Raul Machado presidiu a audiência de julgamento de processo oriundo de São Paulo, no qual era réu o engenheiro Galeno Piauta.

O acusado, após um banquete oferecido ao coronel Macedo Soares, proferiu injurias contra a pessoa do chefe da Nação.

A acusação foi sustentada pelo procurador Joaquim Azeredo.

A sentença condenou o acusado a um ano de prisão.

Pede auxílio para Laval

LONDRES, 24 (U. P.) — A B. B. C. informa que o embaixador suiço em Berlim, dirigiu uma nota a seu governo pelo qual pede auxilio para Pierre Laval.

NOVA YORK, 24 (INS)—Segundo hoje anunciou uma emissora britânica, foi estabelecido contacto indireto entre diplomatas russos e finlandeses em Estocolmo.

Acrescentou a referida emissora que os representantes do governo de Helsinki estão se esforçando nas suas negociações afim de conseguir o armistício.

O auto colheu a garotinha

A Assistência do Meyer medicou a menina Emilia, de nove anos de idade, filha de João Moura da Silva, residente na rua Projetada Três n. 16. Emilia foi colhida pelo auto 7.330 próximo ao cemitério de Inhauma e tivera a perna esquerda fraturada.

Recepção aos correspondentes estrangeiros

No Sindicato dos Jornalistas

O Sindicato dos Jornalistas Profissionais reune, amanhã, às 16 horas, em sua sede, à Avenida Rio Branco, 120, 11º andar, os correspondentes de jornais estrangeiros e adidos de imprensa às embaixadas nesta capital.

Para maior realme dessa recepção o Sindicato dos Jornalistas Profissionais convida seus associados e os jornalistas em geral a comparecer a sua sede.

Deseja com essa reunião o Sindicato dos Jornalistas estabelecer maior confraternização entre os representantes da classe brasileiros e estrangeiros que militam nesta capital.

Para que desfechem golpes arrasadores!

Stimson dirige-se aos americanos

WASHINGTON, 24 (U. P.) — Urgente — O secretário da Guerra dos Estados Unidos, Sr. Henry Stimson, declarou à imprensa que a Alemanha está acusando debilidade em todas as partes, razão pela qual apelava para os norteamericanos no sentido de que reunam todas as suas forças para desfecha das negociações.

Morreu combatendo na França

O tenente Ian, que era filho do diretor da Light, residia nesta capital

Noticia oficial, recebida ontem, comunicava o infausto passamento do tenente Ian James McCrimmon, quando combatia junto ao exército canadense em operação na França.

O extinto que era filho do major K. H. MacCrimmon, D.S.O. diretor presidente da Light, herói da primeira guerra mundial e sua Exma. senhora. Era muito jovem e encontrava-se estudando no Canadá ao deflagrar a presente guerra, tendo então se incorporado às suas forças expedicionárias que partiram para o front europeu.

O tenente Ian escapara há pouco, milagrosamente, quando o tank em que combatia foi atingido e destruido pelas balas inimigas.

O extinto residia com seus pais nesta capital, na rua Visconde de Albuquerque, 189.

Comunicados Fúnebres

Manoelito Souza Ferreira Martins

(7º DIA)

Carmen de Souza Martins convida seus parentes e amigos para assistirem à missa que, por alma do seu inesquecivel esposo MANOELITO SOUZA FERREIRA MARTINS, será celebrada na igreja de N. S. do Carmo, sábado, 26 do corrente, às 8 ½ horas.

Agradecendo antecipadamente aos que comparecerem a esse ato piedade cristã.

Manoelito Souza Ferreira Martins

(7º DIA)

A diretoria e funcionários da Cooperativa de Seguros do Sindicato dos Lojistas do Rio de Janeiro convidam os parentes e amigos do seu auxiliar, colega e amigo MANOELITO SOUZA FERREIRA MARTINS para assistirem à missa que mandam rezar pelo descanso eterno da sua bonissima alma, às 8 e meia horas, sábado, 26 do corrente, na igreja de N. S. do Carmo, confessando-se de antemão agradecidos.

Carlos A de Abreu Rangel

(NHOSINHO)

Filhos, genros, noras, netos e irmão de CARLOS ALBERTO DE ABREU RANGEL agradecem, penhorados, a todos os amigos que enviaram, por telegramas e cartas, as suas condolências, e os que compareceram pessoalmente ao enterro do seu saudoso pai, sogro, avô e irmão, e ao mesmo tempo, convidam para assistirem à missa de sétimo dia, que será rezada na matriz de Nossa Senhora do Amparo de Maricá, no próximo dia 26, às 9 horas, o que, antecipadamente, tambem, agradecem a assistência a esse ato religioso.

Moysés Daher

(6º MÊS)

Viuva Moysés Daher e filhos convidam todos os parentes e amigos para assistirem à missa de 6º mês, que mandam rezar pelo descanso eterno de seu querido esposo e pai, MOYSÉS DAHER, sexta-feira, dia 25, às 9 ½ horas, no altar-mor da Igreja Ortodoxa São Nicolau, à Avenida Gomes Freire, 109, pelo que se confessam muito gratos.

O DIA DE CAXIAS

Grandes comemorações serão realizadas amanhã — O programa das homenagens à memória do patrono do Exército — Comparecerá o presidente da República

As comemorações do "Dia de Caxias", que todo o Brasil celebra na data de amanhã e que sempre se revestem de manifestações do mais sadio e intenso civismo envolvem êste ano uma significação bem maior, já pela circunstância excepcional de encontrar-se o país em estado de guerra, já pelo fato de ser o bravo soldado o patrono do Exército Nacional e, assim, dos seus discípulos que nêste momento integram a Fôrça Expedicionária Brasileira em ultra-mar.

Reverenciar a memória daquêle que, de armas nas mãos, soube em várias oportunidades velar pela integridade da nossa soberania, constitue nesta hora mais do que um preito de gratidão, porque representa um dever.

Caxias tem para nós o sentido de uma legenda de patriotismo, símbolo que é da bravura, da disciplina e da grandeza nacional. Seu nome envolve a expressão máxima de um povo que tudo sabe sacrificar em nome da Pátria, porque somente nesta encontra a razão da própria existência.

Por isso que, as comemorações de amanhã congregam todos os brasileiros, numa oração de fé e confiança nos destinos do Brasil, êste Brasil que hoje se encontra empenhado na mais cruenta das lutas pela restauração dos direitos dos povos e pelo bem estar da humanidade.

As cerimônias promovidas pelo Ministério da Guerra

Cabe ao Ministério da Guerra, através de todos os seus corpos de tropa e de seus diversos estabelecimentos e repartições, uma expressiva parcela dos festejos de amanhã.

Assim é que, por iniciativa do Exército, será celebrada às 9 horas missa no altar de Caxias, na Igreja do Convento de Santo Antonio (Largo da Carioca).

O ato será oficiado por d. Benedito Alves de Souza, Bispo de Orisa, devendo falar ao Evangelho o Monsenhor Henrique de Magalhães.

Para assistirem essa cerimônia religiosa o ministro da Guerra convidou todos os oficiais e determinou que os Corpos e Estabelecimentos se façam representar por comissões constituidas de um oficial, um sargento, um cabo e três soldados. Tocará no ato uma banda de música da Polícia Militar.

Visita ao túmulo do cidadão-soldado

Em proseguimento às comemorações, expressivas homenagens serão tributadas junto ao túmulo de Caxias, no cemitério de Catumbi e ao pé da estátua do bravo soldado, no Largo do Machado.

A primeira dessas solênidades será às 9 horas, com o comparecimento das comissões de oficiais e praças, que depositarão corôas e palmas de flôres naturais, sendo que uma guarda de honra prestará as continências devidas. Essa cerimônia será presidida pelo comandante da 1.ª Região Militar.

O comandante da 1.ª Região Militar designou o general Alcio Souto, comandante da Artilharia Divisionária, para proferir uma alocução junto ao túmulo de Caxias.

Na Praça Duque de Caxias

As cerimônias junto à estátua de Caxias terão início com a alvorada, a cargo da fanfarra do 1.º R. C. D. Soldados sob o comando de um tenente, montarão guarda ao monumento. Às 9 horas na Praça Duque de Caxias, formará um destacamento de fôrças da Marinha, do Exército, da Polícia Militar e do Corpo de Bombeiros desta capital, sob o comando do coronel Honorato Pradel, comandante do Regimento Floriano. Para o maior realce da cerimônia esquadrilhas da Fôrça Aérea Brasileira, sobrevoarão o monumento. Um pelotão do 3.º Batalhão de Carros de Combate tomará posição na Praia do Flamengo, na altura da rua Dois de Dezembro, onde dará as salvas regulamentares à chegada do Presidente da República, e, depois, quando fôr executado o toque de "Generalíssimo".

A chegada do Presidente

O Sr. Getulio Vargas será recebido no local, na entrada principal da praça, pelos Ministros de Estado e chefes dos Estados Maiores do Exército, Armada e Aeronáutica, devendo o destacamento postado na praça e o pelotão do 3.º B. C. C., em posição na praia nessa ocasião, prestar-lhe as continências regulamentares. Finda a continência, o comandante do destacamento colocará sua tropa na posição de "descansar" e em seguida deslocar-se-á com seu E. M., as cinco bandeiras e respectivas guardas, para junto do monumento. As Bandeiras ficarão no primeiro degráu do pedestal do monumento, costas voltadas para o mesmo, e na seguinte ordem: no centro a Bandeira do R. C. D., tendo à sua esquerda a do Corpo de Fuzileiros Navais e à sua direita a do Batalhão de Guardas; a Bandeira da Polícia Militar ficará à esquerda da do Corpo de Fuzileiros Navais e a do Corpo de Bombeiros à direita da do Batalhão de Guardas. O comandante do destacamento com seu E. M., ficará imediatamente à frente das Bandeiras, frente voltada para as autoridades.

A solenidade militar

Será dirigida pelo coronel Antonio de Alencastro Guimarães, fazendo-se ouvir nessa ocasião os discursos dos srs. Vilhena de Morais e Osean Moreira, adido militar do Uruguai, seguindo-se outras cerimônias.

Entrega de condecorações

A entrega das condecorações dos gráus de Gran Cruz e de "Grande Oficial", será feita pelo Presidente Getulio Vargas e a dos demais gráus pelo ministro da Guerra. Ao aproximar-se o Chefe da Nação ou Chefe supremo do nosso Exército, para colocar a condecoração, o oficial a ser agraciado "Apresentará Espada", e assim permanecerá até ser condecorado, quando então voltará à posição de "Perfilar Espada". Terminada a entrega das condecorações os oficiais regressarão nos seus lugares no dispositivo inicial.

A Ordem do Dia do ministro da Guerra

O ministro Eurico Dutra, por intermédio do chefe do seu Gabinete, coronel Bina Machado, fará ler junto ao Monumento de Caxias, uma Ordem do Dia, alusiva à data.

O desfile

Encerradas as cerimônias acima, o presidente da República, ministros de Estados e oficiais generais da Armada, da Aeronáutica e do Exército assistirão ao desfile do coreto armado na praça, face à estação de bondes da Cia. Jardim Botânico. A tropa desfilará na seguinte ordem: 1.º — Cmte. do Destacamento e Estado Maior; 2.º — Cia. do Corpo de Fuzileiros Navais; 3.º — Cia. do Batalhão de Guardas; 4.º — Cia. Polícia Militar do Distrito Federal; 5.º — Cia. do Corpo de Bombeiros do Distrito Federal; 6.º — Esquadrão do 1.º R. C. D. e 7.º — Pelotão do 3.º B. C. C.

Comparecimento de oficiais

Deverão comparecer à cerimônia da praça Duque de Caxias os generais comandantes da Artilharia e Infantaria Divisionária, comandantes de corpos, acompanhados de dois oficiais.

Serviço de Saúde

Será instalado um pôsto de socorro na saida da rua das Laranjeiras, junto à calçada da igreja.

OUTRAS COMEMORAÇÕES

No Supremo Tribunal Militar

O seu presidente general Silva Junior, em homenagem à data suspenderá o expediente de sua repartição.

Inauguração do Quartel da 1.ª Cia. E. M.

Em comemoração ao "Dia de Caxias", será inaugurado hoje, com a presença do ministro da Guerra, generais altas patentes, demais autoridades civis e militares, o quartel de emergência e construção semi-permanente, para a 1.ª Cia de Manutenção Especial da Diretoria de Moto-Mecanização, situada à Avenida Cidade de Lima, no Cais do Porto.

Comemorações no 1.º B. C.

O 1.º Batalhão de Caçadores de Petrópolis comemorará festivamente o "Dia de Caxias" com um programa que está sendo elaborado pelo comandante, coronel Lamartine Pais Leme, no qual tomarão parte oficiais e praças. Desse programa consta a inauguração de um cinema para oficiais e praças e suas famílias; reunião dançante para sargentos e soldados, e uma parte desportiva.

O Batalhão formará para leitura do boletim, desfilando, em seguida, pelas ruas daquela cidade serrana.

As homenagens da população leopoldinense

No ensejo do "Dia do Soldado", a população suburbana leopoldinense prestará significativa homenagem às classes armadas, na pessoa do chefe da Nação, tendo sido organizado o seguinte programa:

Dia 25 — Das 15 às 15,30 — Concentração e parada de escolares, escalonados nas ruas Teixeira de Castro, Cardoso de Moraes e Leopoldina Rego (De Bonsucesso à Penha).

Às 15,45 — Hasteamento da Bandeira Nacional, do mastro da Praça das Nações, sendo cantado o Hino respectivo pelos alunos ai localizados, repetido ao longo de todo o escalão de alunos em parada. Em seguida, será cantado o Hino da Independência, em homenagem ao patrono do Exército, marechal Duque de Caxias e o Hino Nacional. Às 16,00 — Saudação às classes armadas, em nome do Magistério particular leopoldinense, pelo professor Tibiriçá Cruz. Em prosseguimento, as autoridades presentes passarão em revistas, de automovel, os escolares em parada de Bonsucesso à Penha e receberão os agradecimentos pela visita, em Ramos, Olaria e Penha, a ser feito em nome do Magistério e da população local, pelos professores escolhidos para esse fim.

Às 17 horas — Desfile de escolares, em revezamento de escalão subindo uns e descendo outros, conforme determinação dos diretores de estabelecimentos.

Esta homenagem será patrocinada pelo Prefeito do Distrito Federal, através da Secretaria Geral de Educação e Cultura e foi organizada por inicitiva dos diretores e professores de estabelecimentos particulares de educação, localizados entre Carlos Chagas e Vigário Geral.

O palanque Central, para a recepção de autoridades será na Praça das Nações.

No Serviço de Recreação Operária

Foi antecipado para hoej, véspera do "Dia do Soldado", a comemoração promovida pelo Serviço de Recreação Operária para festejar aquela grande efémeride e que estava anunciada para o dia 25.

O programa organizado para a referida comemoração é a seguinte:

1.ª — Abertura: Hino a Caxias pelo Orfeão Marcondes Filho;

2.ª Palestra sobre Duque de Caxias, patrono do Exército Nacional;

3.ª Canção Oficial do Trabalhador Brasileiro, pelo Orfeão Marcondes Filho;

2.ª parte

1 — Cinema — Exibição de filmes educativos e documentários sobre a organização do Exérento Brasileiro;

2 — Biblioteca — Exposição de livros, folhetos e revistas contendo referências e ilustrações sobre Caxias e o Exército Brasileiro.

1200 vozes e 400 executantes

(*Titulos principais na 1.ª pág.*)

Associando-se às comemorações com que todo o Brasil cultua na data de amanhã o vulto glorioso de Caxias, patrono do Exército Nacional e figura exponencial da história pátria, o Departamento de Imprensa e Propaganda promoverá, às 20 horas, no estádio do Fluminense F. C., um grandioso concerto, no qual tomarão parte 1.200 vozes e 400 executantes.

Será uma festa que aliará ao elevado sentido cívico que a preside, uma grande sensibilidade artística, reunindo os mais apreciados conjuntos musicais e orfeônicos da capital da República, sob a regência dos nossos melhores maestros.

Nenhuma contribuição mais feliz poderia o DIP prestar às festividades em honra ao Exército e ao seu bravo patrono, sob cuja inspiração os nossos soldados lutam, neste momento, em solo europeu, na defesa das nossas tradições de nação independente e em desagravo da nossa soberania.

Essa significativa homenagem tocará a alma brasileira, porque nos transportará em pensamento até os campos de luta da Itália, onde, a estas horas, os nossos jovens patricios honram, mais uma vez, o nome glorioso de Caxias e elevam bem alto o nome do Brasil.

A delicada homenagem do DIP, ao mesmo tempo em que empresta uma nota de fina arte às comemorações do "Dia de Caxias", proporcionará ao numeroso público que ali afluirá momentos de grande sensibilidade e bom gosto.

Os componentes do concêrto

São os seguintes os maestros e conjuntos que participarão do concerto de amanhã:

Maestro José Siqueira, Léo Peracchi, Henrique Spedini e Eleazar de Carvalho.

Orquestra do Teatro Municipal, Orquestra Sinfônica Brasileira, Orquestra da Rádio Nacional, Orquestra do Departamento de Imprensa e Propaganda, Banda de Música do Corpo de Fuzileiros Navais, Banda de Música do Corpo de Bombeiros, Orfeão do Externato Pedro II, Orfeão do Instituto de Educação, Orfeão da Escola Técnica Amaro Cavalcanti, Orfeão da Escola Técnica Orsina da Fonseca, Orfeão da Escola João Alfredo, Côro do Teatro Municipal e Côro da Orquestra Sinfônica Brasileira.

O programa

O programa para o concerto da noite de amanhã reune composições dos expoentes máximos da música nacional e estrangeira, estando assim constituido:

Hino Nacional Brasileiro; Sinfonia da ópera "Guarani" (Carlos Gomes); Hino a Caxias, de D. Aquino Correia e Francisco de Paula Gomes; 1º tempo da Quinta Sinfonia (chamada da Vitória) de Beethoven; "Às armas", canto patriótico; Alvorada da ópera "O Escravo", de Carlos Gomes; Ouverture 1812, de Tchaiskovsky e Hino à Vitória, de Gustavo Capanema e Villa Lobos.

NOVAS BOMBAS INCENDIARIAS

NOVA YORK, 24 (INS) — Os ingleses revelaram que estão empregando uma nova bomba incendiária jogada pelos aviões por paraquedas e que queima com gasolina atirando grandes candas de chamas, durante dois minutos. Essas bombas provaram bons resultados especialmente o seu maior poder de destruição de objetivos industriais.

A SEMANA DA PATRIA NO E. DO RIO

A juventude fluminense desfilará, no dia 7 de setembro, em todos os municípios

O Sr. Rubens Falcão, diretor do Departamento de Educação do Estado do Rio, expediu aos técnicos de Educação a seguinte portaria:

"Deveis entrar imediatamente em articulação com os prefeitos e demais autoridades afim de que as comemoraçoẽs da "Semana da Pátria", alcancem, este ano o máximo esplendor. O Desfile da Juventude deverá ser feito, no dia 7 de setembro, em todos os municípios..

O desastre da Avenida Epitácio Pessoa

Os culpados foram denunciados

O promotor em exercicio na 9.ª Vara Criminal apresentou denúncia contra José Aires e Marcio Ilio Augusto, dando-os como incursos nas penas do art. 129, parágrafo 6.º do Código Penal.

Os reus eram, respectivamente, motorista e chauffeur do bonde linha "Jardim-Leblon" e ônibus "Castelo-Leblon", indo o bonde pela Avenida Epitácio Pessoa chocou-se com o ônibus, nas proximidades do "Bar Vinte". Da colisão sairam feridos Julio Veloso da Costa, Hilda Silveira, Dora Barreto e Agenor Alcantara. A denúncia foi recebida pelo juiz Livio.

O JAPÃO ATRAVESSA UMA CRISE NACIONAL SEM PRECEDENTES

Angustioso apêlo do "premièr" Koiso — O rádio de Tóquio diz que a presente fase das operações determinará o "ser ou não ser" do Império — Os norteamericanos atacam violentamente no Pacífico

NOVA YORK, 24 (R.) — O Bureau de Informações de Guerra anunciou haver captado uma irradiação de Tóquio anunciando que o "premier" nipônico, general Koiso, fez um apelo ao povo japonês no sentido de que todos colaborem "para a solução da crise nacional sem precedentes que ora se verifica no Japão". Advertiu o chefe do governo que "o inimigo está à espreita, aguardando uma oportunidade para saltar sobre o território metropolitano do império".

DETERMINARÁ O "SER OU NÃO SER" DO IMPÉRIO

NOVA YORK, 24 (R.) — O rádio de Tóquio anunciou: "O imperador declarou, em sua conferência com seus ministros, que a presente fase das operações determinará o "ser ou não ser do nosso império".

O JAPÃO QUER MOBILIZAR O POTENCIAL DE GUERRA AO MÁXIMO

LONDRES, 24 (R.) — De acordo com uma informação da emissora japonesa ouvida no Posto de Escuta da Reuters, o primeiro ministro japonês salientou que a principal preocupação na tarefa à atual situação militar no Extremo Oriente consiste em mobilizar a potencial de guerra ao máximo amalgamando as armas navais e terrestres numa única luta, e concluiu dizendo que o governo já estabeleceu planos para o reforçamento das defesas nacionais.

ATACADAS AS ILHAS ULITHI

PEARL HARBOR, 24 (A. P.)— Revela o comunicado do almirante Chester Nimitz que os "Liberators" norteamericanos atacaram no dia 21 do corrente as ilhas Ulithi, regressando todos os aparelhos às suas bases.

VIOLENTOS INCÊNDIOS EM DAVAO

Q. G. ALIADO DO SUDESTE DO PACIFICO, 24 (A. P.) — Atacando o sudoeste das Filipinas, os "Liberators" da Marinha provocaram violentos incêndios em Davao e afundaram dois pequenos navios cargueiros inimigos no noroeste de Mindanao.

O Q. G. informou que cinco outros navios japoneses foram atacados ao sul de Mindanao.

ATACADAS INSTALAÇÕES EM YAP, NAS CAROLINAS

PEARL HARBOR, 24 (A. P.) — No dia 21 do corrente — diz o comunicado do almirante Chestes Nimitz — os Liberators do Exército atacaram Yap, nas Carolinas, destruindo os bivaques e as instalações do aeródromo.

Diz ainda o comunicado que os atacantes encontraram pequena resistência por parte da artilharia anti-aérea inimiga.

BOMBARDEADA PALAU

Q. G. ALIADO DO SUDOESTE DO PACIFICO, 24 (A. P.) — Patrulhas aéreas norteamericanas bombardearam Palau na noite de segunda-feira, provocando incêndios e explosões, e no dia seguinte atacaram um destroyer, que foi afundado.

Nesses ataques, caças inimigos tentaram interceptar a ação dos aviões norteamericanos, mas inutilmente.

AFUNDADOS DOIS CARGUEIROS

PEARL HARBOR, 24 (A. P.) — Informa o comunicado do almirante Chester Nimitz que os Liberators da Marinha afundaram dois navios cargueiros japoneses e incendiaram um outro nas proximidades de Chichi Jima, nas ilhas Bonin.

AFUNDADO UM CARGUEIRO PROXIMO DAS CELEBES

Q. G. ALIADO DO SUDOESTE DO PACIFICO, 24 (A. P.) — Nas cercanias das Celebes, aviões de patrulha norteamericanos afundaram ou danificaram seriamente um pequeno cargueiro inimigo, alem de três navios costeiros.

Esta operação foi realizada na terça-feira passada.

39 TONELADAS DE BOMBAS SOBRE CERAM

Q. G. ALIADO DO SUDOESTE DO PACIFICO, 24 (A. P.) — Continuando os ataques aéreos contra as Molucas, no sudoeste do Pacifico, os aviões norteamericanos despejaram 39 toneladas de bombas sobre a ilha Ceram, na terça-feira passada, e atacaram tambem as aldeias de Halmahera, no norte de Ceram.

REPICAM TODOS OS SINOS DE MARSELHA

Manifestações entusiásticas da população, apesar dos tiroteios e das bombas que explodem

MARSELHA, 24 (R.) — De Astley Hawkins, enviado especial da Reuters) — O povo de Marselha está louco com a libertação da cidade. Quando entrei na cidade cruzei com um marselhez que gritava: "Obrigado, obrigado" à proporção que os tanks e os veiculos de guerra aliados atravessavam as ruas. Uma jovem não pode conter as lagrimas quando ouviu dizer que sua cidade natal — Aubagne — havia sido libertada. O ambiente é de festa. Todos os sinos repicam como em dia de gala.

Há na cidade a falta de gêneros alimenticios, de roupas, de tudo quase. O mercado negro campeava. A situação, porem, está melhorando rapidamente com o auxilio dos maquis que libertaram todos os presos politicos. Várias ruas no centro da cidade, em torno do porto, nas áreas das barricadas, tem havido combates isolados entre os maquis e os alemães que se entrincheiraram nos hotéis Louvres, de la Paix e Nouailles. Tem-se ouvido o crepitar das metralhadoras. Os habitantes enchem as ruas saudando os soldados aliados apesar dos tiroteios e das explosões das bombas germânicas que de vez em quando explodem nas vizinhanças principalmente da estação da estrada de ferro.

Coluna medica

Em São Paulo, os casos de tracoma estão aparecendo com frequência. A classe médica, atendendo ao apelo dos poderes públicos, combate o mal evitando que ele cresça de vulto.

Na Bélgica, Holanda, Hungria, Rússia, entre os judeus poloneses, os italianos, o tracoma é de observação comum. No Egito, de onde os soldados de Napoleão o levaram para a Europa, tendo por isso tomado o nome de oftalmia egipciana, é endêmico.

Trata-se de uma inflamação de longa duração com hipertrofia da conjuntiva, formação de granulações, secreção muco-purulenta consideravel nos casos recentes e fraca nas formas crônicas, fotofobia, lacrimejamento, prurido, sensação de corpo estranho, dor e perturbações visuais, contração das pálpebras e afastamento da pálpebra inferior.

De preferência ataca a classe pobre, propaga-se rapidamente nas escolas, asilos, casernas e nas pessoas que vivem em grande promiscuidade. Começa de maneira insidiosa, podendo permanecer por muitos meses em estado latente sem despertar a menor suspeita, com o carater de uma simples conjuntivite, tornando-se somente claro após deflagrarem os sintomas objetivos.

A transmissão se faz por meio dos dedos de um para outro olho, pelos guardanapos, lenços e objetos de uso dos doentes. Geralmente sobrevem a cegueira parcial ou total.

Segundo H. Knapp, duas são as espécies de tracoma: inflamatório, com sintomas inflamatórios violentos, muito contagioso, conduzindo a cicatrização da conjuntiva; simples ou não inflamatório, no qual se observa uma formação moderada ou acentuada de granulações nos porções palpebral e retrodorsal da conjuntiva das pálpebras.

Licinio Santos.

MAIS ANIMAIS para o novo "Zoo"

Continuam os encarregados da organização do novo "Zoo" a trabalhar na aquisição de animais, para o parque. Ainda na manhã de hoje, chegaram cinco macacos e dezenas de aves, assim como mais veados. Para amanhã está sendo esperada nova remessa de animais e aves.

Não foram esperá-la à chegada do rápido mineiro

Maria das Mercês aguarda, agora, conveniente destino na Delegacia de Menores

Encontra-se na Delegacia de Menores, até que lhe seja dado conveniente destino, Maria das Mercês Jesus, de 12 anos de idade e que viera de Montes Claros, Minas Gerais, onde servia a familia do advogado Sidonio Ferreira, residente naquela cidade, na rua S. Francisco.

Maria das Mercês chegara pelo rápido mineiro de ontem, e devia ser recebida na gare Pedro II por uma senhora, moradora em Copacabana, à qual vinha recomendada. Desencontraram-se ou a senhora não foi esperá-la, daí a menor ficar sem destino.

Não sabe ela nem o nome da senhora em questão.

O chefe do rápido mineiro, à chegada do combôio, inteirou-se da ocorrência e apresentou a menor à respectiva agência da Central do Brasil, e esta, por sua vez, conduziu-a à presença do Sr. Jayme Praça, delegado de menores.

De De Gaulle a Bonomi

ROMA, 24 (A. P.) — O Sr. Bonomi enviou um telegrama de congratulação ao general De Gaulle, por motivo da queda de Paris, dizendo que o povo italiano "compartilha com o vosso a mais profunda emoção de regosijo".

Novo bombardeio a Chichijima

NOVA YORK, 24 (A. P.) — A emissora de Tóquio anunciou que os "Liberators" americanos atacaram novamente Chichijima, no grupo das Bonin, a 550 milhas de Tóquio.

Entusiasmo e vibração em Buenos Aires

BUENOS AIRES, 24 (R.) — Buenos Aires esteve em festas esta noite.

Os argentinos, juntando-se aos residentes franceses encheram as ruas e organizaram espontâneas demonstrações erguendo vivas pela libertação de Paris, que sempre foi considerada mãe espiritual da Argentina. A bandeira tricolor foi içada esta manhã, logo cedo nas fachadas das casas de negócio e hoje, à noite, os bairros residenciais estavam embandeirados com as bandeiras argentina e francesa.

Em todos os bars, restaurantes, cabarets, etc., as orquestras tocavam repetidamente a "Marselhesa" e o hino nacional argentino.

Uma demonstração monstro estalou à noite no distrito do comércio de luxo, estendendo-se pelos outros dez quarteirões da vizinhança da Plaza San Martin, onde milhões de pessoas se reuniram em torno da estátua do general San Martin que morreu em Boulogne-sur-Mer, na França. Antes do aparecimento das edições especiais dos vespertinos, Buenos Aires já tinha começado a celebrar a vitóriosa libertação da Cidade Luz.

Embora nenhuma declaração oficial francesa tenha sido emitida antes de 18 horas, milhares de populares reuniram-se na "Plaza Francia" ao meio-dia dando expansões ao seu regosijo.

Os vespertinos, refletindo o entusiasmo popular, dedicaram as três quartas partes de suas edições à libertação de Paris.

"La Critica" estampou na primeira página um editorial dizendo notadamente: "A grandeza histórica passou mais uma vez pelas ruas de Paris. Passou e seu povo ficou cantando a "Marselhesa". Os parisienses expulsaram os bárbaros, liquidando-os, casa a casa, de porta em porta, de uma rua a outra. Com a ocupação de Paris pelos "boches", a civilização do mundo inteiro padeceu. Os Direitos do Homem voltaram a fincar pé no lugar onde nasceram".

"La Razon" estampa manchetes e sub-titulos como estes: "Paris — cidade mãe da Liberdade — rompeu suas algemas" e em editorial escreve: "A luz que se acendeu outra vez nas margens do Sena, envolve o mundo de um halo de esperança. A fé dos que acreditam na imortalidade da Liberdade recebeu hoje um grande encorajamento".

BUENOS AIRES, 23 (A. P.) — A notícia da libertação de Paris provocou enormes demonstrações populares de regozijo, tendo sido improvisada uma entusiástica manifestação na Praça França, onde se ergue o monumento à França.

Milhares de homens e mulheres encheram a praça, ao meio dia, e aquele monumento estava em breve coberto de flores, ouvindo-se cantar a Marselhesa, o hino argentino, bem como o hino americano e o "God Save The King", em meio a entusiásticos vivas à França, à Argentina, à Inglaterra e aos Estados Unidos.

Durante a manifestação, o "leader" socialista e ex-senador Alfredo Palacios subiu aos degraus daquele monumento, acompanhado de perto por policiais, e dali pronunciou uma brevissima alocução, que se resumiu em duas frases:

— "Chegou a hora da queda de todas as ditaduras! Viva a Argentina livre!".

À noite repetiram-se as demonstrações populares, e várias colunas de manifestantes percorreram as ruas centrais, bradando:

— "Argentinos, sim! nazistas, não!".

Muitas dessas colunas se dirigiram Praça San Martin, diante do Ministério das Relações Exteriores, onde prestaram homenagem ao procer nacional, o general San Martin, que passou os últimos dias de sua vida em Boulogne-sur-Mer, na França.

Entre os que participaram das manifestações durante o dia figurava o general Pedro Ramirez, que raramente tem aparecido em público desde que deixou a presidência da nação.

FATOS DIVERSOS

Os ladrões, na madrugada de hoje, entraram pelo alçapão existente no telhado do Café e Bilhares "Cruz de Ouro", situado na rua Leite Ribeiro n.º 4, no Méier, e furtaram da caixa registradora a quantia de 530 cruzeiros, duas canetas-tinteiros e a caixa de guardar os niqueis do telefone. Ao chegar ali, o dono do café, Sr. Eugenio Dias, constatando o furto, foi à delegacia do 22.º distrito e apresentou queixa ao comissário Levi Carneiro.

O diretor do Dispensário da Assistência do Méier enviou hoje, acompanhado de um ofício, à polícia do 22.º distrito, um par de alianças, arrecadada do cadaver de uma senhora desconhecida, de 60 anos presumiveis. A senhora ali fora socorrer-se de um mal súbito e faleceu logo.

O corpo da desconhecida foi mandado para o necrotério do Instituto Anatômico, anteontem.

O Sr. Manoel Augusto Antonio, residente na rua São Francisco Xavier n. 796, comunicou à polícia do 19.º distrito, que naquela rua, enfrente ao prédio 826, um automovel colheu, às 5,45 de hoje, o cozinheiro José Dias, de 33 anos, morador na casa 888 da aludida via pública.

A vitima foi para a Assistência e o motorista fugiu.

De París à fronteira espanhola

(*Titulos principais na 1.ª pág.*)

NENHUM

LONDRES, 24 (INS) — Praticamente não existe mais um soldado alemão em todas as cidades francesas da fronteira com a Espanha — disse um rádio britânico.

O AVANÇO EM NONNAI

SUPREMO Q. G. ALIADO, 24 (A. P.) — No seu avanço iniciado em Monnai, as fôrças aliadas progrediram cêrca de 9 quilômetros e prosseguiram na marcha para leste, tendo alcançado a aldeia de Thibouthière.

A LUTA EM TOULON

ROMA, 24 (A. P.) — As forças aliadas que atacam a estrada Toulon-Marselha ocuparam La Pradet e Front Faron, situada sobre o terreno montanhoso que domina Toulon. Além disso, a aldeia vizinha de La Valette caiu tambem em poder dos franceses e aliados.

No interior de Toulon a luta está centralizada na área do arsenal, onde os nazistas erigiram grandes obras de defesa e onde os combates assumem proporções verdadeiramente ferozes.

DESTRUIÇÃO E MORTE COM AS FORÇAS FRANCESAS NOS SUBURBIOS DE TOULON,

24 (Por Joseph Dynan, da A. P.) — Uma pesada atmosfera de destruição, de morte e de desordem, paira sobre Toulon, enquanto os infantes e "partisans" franceses empenham-se em furiosos combates nas ruas do mais poderosamente fortificado porto da França, sob uma densa cobertura de "shrapnells".

A guarnição nazista mantém furiosamente as águas fronteiriças ao arsenal. Às 6 horas da manhã de segunda-feira os nazistas tentaram lançar-se em direção ao oeste de Marselha, com o emprego de uma barragem de artilharia, que durou toda a noite, dirigida contra as comunicações francesas, mas foram repelidos pelas tropas que dominam algumas secções de Toulon, inclusive a estação ferroviária.

Os franceses tambem isolaram os alemães em Bandol, 10 milhas do oeste de Toulon.

LE CRERC EM PARIS

NOVA YORK, 24 (INS) — A rádio de Argel anunciou que forças francesas blindadas sob o comando do general Le Crerc entraram em Paris.

ATINGIRAM ANECCY E APROXIMAM-SE DE LYON

LONDRES, 24 (INS)) — A rádio suiça anunciou que as forças americanas atingiram Anecy, distante 55 milhas de Grenoble enquanto que outras colunas já se encontram a 15 milhas de Lyon.

Acrescenta a mesma emissora que a penetração aliada no sul da França abrange atualmente 195 milhas.

20.000 ALEMÃES EVACUAM PARIS

NOVA YORK, 24 (A. P.) — Hebert Clarj, correspondente da Rêde Azul, irradiando de algum lugar da França, disse que 20 mil alemães evacuaram ou estão evacuando Paris.

FONTAINEBLEAU

SUPREMO Q. G. ALIADO, 24 (R.) — Embora ainda não se tenha notícia da captura de Fontainebleau, sabe-se que as tropas do general Patton estão efetuando uma grande ofensiva a partir da área dessa cidade, sendo provavel que tenham estabelecido contacto com os alemães nas florestas das cercanias.

TROYES

LONDRES, 24 (U. P.) — A cidade de Troyes, na estrada de Berlim, está ao alcance das divisões de tanks norteamericanas, declaram notícias da França.

EVREUX

SUPREMO Q. G. ALIADO, 24 (R.) — Os aliados libertaram Evreux ontem à noite e já se acham alem da cidade, encontrando muito pouca resistência da parte dos alemães.

ATRAVESSANDO O TOUQUES

SUPREMO Q. G. ALIADO, 24 (R.) — O rio Touques foi atravessado em três pontos pelas tropas aliadas, entre Lisieux e Pont L'Evêque. As colunas avançadas arremetem sistematicamente para o sul.

A 5 KM DO HAVRE

LONDRES, 24 (U. P.) — As forças norteamericanas que chegaram à foz do Sena estão a apenas 5 quilômetros do grande porto do Havre, sendo iminente a irrupção aliada nessa cidade.

50.000

SUPREMO Q. G. ALIADO, 24 (R.) — Sabe-se, agora, que o número de prisioneiros alemães feito no bolsão de Falaise sobe a quase 50.000 homens, sendo tambem vultoso o número de mortos.

NA EXTREMIDADE MEDITERRANEA

LONDRES, 24 (R.) — O rádio espanhol informou que as forças francesas do interior apoderaram-se dos postos aduaneiros de Puycerda, La Junquera e Port Bou, na extremidade mediterrânea francesa dos Pirineus.

O QUE DISSE PERSHING

WASHINGTON, 24 (INS) — "E' um grande passo para a frente, no caminho de Berlim" — declarou ontem o general Pershing, que foi o comandante chefe das forças americanas na primeira Grande Guerra, quando instado a falar sobre a libertação de Paris.

BOMBARDEADAS PELOS AVIÕES

LONDRES, 24 (A. P.) — Informa-se que as tropas alemãs que se encontram nas proximidades inferiores do rio Sena foram "bombardeadas" pelos Marauders da 9ª Força Aérea dos Estados Unidos, escoltados por Spitfires da RAF, com 1 milhão de panfletos incitando-as a se renderem.

ATRAVESSANDO O SENA

LONDRES, 24 (INS) — Os alemães, em retirada, estão atravessando o Sena, em trinta pontos diferentes.

COMUNICADO SOBRE A LUTA NO SUL DA FRANÇA

ROMA, 24 (A. P.) — A parte do comunicado de hoje do quartel general aliado que se refere ao sul da França diz o seguinte:

"No sul da França as forças francesas capturaram Marselha oito dias depois de terem entrado em ação. Essas forças estão avançando para o ocidente através do vale do Ródano. Numerosos prisioneiros foram feitos no interior daquela cidade, que em tempos de paz é o principal porto francês e o maior da área do Mediterrâneo. Todos os caminhos para a fuga do inimigo foram cortados pelas nossas colunas moveis. A resistência oposta pelos alemães em Marselha foi relativamente fraca, embora continue bastante violenta em Toulon, onde as lutas de rua prosseguem com a mesma intensidade inicial. Todavia, a maior parte da cidade já se encontra em nosso poder.

Na área noroeste de Marselha novos progressos foram conseguidos na direção do vale do Roda, no, graças à ocupação de Salon. As forças norteamericanas avançam cada vez mais para ocidente através do vale do Durance."

REAGE A LUFTWAFFE

SUPREMO Q. G. ALIADO, 24 (A. P.) — A Luftwaffe reagiu violentamente contra os últimos avanços aliados na direção de território do Reich, custando-lhe essa atitude 37 dos seus aparelhos.

Por outro lado, apesar da confusão reinante na área de Paris, as colunas blindadas americanas avançaram até Elbeuf, o que constitue o avanço mais notavel destes últimos dias.

PREPAREM-SE PARA NOVOS DESEMBARQUES NA FRANÇA

NOVA YORK, 24 (INS) — O general Gabrile Cochet fez um apelo aos "maquis" para se prepararem para novos desembarques aliados pelo sul da França.

EM PLENO DELTA DO RHODANO

ROMA, 24 (A. P.) — O avanço das colunas aliadas além de Salon veio colocá-las em pleno delta do Rhodano, a apenas 20 milhas de distância desse rio e da cidade de Arles.

Neste momento, as forças aliadas dominam uma superficie de 5 a 8.000 milhas quadradas do território do sul da França.

RENDEU-SE A GUARNIÇÃO DA ILHA DE PORQUEROLLES

ROMA, 24 (U. P.) — Um comunicado sobre atividades navais aliadas revela que a guarnição alemã da ilha de Porquerolles se rendeu a um cruzador norteamericano no dia 22 de agosto. Foram aprisionados os elementos que a formavam.

COMUNICADO ALIADO

LONDRES, 24(U. P.) — É o seguinte o comunicado expedido pelo Supremo Comando Aliado: "Ao sudeste de Paris, forças aliadas chegaram às vizinhanças de Corbeil e Melun, enquanto grupos de reconhecimento atingiam um ponto distante 15 milhas de Sens, na direção do oriente. Um pouco mais ao sul, unidades de combate encontram-se a leste de Montargis, após terem cruzado o rio Loing.

Continua o movimento de cerco iniciado pelos aliados no Sena inferior. Unidades em marcha para o norte libertaram Evreux e agora se encontram várias milhas alem da cidade. Outras unidades chegaram a Conches, após entrar em Verneuil.

A arremetida para nordeste a partir de Monnai, progrediu umas cinco milhas, enquanto a marcha na direção nordeste, de Orbec, atingiu a vila Triboutiére.

O diminuto sistema de transporte do inimigo por ferrovia, rodovia e água continuou sendo atacado por nossos aviões. Caças-bombardeiros destruiram mais de quinhentos transportes a motor em bosques e estrada na zona Elbeuf-Louvirs. Foram afundadas 15 barcaças em Tourne Bos-sur-Seine.

Várias cabeceiras de ponte foram abertas através do rio Touques. Continua a luta na zona de Lisieux, onde o inimigo ocupou poderosas posições que dominam a entrada oriental da cidade. Na área de Pont-Evêque a resistência inimiga é violenta. Entre esse ponto e Lisieux, forte fogo de morteiros esteve dirigido contra nossas tropas que cruzam o rio.

Foi encontrado fogo anti-aéreo e oposição de aviões inimigos ao longo do rio Sena e mais para o leste, em Sens, nossos aviões de caça apoiaram as forças terrestres. 17 aviões inimigos foram destroçados no ar, neste setor e outros doze foram danificados. 15 de nossos aviões perderam-se.

Na área de Cambrai e Lille, pátios ferroviários e barcaças de canal foram atacados com bom resultado, sem que se registrasse perdas para nossas máquinas. Um ataque dirigido contra um depósito de combustivel nas proximidades de Ruão (Rouen), realizado por uma pequena força de bombardeiros médios, resultou em um incêndio.

ELBEUF LIBERTADA

SUPREMO Q. G. ALIADO, 24 (R.) — As forças aliadas, na sua marcha rumo norte, ao longo do Sena, libertaram Elbeuf, Louviers e Le Beubourg.

APROXIMAM-SE DE ARLES

ROMA, 24 (U. P.) — Anuncia-se oficialmente que a progressão aliada ao longo da rodovia 572 levou os aliados ao delta do Ródano, em ponto distante 32 quilômetros de Arles.

Laval pede asilo na Suiça

Outras notícias dizem que ele se acha virtualmente prisioneiro dos nazistas em Belfort

NOVA YORK, 24 (A. P.) — A emissora secreta Atlantik informou que o embaixador da Alemanha na Suiça pediu ao governo de Berna conceda asilo a Pierre Laval.

Disse aquela emissora que o governo suiço não tomou ainda nenhuma decisão quanto à concessão de asilo aos lideres fascistas, mesmo aos da Alemanha.

Esta notícia não foi confirmada por nenhuma outra fonte.

As últimas notícias que circulam na Suiça, na zona fronteiriça com a França, dizem que Pierre Laval se encontra virtualmente prisioneiro dos nazistas em Belfort.

MENSAGEM DE DESPEDIDA DE PÉTAIN

ZURICH, 24 (R.) — Segundo informou o rádio suiço, Pétain dirigiu uma "mensagem de despedida" ao povo francês, na qual declarou:

"Para vós, como para mim, só existe uma França: a de nossos antepassados. Portanto, imploro-vos de novo: mantende-vos unidos, em torno daqueles que vos derem garantias de que vos conduzirão pelo caminho da honra e da ordem".

"Os lideres da França serão os que forem capazes de levar os franceses à reconciliação e a alcançar a regeneração da França pelo esquecimento dos ressentimentos" — disse ainda o marechal Pétain.

CONVIDADO CARLITO ROCHA PARA PREPARAR NOVAMENTE O SCRATCH FLUMINENSE

ENTUSIASMO SEM PRECEDENTES

A NOITE — Superintendente, Luiz C. da Costa Netto
Diretor, André Carrazzoni — Redator-Chefe, Carvalho Netto
Redator-Secretário, Lincoln Massena — Gerente, Octavio Lima
Redação e oficinas: PRAÇA MAUÁ, 7 — Tels.: Mesa de ligações internas, 23-1910; Inf., 23-1556; Carioca-reporter, 23-4090

ASSINATURAS

Brasil, Américas e Espanha		Outros países	
12 meses	CR$ 65,00	12 meses	CR$ 150,00
6 meses	CR$ 50,00	6 meses	CR$ 85,00

Ecos e Novidades

ENSINO SUPERIOR — A propósito da reforma do ensino superior, houve quem sugerisse a gratuidade dos cursos universitários. É uma idéia digna de atenção. Seja ou não viavel adotá-la desde logo integralmente, a verdade é que a eliminação de encargos pecuniários para os estudantes desses cursos abriria margem a que se manifestassem, no seio das classes menos favorecidas, muitas vocações de alto quilate em ramos técnicos e cientificos. O ensino superior oficial, em nosso país, não é caro. Note-se porem, que a modicidade de gastos existe apenas no oficial, cujo campo ainda é muito restrito. Impõe-se que ele se alargue o mais possivel e ofereça o mais facil acesso aos que desejem frequentar as suas escolas tendo cada uma destas a sua biblioteca bem organizada e bem provida, onde os alunos encontrem os ensinamentos que não podem buscar nos livros de custo elevado. O ideal seria a isenção absoluta de qualquer despesa, exceto apenas para aqueles que não revelassem aproveitamento. Mas, se desde já não se pode chegar a essa vantagem, creiamos que não seria difícil estabelecer a concessão de matrícula gratuita aos que houvessem obtido, no anterior, média aprovação com a nota de 7 para cima em todas as cadeiras. Isso já representaria alguma coisa, um apreciavel passo para a frente, ou seja para o desenvolvimento do estudo que forma profissionais utilissimos à cultura e ao engrandecimento da nossa terra.

Depende dos jogadores

O ingresso de Otacilio, Floriano, Rubinho e Salvador no Bonsucesso

Como noticiamos, a direção técnica do Bonsucesso vinha desenvolvendo esforços no sentido de conseguir alguns elementos por empréstimo, afim de reforçar a equipe para o segundo turno do campeonato.

Os jogadores em cogitação foram Otacilio, médio direito, e Salvador, ponta esquerda, do Vasco; Floriano, do Flamengo, e Rubinho, do Fluminense. Tanto o Vasco como o Flamengo e o Fluminense já concordaram, em principio em cedê-los ao rubro-anil, estando o caso na dependência dos próprios players.

Espera a direção técnica do Bonsucesso que Otacilio, Floriano, Rubinho e Salvador participem do exercício desta tarde.

Carlito novamente convidado

Reunida ontem, a Comissão Tecnica da Federação Fluminense, formada pelos desportistas Ladislau de Oliveira, Sindulfo Santiago e Alarico Maciel, resolveu convidar novamente Carlito Rocha para preparar e dirigir novamente o scratch fluminense de 1944.

TURF

O GRANDE PREMIO "DISTRITO FEDERAL"

A terceira prova da triplice coroa, grande prêmio "Distrito Federal", não terá entre os seus concorrentes candidato ao honroso título de coroado, o que não haverá este ano.

Corruxa venceu o "Outono" batendo Ever Ready por cabeça e o tordilho desforrou-se amplamente no "Cruzeiro", com um facil triunfo.

Nesse encontro que novamente vão ter, os dois valorosos nacionais devem proporcionar um duelo formidavel, tal o estado em que se acham.

Não deve ser tomada em consideração a "performance" da Ever Ready no "Doutor Frontin", pois pareceu-nos que houve precipitação do seu piloto e não queda de "entrainement".

Corruxa, prudentemente, foi guardado para essa prova e se perdeu para o filho de Santarem nos 300 mil cruzeiros, pode agora chegar-lhe à frente.

Toulon, o lindo filho de Hallali vai reaparecer, em plena forma e nos encontros anteriores, na sua turma, sempre foi elemento de destaque, tendo perdido em algumas oportunidades por questões de peripecias.

Grilo e Geyser constituem uma parelha de mérito. Estão ambos tinindo e vão a pista cheios de chance.

É bom não esquecer que Geyser foi segundo para Ever Ready, no "Cruzeiro do Sul", façanha que pode repetir agora.

Miami e Estrondo que completam o campo, figuram em plano inferior aqueles e só por absurdo pode-se pensar no triunfo de qualquer deles, posto que ambos estejam tinindo.

Salvo modificação de última hora, as montarias dos sete concorrentes deverão ser as seguintes:

	Quilos
Toulon — A. Rosa	56
Corruxa — R. Freitas	56
Miami — J. Mesquita	56
Geyser — O. Ullôa	56
Grilo — E. Silva	56
Ever Ready — L. Gonzalez..	55
Estrondo — P. Simões ..	56

O reaparecimento de Armando Rosa

Tendo cumprido já a penalidade que lhe fora imposta, o freio Armando Rosa vai reaparecer nas corridas de sábado a domingo.

O habil profissional, alem dos da casa, que são Tronador Cupidon e Toulon montará mais Alfiador e Destino.

Montarias para o "Duque de Caxias"

São as seguintes as montarias assentadas para as éguas que disputarão domingo a prova acima:

Argentina — G. Costa	58
Nutria — O. Ulhôa	58
Ducka — L. Benitez	58
Vontade — D. Ferreira	53
Ema — R. Freitas	52
Muluya — O. Fernandes	57
	Ks.

Novas aquisições do Stud Carapicú

O conhecido Stud Carapicú, da qual faz parte o estimado turfmen Sr. Jeronymo Moraes, acaba de adquirir do turfmen criador Sr. J. Peixoto de Castro, os animais Feronia, Geranio, Emero e Gelsa, que atuam em nossas pistas. Estes animais vão correr com os nomes de Coruja, Espeto, Cotôco e Serpente Negra conforme registro feito ontem no Stud Boock Brasileiro.

Desejam que Albatroz se apresente em Campinas

Os turfmans de Campinas, enviaram um pedido ao Sr. Francisco Eduardo Paula Machado, para que o cavalo Albatroz, antes de seguir para o Haras de São José, faça suas despedidas em apresentação ao público, nas pistas do Jockey Club Campineiro, pois desejam os turfmans locais aplaudir o maior cavalo nacional e nascido em São Paulo

Foram os seguintes os exercicios desta manhã:

Apontos de hoje, na Gávea

Curaçaú (C. Pereira), Armonioso (A. Alves) 600 em 35 4/5, Ganhou Curaçaú.

Tocandira (E. Silva) 700 em 47 suave; Cuera (Ulhôa) 700 em 45 2/5 suave; Stalingrado (Martins), 600 em 31 2/5; Valente (E. Silva), 800 em 49 2/5; Marajá (Geraldo), 700 em 44 2/5; Panduro (Araujo), 60 em 38; Riobil (Canales), 700 em 43 2/5; Amora (C. Pereira), 360 em 23; Alfiador (A. Rosa), 600 em 39 suave; Adulon (Geraldo), 60 em 40 suave; Darlie (Barbosa) 360 em 23; Chistosa (J. Coutinho), 500 em 52 2/5; Edro (Jorge), 500 em 50 e 700 em 44; Xing (Ulhôa), 700 em 44; Dieta (Neves), 360 em 22 3/5; Berlinda (C. Pereira), 360 em 22; Angelhy (Barbosa), 360 em 22; Dictinha (Jorge), 700 em 44; Neeluzo (C. Pereira), 600 em 37; Typhoon (Serra), 600 em 36 2/5; Três Pontas (Ulhôa), 700 em 44 2/5 Dardanelos (Martins), 360 em 22 3/5.

Do Paraná para a Gávea

São os seguintes os nomes dos parelheiros que vieram ontem do Paraná, para a coudelaria Bastos Padilha:

Zeg, Finessa, Amiska, Eglon, Rita, Funda 2., Ursula e Fricola.

Ligeira confusão...

Entre as atribuições da C. B. D. e C. N. D.

A Confederação Brasileira de Desportos recebeu ontem do C. N. D. um ofício curioso. Nele diz aquele orgão oficial que resolveu estudar novamente a situação da C. B. D., concernentemente às suas relações com o Comité Panamericano. E termina alegando que a C. B. D. poderá continuar a ter relações, de caráter decisivo, mas sujeitas ao beneplácito do Conselho, pois só ele pode decidir quanto às resoluções de projeção no exterior. Evidentemente, há uma ligeira confusão nisto tudo, pois a C. B. D. é uma entidade nacional sujeita às entidades internacionais, às quais presta obediência. Apenas, no momento atual, pelas razões já sabidas, terá de condicionar a participação em certames fora do país, ao critério do C. N. D.

Isso, por fôrça de dispositivo especial e transitório.

Não alterem as datas!

O pedido feito pela C. B. D. às suas filiadas

A Confederação Brasileira de Desportos distribuiu ontem a seguinte nota oficial:

"A Confederação Brasileira de Desportos, aprovando a tabela elaborada pelo Conselho Técnico de Football para o Campeonato Brasileiro de Football do corrente ano, espera a colaboração das filiadas, no sentido de não serem alteradas as datas tendo em vista não criar embaraços ao preparo do selecionado brasileiro para os compromissos internacionais a cumprir logo após o referido campeonato — (a.) — José Lins do Rego, secretário".

A transferência está dependendo do pagamento da multa

A situação do guardião Barcheta

S. PAULO, 21 (Press Parga) — Atribue-se grande importância à reunião que será realizada hoje, pelo Tribunal de Penas da F. P. F. O "caso" do guardião Barcheta, ao que parece, será resolvido ao ma aplicação de uma multa, visto o mesmo ter feito declarações públicas que afetaram o conceito do futebol diante dos afeiçoados. Paga a multa, a Federação estará livre para conceder a transferência daquele player para o Vasco da Gama.

Retinham estoques de macarrão para forçar a alta

PORTO ALEGRE, 24 (Da Sucursal de A NOITE) — Foi descoberto pela Comissão do Abastecimento que várias fábricas de massas alimentícias estavam retendo o produto afim de apurar preços elevados, armazenando para isso grandes "stocks".

O público niteroiense está empolgado com a peleja de domingo, contra o Fluminense — Expectativa intensa em torno do apronto desta tarde — Odair vai fazer um "test", sendo quase certa a sua escalação

O público esportivo de Niterói está empolgado com a perspectiva de presenciar domingo, no estádio Caio Martins, o sensacional prélio do Canto do Rio com o Fluminense.

Trata-se, inegavelmente, de uma peleja de extraordinário vulto, que poderá decidir a sorte do Canto do Rio no presente campeonato. Um triunfo terá o caracter de verdadeira consagração do aplaudido equipe alvi-celeste, colocando-a na liderança da tabela e com as mais risonhas possibilidades de conquistar uma classificação honrosa no final do certame. E um revés poderia ter consequências fatais, derrubando toda a chance de vir o quadro niteroiense ao posto principal da tabela.

Favorecido com o fator "campo" e contando com o estimulo valiosissimo da sua fervorosa torcida, o Canto do Rio espera realizar frente ao lider invicto a sua maior partida da temporada, como fazem crer, aliás, os preparativos intensos que veem precedendo o grande embate.

Não resta dúvida alguma de que Niterói em peso acorrerá ao Caio Martins, domingo, à tarde, tornando possivel o estabelecimento de um record de assistência e de renda na praça de sports fluminense.

O apronto de hoje e a situação de Odair

Na tarde de hoje o Canto do Rio submeterá os seus defensores ao apronto para a batalha com os tricolores. Como é desnecessário assinalar, essa prática cercase de extraordinário interesse, já que será decisiva para a indicação do quadro que vai jogar.

Especialmente a situação do arqueiro Odair merece especiais atenções. O excelente guardião vai ser submetido a um "test" participando do ensaio de conjunto, já tendo realizado ontem um treino individual de proveitosos resultados.

Se a sua conduta no apronto corresponder, como é esperado, Odair será mantido no quadro, com a incumbência de enfrentar a artilharia tricolor.

Grande, a revelação do Canto do Rio que figura atualmente entre os melhores médios da cidade. Vê-se tambem na gravura Ely que estará ausente da batalha de domingo

Decepcionou os gauchos

A resolução do Conselho Técnico de Atletismo, sobre a escolha de local para o próximo Campeonato Brasileiro

PORTO ALEGRE, 24 (Da Sucursal de A NOITE) — Provocou os mais desencontrados comentários a resolução do Conselho Técnico de Atletismo da C. B. D. designando a capital do Estado de São Paulo para sede do próximo Campeonato Brasileiro de Atletismo, contrariando a promessa de fazer realizá-lo no estádio em conclusão nesta cidade.

Os sucessivos "bluffs" que os desportistas do norte têm provocado com os seus projetos de competições é certamente interessantes aqui em Porto Alegre foram mais uma vez historiados, fazendo-se até, a propósito desse última resolução, comentários chistosos.

A "Folha da Tarde" diz que a medida é de lamentavel conclusão. — O orgão técnico da entidade máxima entendeu que os "moços do Rio e São Paulo são de vidro"... Não podem viajar. Só os do Rio Grande têm resistência bastante para enfrentar as fúrias da viagem."

Um outro comentarista é mais rigoroso na apreciação da medida, julgando-a injusta para os esforços dos desportistas gauchos no sentido de dotar o país de um campo próprio e magnífico para os jogos atléticos.

Confraternização

Tudo em ordem em Campos Sales — Gentil Cardoso e os jogadores entenderam-se esta manhã — Treino e concentração para o jogo com o Botafogo

Ao que parece, volta a calma nos meios americanos agitados ultimamente com os fracassos técnicos da equipe rubra. Esta manhã reuniram-se em Campos Sales o técnico Gentil Cardoso e os seus pupilos para um entendimento em torno dos acontecimentos que tanto vinham preocupando a "torcida" americana.

Depois do "desabafo" onde cada um se manifestou com franqueza, Gentil Cardoso fez ver a necessidade de uma reação total para que o América volte ao seu lugar de competidor de primeira linha. E os jogadores prometeram reação que será iniciada domingo contra o Botafogo. A seguir, foi realizado um treino de conjunto com Wilton e Invernizi em experiências no comando do ataque. A partir de amanhã os jogadores rubros ficarão concentrados.

ESCALADO O "ONZE" CRUZMALTINO — Oficialmente, Ondino Viera só se pronunciará sôbre a formação de sua equipe amanhã, após a revisão médica, entretanto o treino de ontem revelou que não há problemas em São Januário, devendo o "onze" do Vasco apresentar-se, frente ao Flamengo, com a seguinte constituição: Oncinha; Sampaio e Rafanelli; Alfredo, Berascochéa e Argemiro; Djalma, Lelé, Ademir, Jair e Chico.

MAGNONES AINDA O INDICADO

Apesar do entusiasmo de Pirombá e da melhor adaptação de França, a direção técnica do Fluminense não modificará a ofensiva — Faltava apenas Bastarrica...

O ensaio de conjunto do Fluminense não contou com a participação de Batataes e Magnones. O grande arqueiro tricolor esteve ausente da prática por determinação médica; todavia, Batataes nada apresenta de grave, apenas descansou do esforço que vem despendendo desde o início do campeonato.

A ausência de Magnones foi motivada por ligeira enfermidade, sendo que o posto de comandante da ofensiva tricolor foi ocupado por França, cuja exibição confirmou os seus predicados de jogador bem aproveitavel. Entretanto, em competição com o jogador cearense treinou, no comando do ataques dos reservas, o popular Pirombá, que esteve no Flamengo, depois em São Paulo, e, presentemente é uma figura destacada do quadro da Segunda Divisão do Fluminense.

Pirombá suplantou França no exercício de ontem, mostrando-se agressivo e veloz e assinalando 3 tentos, garantindo assim a superioridade técnica e numérica da équipe dos suplentes.

Mas... jogará Magnones

Apesar da boa conduta de França e o entusiasmo de Pirombá, a ofensiva tricolor para a peleja com o Canto do Rio não apresentará novidades. Voltará Bastarrica, que ontem, já treinou no seu posto ao lado de Pedro Amorim.

E, no comando, não será lançado França e muito menos aproveitado Pirombá. A direção técnica de Alvaro Chaves não repetirá a aventura do Fla-Flu, quando lançou Scila, um elemento futuroso, mas ainda sem adaptação suficiente para participar de um clássico.

Assim, para a batalha de Caio Martins, Magnones comandará a ofensiva tricolor, entre Bastarrica e Simões. Aliás, Magnones é o elemento mais indicado para uma peleja de tão grande responsabilidade, onde o Fluminense se colocará em risco a sua invencibilidade.

CESAR SERIAMENTE CONTUNDIDO

NÃO JOGARÁ CONTRA O PALMEIRAS — HELIO RESTABELECIDO

SÃO PAULO, 23 (Press Parga) — Cesar, o dinâmico center-forward que o Corinthians conquistou ao football carioca, não tem tido sorte em suas atuações nesta capital. O player gaucho, depois da estréia já se contundiu duas vezes e quando, num choque com o zagueiro Issame, do Jabaquara, saiu para receber curativos, poucas pessoas acreditaram na gravidade de sua contusão.

Agora, porém, não resta mais dúvida, Cesar está seriamente atingido em uma das pernas e dificilmente jogará contra o Palmeiras. Todos os cuidados médicos veem sendo prestados ao vigoroso center-forward, mas existem duas probabilidades sobre cem, de que ele possa atuar no "derby". Em troca, Helio, que se achava afastado do quadro principal, desde o match com o Vasco, tem o seu retorno à equipe garantido, pois já se acha completamente restabelecido.

Um filósofo medita sôbre o trôco

E tira daí conclusões gerais relativas ao problema da felicidade

— O trôco, meu amigo, dizia o filósofo, é um dos elementos da felicidade do homem.

— Será de fato assim? perguntou o inexperiente. Eu sempre imaginei que a felicidade estivesse em ponto muito mais alto. Ouço falar nela como de coisa quase inacessivel. E até mesmo sei que abundantes lágrimas já se derramaram pela impossibilidade de alcançá-la. É com verdadeiro espanto que ouço agora essa afirmação de que a felicidade está tambem relacionada com o trôco, elemento quase desprezivel na vida porque geralmente não passa de alguns niqueis. A não ser que o meu eminente amigo esteja se referindo não a trôco, mas a trocas, como, por exemplo, a troca de juramentos entre os Romeus e as Julietas. Isso será outro falar!

— Refiro-me a trôco, continuou o filósofo. O meu amigo ponha um freio na sua fantasia. Olhe para a vida com os meus óculos. Comecemos por chamar a felicidade simplesmente de bem estar, e esta mudança de nome para designar o mesmo objeto será a primeira luz na escuridão da sua cabeça.

Após um sorriso amavel afim de atenuar aquela força de expressão, o filósofo prosseguiu com a gravidade natural em sua pessoa:

— Ambição desmedida é fonte das maiores desventuras. Há mulheres que querem ser Madame Pompadour, e a idéia fixa as aflige, torturando tambem o marido, a sogra e as amigas mais próximas, suas confidentes na vizinhança. Essa pobre criatura ignora que o estonteante problema da felicidade é uma questão singela, que apenas pede método como meio, e apenas pede bem-estar na vida como finalidade sedutora.

Vou lhe dar um exemplo, porque o meu amigo não está familiarizado com o pensamento filosófico, necessitando de uma razão prática, conforme se expressava Kant, o meu antecessor.

Alí, naquel apartamento confortavel, não o que tem nas janelas cortinas discretas, mas o que ostenta cortinas vermelhas, denunciadoras de um espírito exaltado, faz quatro dias que o Joaquim, empregado do armazem, não aparece. O Joaquim é um homem cumpridor dos seus deveres. O freguês a que me refiro é bom pagador. Lógico seria, pela combinação destes dois elementos, que o Joaquim comparecesse diariamente ao apartamento por mim apontado. Qual é, então, o motivo da já prolongada ausência do digno empregado? O trôco, simplesmente o trôco. O resultado é que o Joaquim anda aborrecido, infeliz. Surgiu-lhe um caso que lhe tira o bem-estar na vida. Igualmente desgostoso anda o patrão, que vê interrompidas as suas vendas normais àquele apartamento. Ele é um cidadão que não estima somente a sua prosperidade comercial, porque tambem gosta de contemplar o comércio no seu ritimo constante de intercâmbio de utilidades sociais. Ainda se sentem perturbados os moradores do tal apartamento: o marido porque o almôço se atrazou, já que houve necessidade à última hora de recorrer a outro armazem distante e pouco solicito por não se tratar de um freguês habitual; as crianças pelo mesmo motivo de refeição retardada, o que as obriga a um almoço às carreiras, com prejuizo da saude e da pontualidade em seus deveres escolares; a dona da casa porque a desordem entrou no seu reino. Tudo isso, meu amigo, por causa do trôco. É que madame paga as suas contas com notas grandes. O pobre do Joaquim não pode ir de casa em casa com um saco de dinheiro miudo, para atender a todas as madames imprevidentes. Cobrador não é trocador. O trôco deve ser menor que a importância a ser paga. Tudo deve ser relativo e razoavel.

Percebo que você já começa a enxergar o fundo da questão. Mas, antes de novos argumentos filosóficos, quero pôr em perfeita segurança a minha honra de filósofo, contra possiveis raciocinios secretos do meu amigo em desfavor da minha dignidade. Eu sou um pensador. Eu não sou um bisbilhoteiro. Como filósofo, devo observar a vida em toda a sua realidade de cada sol que nasce. Observo-a para meditar, e nunca para intrigar ou ser hostil a quem quer que seja. Se eu tivesse pedido ao Joaquim que me confessasse a razão da sua melancolia só para fins de noticiário desagradavel, eu seria um tipo vulgar, indigno das sandálias de peregrino meditativo. O meu superior objetivo é outro, é colher num ponto para frutificar mais adiante. Colho a semente da sabedoria e espalho-a pelo meu caminho. Espero que você, que está sendo beneficiado, não seja ingrato, confundindo substâncias tão diferentes, a intenção filosófica e a intenção dos irresponsaveis.

Feito este parêntesis, continuemos.

— Eu não duvido das elevadas intenções do meu nobre amigo. Estou ouvindo com o maior proveito e acatamento.

— Obrigado. Continuemos. Dar-lhe-ei agora outro exemplo. A multiplicidade dos exemplos convence mais do que a razão pura. Um cobrador de conta mensal de luz ou de gás chega à casa de um consumidor. Madame, é quem o atende, porque o marido se acha na sede do seu trabalho, diz que não se preveniu com dinheiro mais ou menos trocado para ocasiões assim, próprias de cada mês e apresenta ao cobrador uma nota excessiva, de duzentos cruzeiros, ou mesmo de quinhentos cruzeiros. O dedicado funcionário explica, delicadamente, que, no momento, está sem troco, pois outros consumidores já lhe deram notas grandes para trocar. Madame, então, acha razoavel a justificação do cobrador e acaba pagando a conta, na importância de 87 cruzeiros, com uma nota de cem cruzeiros, que foi buscar na sua elegante carteira.

Como vê o meu amigo, o tempo perdido pelo cobrador, só com essa cobrança, foi grande e isso, de certa forma, atrasa a boa marcha do seu serviço.

Do caso figurado resulta que se Madame não tivesse podido saldar o seu débito, comodamente, em sua casa, seria forçada a ir aos escritórios da Companhia, suportando todas as dificuldades atuais do tráfego.

E é justamente para evitar às senhoras esse trabalho, que a Companhia mantém um grande corpo de cobradores.

— Eu agradeço aos fados a ventura deste nosso encontro, meu caro filósofo. Quer tomar um aperitivo.

— O que eu quero é que você tome nota do que lhe disse, porque, às vezes, esquecemos coisas elementares, principios que têm tanto de banais quanto de substanciais. Não lhe proponho que tome outras notas minhas, de empréstimo, porque os filósofos em geral são pobres. As demais notas, eu lh'as dou.

E penso que esclareci suficientemente o meu amigo sôbre o problema da felicidade, que é um problema simples, de método na nossa vida diária, para fins de bem-estar, que é um prêmio magnifico para quem sabe utilizar a virtude de ser metódico.

Uma nota de quinhentos cruzeiros é o bastante para fazer um cobrador ter quase uma sincope...

LETRAS E ARTES

O REPORTER E' TAMBEM UM HERÓI DE GUERRA

Os telegramas nos dão notícia do desaparecimento de mais um correspondente de guerra, de mais um desses heróis que, ao lado das tropas atacantes, acompanhando-as mesmo nos movimentos de assalto, expõem, como os soldados, a sua vida, ao serviço da mesma causa, entregues ao mesmo destino, sob o peso dos mesmos perigos.

As exigências da profissão jornalística não admitem acomodações nem esperas; ao contrário, exigem o homem agil, diligente, corajoso, de têmpera fria, capaz de ver o maior perigo sem perder a lucidez do reporter, tendo sempre em conta a projeção que terão suas palavras e as consequências que poderão ter suas informações. Seu peito não se cobrirá nunca das medalhas de guerra que servem para atestar a bravura dos combatentes. Mas nem por isso haverá menos bravura nesses denodados lutadores.

A guerra é um fato universal em sentido duplo. Porque atingiu todos os quadrantes da terra e porque interessa e apaixona indivíduos de toda parte. De todos se requer ajuda e colaboração. Cada qual tem um papel a desempenhr. O ânimo de cada um, como o ânimo de todos, estão em função, entretanto, do calor da opinião pública. E' esta a grande força propulsora, o elemento decisivo em todos os momentos. São fatos da guerra que alimentam essa opinião pública. Nutrem-na com o sensacionalismo dos feitos imorredouros. Valem como estímulos da boa causa que abraçamos. Fora da imaginação dos loucos e da paixão dos partidários, são realidades concretas, acima de tudo. São realidades com toda a força das realidades.

Como essas realidades veem até nós? Como o front distante e múltiplo se aproxima subitamente de nossos lares, permitindo-nos acompanhar o desenrolar dos acontecimentos? Graças ao correspondente de guerra, o homem prodigioso que nos mitiga a fome de notícias, que tempera a nossa alma e revigora o nosso espírito para a luta, o homem corajoso e denodado que nos revela as grandezas humanas, sem dizer nada de sua própria grandeza, nem acrescentar nada sobre os seus feitos pessoais.

Esse correspondente de guerra é um grande soldado. Soldado sem carabina nem capacete, exposto aos mesmos perigos. Soldado que tem como arma a sua pena e como campo de luta a sua observação. Mas como no destino do mundo seu papel é precioso. Já disseram que a imprensa é o quarto poder. Não errariam se dissessem que ela é tambem a sétima arma.

Nós queremos que se erga igualmente um monumento a esse soldado desconhecido, um preito de gratidão à memória desses heróis anônimos, tão dignos do nosso apreço. "Nunca tão poucos satisfizeram a legítima curiosidade de tantos!" Esse apelo vai com vista a Herbert Moses e André Carrazzoni, os presidentes das associações representativas da imprensa.

C. K.

NO DOMINIO DAS LETRAS E ARTES: 1. O Sr. Rodrigo Octavio Filho, recentemente eleito para a Academia Brasileira de Letras, será recebido pelo Sr. Pedro Calmon; 2. Concorrem à vaga de Clovis Bevilaqua, na Academia, os Srs. A. Carneiro Leão e Afonso de Carvalho, constando que tambem se inscreverá o senhor Rovina Cavalcanti; 3. A exposição da pintora paulista Lucilia Fraga tem atraido elevado público ao Palace Hotel.

FALA MHOJE: 1. O Prof. Antoine Bon, sobre arte grega, no Instituto de Arquitetos do Brasil, às 17 horas; 2. O Prof. William Merhab, sobre metodologia da lingua inglesa, no Instituto Brasil-Estados Unidos, às 17 horas; 3. O Prof. Bernard Blackstone, sobre história e literatura inglesa, na Sociedade Brasileira de Cultura Inglesa, às 18 horas; 4. A embaixatriz Regis de Oliveira, sobre "Três expressões do lied francês: Debussy — Fauré — Reynaldo Hann", no auditório da A. B. I., às 17,30 horas.

CONTINUAM ABERTAS AS SEGUINTES EXPOSIÇÕES: 1. No Museu Nacional de Belas Artes, Pedro Antonio, Galeria Bernardelli, Galerias Permanentes; 2. No Palácio do Ministério da Educação, promovida pelo DASP, Exposição de Edificios Públicos; 3. No Instituto de Arquitetos do Brasil, Eric Marcier; 4. No Palace Hotel, Lucilia Fraga.

Notas Econômicas

DIFICULDADES PARA A REMODELAÇAO DO PARQUE INDUSTRIAL BRASILEIRO

Informam de Washington que, a partir de setembro próximo, será permitida a exportação de alguns produtos, cujo peso não exceda de cinco toneladas, para dez Repúblicas latino-americanas, sem necessidade de autorização prévia das autoridades americanas. Não se esclarece que o Brasil esteja incluido nos paises assim beneficiados; mas é de acreditar que sim.

Desde meses que algumas mercadorias americanas estão liberadas; são, em geral, produtos manufaturados, na sua maioria de alto valor e dos quais não há grande consumo nem maior necessidade. A medida agora tomada importa, porém, num novo e mais largo passo para o restabelecimento do comércio normal, embora subsista a crença de que ainda muito tempo decorrerá antes que desapareçam as restrições existentes nos Estados Unidos.

A noticia de hoje torna oportunos alguns esclarecimentos a certas afirmações repetidamente feitas nos últimos tempos quanto à possibilidade de importar o Brasil maior número de máquinas americanas. Pretende-se fazer acreditar que os poderes públicos se desinteressaram do assunto e que se as importações não aumentaram, de modo a modernizarmos nossas indústrias, isso é devido exclusivamente ao governo.

A verdade é precisamente o oposto. O governo, ao que sabemos, tudo tem feito, nos três últimos anos, para que as nossas indústrias possam ser supridas dos maquinismos que lhes faltam. Esses esforços foram feitos nos Estados Unidos, na Inglaterra e Canadá, únicos mercados para tais aquisições. Mas, por motivos óbvios, o resultado nem sempre foi satisfatório. Ainda assim, conseguimos no mercado americano, por uma excepção que bem demonstra o grau de amizade existente entre os dois povos, o maquinário necessário às nossas indústrias fundamentais: as fábricas de material bélico, Volta Redonda e o aparelhamento da Rio Doce, além de trilhos e chapas de ferro, cimento e material elétrico.

Mais recentemente, graças aos esforços do ministro Souza Costa, obteve o Brasil uma quota substancial de chassis, caminhões e tratores; o ministro Apolonio Sales igualmente conseguiu o fornecimento de certa quantidade de máquinas agricolas, que breve chegarão com aqueles, cujo embarque está iminente.

Tudo isto, porém, está longe de satisfazer às nossas necessidades reais. Mas devemos convir em que, com as suas indústrias integralmente trabalhando para o esforço de guerra, tais concessões já representam muito de boa vontade.

Porque nos três paises citados, a situação real é ainda hoje à seguinte: todas as indústrias foram adaptadas à produção de material bélico e nele trabalham dia e noite. Somente depois de terminada a guerra na Europa se iniciará a transformação das fábricas para a indústria de paz. Mas as fábricas, como é natural, estão com o seu maquinário em estado de desgaste e praticamente, terão de o substituir na sua maior parte. E isso levará meses, senão anos. A indústria pesada dos três paises terá que trabalhar inicialmente para suprir o mercado interno; e somente depois é que poderá atender às encomendas do exterior, e mesmo assim com largas restrições.

A Missão Textil Brasileira, que recentemente visitou os Estados Unidos, chegou à conclusão, depois de um inquérito feito entre os industriais de máquinas de fiação e tecelagem, que eles necessitam de dez anos para que possam entregar as encomendas do estrangeiro, e mesmo assim só parceladamente. Se se levar em conta que as indústrias texteis britânicas foram largamente atingidas pelos bombardeios aéreos e, portanto, que precisam de largo prazo para se refazerem, e se repararmos ainda que, praticamente, em toda a Europa a situação é semelhante, senão pior, é facil concluir-se que serão necessários alguns anos para que se restabeleça a normalidade nesse setor. Isto é, só daqui por três ou quatro anos haverá possibilidade de podermos iniciar a modernização da nossa indústria textil em condições satisfatórias.

Quanto às outras indústrias é de acreditar que não sejam muito mais auspiciosas as condições imediatas quanto ao fornecimento de instalações novas de procedência estrangeira. Porque as razões acima enumeradas subsistem para todos os setores.

Eis aí, exposta com singeleza e verdade, a situação que defrontamos, nós e todos os paises que não possuindo indústria pesada, dependem hoje de três paises apenas para se reequipar. E isso é, evidentemente, lastimavel. Mas, por muito obsoletas que sejam as instalações do nosso parque industrial, a verdade é que elas terão que continuar trabalhando até que seja possivel substituí-las. Quando? Por ora, a pergunta fica sem resposta.

A NOITE — 5.ª-feira, 24/8/44 — N. 11.686

DOIS ÔNIBUS COLHIDOS PELA LOCOMOTIVA — Já A NOITE noticiou, ontem, o desastre ocorrido em São Paulo. Uma locomotiva da Central do Brasil, colheu, na passagem da avenida Alvaro Ramos, dois ônibus repletos de passageiros. Destes houve 37 feridos, sendo que três pereceram. O cliché apresenta três das vítimas hospitalizadas — José Antonio Estevão, Americo Tizzem e Mandel Tiago, e os motoristas dos ônibus — Amelio Nardi e Augusto Alfredo, cuja inculpabilidade foi apurada, cabendo todo o fato, de consequências tão lamentaveis, ao guarda cancela José Luiz, de que tambem o cliché acima

A bala entrou-lhe na boca e saiu-lhe no pescoço

No correr da madrugada foi recolhido por uma ambulância, na Ponte dos Marinheiros, o soldado da Policia Militar, Antonio Marques, de 21 anos, solteiro, residente na rua Anajatuba, 199. Apresentava ferimento transfixante, de entrada na boca e saida no pescoço. Disse o próprio ferido que fora um outro soldado quem atirara, sem explicar, entretanto, a causa da agressão. Manoel está recolhido ao hospital da sua corporação. E' muito grave o seu estado.

A LUTA NA BIRMÂNIA

Em plena retirada os japoneses

KANDY (Ceilão), 24 (A. P.) — O Q. G. Aliado anunciou que as tropas aliadas que perseguem os japoneses que se retiram da India pela estrada de Tiddin, entraram novamente em contacto com os nipões a 16 quilômetros no interior de Burma. Anuncia-se tambem que os pilotos aliados destruiram 10 embarcações fluviais inimigas e danificaram outras cinco, nas proximidades de Kalew, no vale do Chindwin.

ROUBOS E FURTOS

Queixou-se às autoridades do 3º distrito policial de ter sido vítima de furto, pela madrugada, Carlos Oliveira Duran, residente na praia de Botafogo, 390. Os ladrões carregaram quatro anéis de platina com rubis e brilhantes, estando as jóias avaliadas em Cr$ 10.000,00.

O fato foi registrado.

O jardineiro Manoel Baptista, residente na rua Andrade Araujo n. 370, casa L, evidentemente, é um ingênuo. Tanto isso é verdade que dois "vigaristas" conseguiram passar-lhe o "conto do bilhete premiado". O bilhete estava premiado com a importância de Cr$ 50.000,00, afirmaram-lhe. Havia apenas uma pequena dificuldade a sanar. À exibição do bilhete que supunha premiado a na perspectiva de um "bom negócio", Manoel exultou. E pouco depois entregava aos dois malandros, de quem fez detalhada discrição ao apresentar queixa às autoridades do 24º distrito policial, a importância de Cr$ ... 16.000,00, fruto das suas economias.

Uma festa na Vila Militar

As homenagens prestadas ao prefeito militar, tenente-coronel Raul de Albuquerque

O tenente-coronel Raul de Albuquerque, prefeito militar, ao lado sua esposa e filhos e o coronel Juarez Tavora

Realizaram-se, ontem, à tarde, expressivas homenagens ao tenente-coronel Raul de Albuquerque, prefeito militar, promovidas por seus companheiros de armas, amigos e operários da Prefeitura Militar. Fora escolhida essa data por ser o dia do aniversário natalicio do brilhante oficial tão justamente apreciado no Exército.

A solenidade revestiu-se de encantadora espontaneidade, vendo-se entre os presentes, além de oficiais, familias e amigos do largo circulo de relações do homenageado, todos os funcionários daquela dependência militar.

O tenente-coronel Raul de Albuquerque recebeu os manifestantes no Restaurante dos Operários da Prefeitura Militar, que por sinal, ontem se inaugurava associando-se, dessa maneira, os dois acontecimentos. Depois da solenidade inaugural, seguiu-se a homenagem, sendo o coronel Raul de Albuquerque saudado pelo major Paulo Alves Cabral, que ressaltou os raros atributos morais do chefe, amigo e soldado, na figura do ilustre aniversariante. Falou, depois, o Sr. Jucá e Mello, da firma Sebastião da Silva & Cia., em nome dos construtores que trabalham na Prefeitura, o qual proferiu expressivo discurso. Usou depois da palavra, um operário das oficinas, o mestre Vasco, que exprimiu seu regozijo e o de seus companheiros pela oportunidade de renderem tão merecido preito ao prefeito da Vila Militar, nome muito admirado como soldado e como técnico.

Ofereceu, em seguida, custoso mimo em nome de sua classe ao aniversariante.

O tenente-coronel Raul de Albuquerque agradeceu, em breve mas eloquente oração, a homenagem de que era alvo. Demorada salva de palmas cobriram as suas últimas palavras, e, assim, findou a festa de ontem na Vila Militar.

À noite, houve um grande baile oferecido ao aniversariante no Quartel General de Vila Militar pelo general Renato Paquet, com a presença de elevado número de oficiais do nosso Exército, do Exército Americano e dos comandantes de todos os corpos ali sediados.

Declarações do tenente Luthero Vargas

Grande notícia para os brasileiros a libertação de París — Falará depois de amanhã, pelo rádio, à Força Expedicionária que se encontra na Itália

NOVA YORK, 24 (R.) — O tenente Luthero Vargas, filho do presidente Vargas, declarou que a libertação de Paris era "uma grande e feliz noticia", tanto para ele como para todos os brasileiros, pois todos "os brasileiros amavam Paris".

O Dr. Luthero Vargas, que está ligado à aviação brasileira, disse que sua afeição pela Cidade Luz datava de 1939 quando passou cinco meses no hospital Bichat, num estágio médico. Acrescentou que se encontrava em Nova York à frente de uma missão médica brasileira de treinamento e estudos.

Disse ainda que chefiava uma missão médica e que ia consultar o general Grant da aviação dos Estados Unidos, hoje, em Washington.

O Dr. Luthero Vargas falará pelo rádio ao Corpo Expedicionário Brasileiro que opera na Itália, no próximo sábado, graças às facilidades que lhe foram oferecidas pelo Bureau de Informações de Guerra dos Estados Unidos.

ANTONESCU FUGIU PARA O REICH

LONDRES, 24 (U. P.) — Urgente — A rádio suiça informou que o ex-premier rumeno, Sr. Ion Antonescu, se encontra na Alemanha, para onde fugiu.

A CARNE

Encontrada uma fórmula conciliatória

S. PAULO, 24 (A.) — Informa-se que foi encontrada uma fórmula conciliatória, para o fornecimento de 100 mil cabeças de gado para o abastecimento do Rio e de São Paulo. O professor Melo Morais, presidente da Comissão de Abastecimento, estabeleceu que os industriais pagarão o preço de 54 cruzeiros a arroba aos invernistas, que venderem espontaneamente o gado. Os que tiverem boi gordo e não quiserem se sujeitar a esse preço, serão passiveis de requisição, ao preço da tabela oficial, que é de 43,50 cruzeiros a arroba. Adianta-se que várias transações de vulto foram feitas no interior, tendo por base o preço oferecido pelo Sr. Melo Morais.

Colhido pela hélice do avião

Morte trágica do chefe do Serviço de Classificação do Algodão de Pirapora

PIRAPORA, Minas, 24 (Serviço especial de A NOITE) — O agrônomo Arthur Lopes, chefe do Serviço de classificação do algodão, ao tomar um avião do Aero Club local, com destino à sua propriedade agricola, foi colhido pela hélice do aparelho tendo recebido graves ferimentos. Transportado para a sua residência ali faleceu ao ser medicado. Sua

Desapareceu a carteira com 4.000 cruzeiros

Alfredo Figueiredo, residente na rua Almirante Cockrane, 162, queixou-se à policia do 17.º distrito, de ter sido furtado em uma carteira com a quantia de 4.000 cruzeiros.

O queixoso suspeita de sua empregada de nome Maria que desapareceu após ele dar por falta da carteira.

Foi agredida pelo companheiro

Neusa Xavier Davona, residente na rua Figueiredo Pimentel, 118, queixou-se ao cabo comandante do Posto Policial da Terra Nova, de ter sido agredida pelo seu amante João Ignacio Rodrigues, ficando ferida no rosto e pelo corpo. O cabo, por sua vez, apresentou a queixosa a delegacia do 23º distrito, afim de serem tomadas providências.

Churchill e Roosevelt vão avistar-se

O encontro será em território da França

LONDRES, 24 (INS) — Roosevelt e Churchill vão conferenciar dentro de poucos dias mais uma vez, e desta vez em território francês — noticia-se nesta capital.

ROOSEVELT QUERIA IR A LONDRES

LONDRES, 24 (INS) — Revelou-se, num despacho de Washington, que o presidente Roosevelt insistira em vir a esta capital há dias, antes da partida de Churchill para a Itália. Custou muito aos seus conselheiros, apoiados em conselhos do "Intelligence Service", dissuadi-lo de vir, devido ao perigo das bombas-voadoras.

"Como tudo já estava pronto para uma viagem, Roosevelt então resolveu ir ao Hawaii e às Aleutas, o que fez."